



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

2000
REGIÃO ALGARVE

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO ALGARVE. Faro, 1995-
Anuário Estatístico. Região Algarve / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Algarve . - 1994- . - Faro,
I.N.E.-DRAlg, 1995- . - 30 cm

Anual

ISSN 0873-0008

ISBN 972-673-504-1

Director

Dr José Leite Pereira

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Algarve

Rua Cândido Guerreiro, nº 43, 6º Esq.

8000-318 Faro

Telefone: 289 880 750

Fax: 289 878 819

e-mail: dralgarve@ine.pt

Composição

Direcção Regional do Algarve do INE

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal nº. 91348/95

Preço: 5 500\$00 - 27,43 € (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>



NOTA INTRODUTÓRIA

O Anuário Estatístico da Região Algarve 2000 disponibiliza um vasto conjunto de informação estatística a nível regional e, sobretudo, infra-regional, privilegiando o concelho como principal desagregação geográfica.

Quanto à sua estrutura, o Anuário Estatístico da Região Algarve 2000 divide-se em três partes: *Território e População; Actividade Económica e Indicadores Sociais*.

A presente edição dá continuidade à linha de harmonização de conteúdos e da concepção de publicações regionais similares assumida pelas diferentes Direcções Regionais do INE não eliminando, contudo, as especificidades de cada região que justificam, por vezes, o aprofundamento de certas áreas estatísticas (e.g. o caso do Turismo), visando melhor servir os utilizadores que necessitam de uma base comum para estudos de âmbito geográfico mais alargado.

Paralelamente, disponibiliza-se, também, uma versão do Anuário em suporte magnético.

Finalmente, a Direcção Regional do Algarve agradece a colaboração de todas as entidades e organismos que contribuíram para a concretização deste Anuário.

O Director Regional

José Leite Pereira

Sinais Convencionais

...	Dado confidencial
X	Dado não disponível
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
"	Estimativa
>	Maior
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado nulo

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

CAE Rev.2	Classificação de Actividades Económicas, Revisão 2
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
CCAM	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo
Esc.	Escudos
EUA	Estados Unidos da América
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
H	Homens
ha	Hectares
hab	Habitantes
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
INE	Instituto Nacional de Estatística
kg	Quilograma
km	Quilómetro
km ²	Quilómetro Quadrado
kW	Quilowatts
kWh	Quilowatts Hora
L	Litros
M	Mulheres
m ²	Metro Quadrado
Nº	Número
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PIB pm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
SIFIM	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos
t	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
UE	União Europeia
VAB pm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões
10 ⁹	Milhares de Milhão

Notas Gerais:

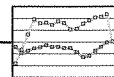
- 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
- 2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do Continente.
- 3) Os quadros com os símbolos "A" e "B" são quadros com a mesma informação, mas para anos diferentes.
- 4) Os quadros com o símbolo "R" na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim, que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do INE (www.ine.pt).

Técnicos Responsáveis

Ana Luisa Grade
Peter de Sousa Barrote

PARTE I

Território e População



Conceitos

Parte I - Território e População

Capítulo I - Território e Demografia

Área Média das Freguesias: Relação entre a área total e o número de freguesias.

Área Total: Superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade Populacional: Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Excedente de Vidas: Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1000 habitantes.

Índice de Envelhecimento: Número de idosos referido à população residente jovem (número de habitantes com 65 e mais anos por 100 habitantes com menos de 15 anos).

Nado-Vivo: Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: Número de nados-vivos havidos de relações extra-matrimoniais, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores por 100 habitantes.

Óbito: Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação estiverem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 1999 são extraídos das Estimativas de População Residente de 1999 – Série Estimativas Provisórias - e têm data de referência de 31/12/1999.

Taxa de Divórcio: Número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Fecundidade: Número de nados-vivos referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1000 habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimados para o meio do ano).

Taxa de Mortalidade: Número de óbitos referido à população residente média (número de óbitos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Natalidade: Número de nados-vivos referido à população residente média (número de nados-vivos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Nupcialidade: Número de casamentos referido à população residente média (número de casamentos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).



Capítulo II - Emprego e Desemprego

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

População Activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou de novo emprego).

População Desempregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Empregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

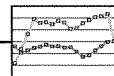
População Inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade, e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa Bruta de Actividade: Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).



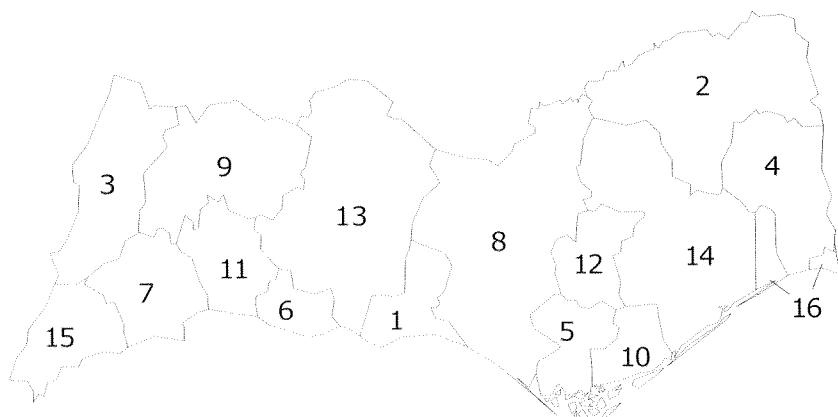
MAPA I - Portugal e Região Algarve



MAPA II - Concelhos da Região Algarve

CONCELHOS:

- 1 Albufeira
- 2 Alcoutim
- 3 Aljezur
- 4 Castro Marim
- 5 Faro
- 6 Lagoa
- 7 Lagos
- 8 Loulé
- 9 Monchique
- 10 Olhão
- 11 Portimão
- 12 São Brás de Alportel
- 13 Silves
- 14 Tavira
- 15 Vila do Bispo
- 16 Vila Real de Santo António



PARTE I

Território e População

Capítulo I

Território e Demografia



I.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

NUTS	Área Total	População Residente				Freguesias	Área Média das Freguesias	Densidade Populacional
		Total		Homens				
	km²	Total		Homens		Nº	km²	hab/km²
	CONCELHOS	2001	1991	1999	1991	1999	1999	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	92.141,5	9.867.147	9.997.590	4.756.775	4.813.760	4.241	21,7	108,5
Algarve	4.995,0	341.404	349.740	167.873	170.320	84	59,5	70,0
Albufeira	140,7	20.949	23.310	10.310	11.370	5	28,1	165,7
Alcoutim	576,8	4.571	4.050	2.269	2.020	5	115,4	7,0
Aljezur	323,0	5.006	4.710	2.516	2.330	4	80,8	14,6
Castro Marim	300,0	6.803	6.520	3.377	3.230	4	75,0	21,7
Faro	201,2	50.761	51.980	24.403	24.910	6	33,5	258,3
Lagoa	88,8	16.780	18.620	8.386	9.230	6	14,8	209,7
Lagos	213,0	21.526	22.560	10.612	11.020	6	35,5	105,9
Loulé	765,0	46.585	48.820	22.762	23.670	11	69,5	63,8
Monchique	395,8	7.309	5.770	3.770	3.010	3	131,9	14,6
Olhão	130,7	36.812	36.980	18.039	18.060	5	26,1	282,9
Portimão	181,5	38.833	40.660	18.908	19.330	3	60,5	224,0
São Brás de Alportel	150,1	7.526	7.570	3.683	3.690	1	150,1	50,4
Silves	679,3	32.924	33.810	16.505	16.700	8	84,9	49,8
Tavira	608,6	24.857	24.300	12.373	11.930	9	67,6	39,9
Vila do Bispo	178,5	5.762	6.290	2.949	3.230	5	35,7	35,2
Vila Real de Santo António	61,9	14.400	13.790	7.011	6.590	3	20,6	222,8

Fontes: Coluna 2 - Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), versão preliminar de 1 de Março de 2001.

Colunas 3 e 5 - INE, Censos 91.

Colunas 4 e 6 - INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 91.

Coluna 8 = Coluna 2 / Coluna 7.

Coluna 7 - INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1999.

Coluna 9 = Coluna 4 / Coluna 2.

Nota: A área de Portugal não inclui as áreas dos estuários do Tejo (240 km²), do Sado (135 km²) e da ria de Aveiro (64,2 km²). Não inclui também as áreas das Ilhas Selvagens (3,62 km²), das Ilhas Desertas (14,23 km²) na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus (3,04 km²) na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.1999

NUTS	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	CONCELHOS									
Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9.997.590	4.813.760	1.673.610	857.840	1.482.740	751.980	5.307.400	2.577.540	1.533.840	626.400
Algarve	349.740	170.320	56.290	28.740	46.930	23.550	181.410	89.910	65.110	28.120
Albufeira	23.310	11.370	4.900	2.500	3.140	1.550	12.080	5.970	3.190	1.350
Alcoutim	4.050	2.020	350	200	470	230	1.650	860	1.580	730
Aljezur	4.710	2.330	520	230	510	270	2.220	1.150	1.460	680
Castro Marim	6.520	3.230	800	440	830	430	3.180	1.610	1.710	750
Faro	51.980	24.910	8.510	4.290	7.320	3.600	28.470	13.780	7.680	3.240
Lagoa	18.620	9.230	3.080	1.570	2.600	1.310	9.800	5.000	3.140	1.350
Lagos	22.560	11.020	3.820	1.940	2.890	1.460	11.600	5.730	4.250	1.890
Loulé	48.820	23.670	8.480	4.320	6.230	3.090	24.730	12.160	9.380	4.100
Monchique	5.770	3.010	740	400	660	350	2.910	1.570	1.460	690
Olhão	36.980	18.060	6.200	3.240	5.400	2.720	19.570	9.730	5.810	2.370
Portimão	40.660	19.330	6.700	3.390	5.450	2.700	21.820	10.470	6.690	2.770
São Brás de Alportel	7.570	3.690	1.230	650	940	470	3.830	1.900	1.570	670
Silves	33.810	16.700	4.540	2.320	4.460	2.300	16.930	8.590	7.880	3.490
Tavira	24.300	11.930	3.180	1.620	3.220	1.630	12.220	6.170	5.680	2.510
Vila do Bispo	6.290	3.230	790	400	730	410	3.230	1.690	1.540	730
Vila Real de Santo António	13.790	6.590	2.450	1.230	2.080	1.030	7.170	3.530	2.090	800

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 91.



I.1.3 - Movimento da População em 1999

NUTS	Nados-vivos		Óbitos			Casamentos			
	Total	Homens	Total	Homens	Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
						Total	Católicos	Total	por Divórcio
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	116.002	59.774	107.871	56.179	651	68.710	45.673	64.853	17.676
Algarve	4.066	2.094	4.709	2.590	20	2.101	960	2.875	875
Albufeira	384	223	242	142	4	175	74	151	58
Alcoutim	19	9	74	43	-	15	11	33	-
Aljezur	37	13	77	46	-	15	5	41	6
Castro Marim	44	26	117	65	-	31	19	61	8
Faro	637	313	592	318	3	305	157	403	168
Lagoa	211	113	184	102	-	138	49	111	35
Lagos	284	134	283	156	2	148	43	188	60
Loulé	647	335	738	415	1	243	126	453	115
Monchique	46	25	142	86	-	35	26	55	4
Olhão	431	243	457	242	4	196	71	294	112
Portimão	544	263	492	273	2	241	113	348	130
São Brás de Alportel	83	41	159	79	1	127	30	91	20
Silves	267	138	477	264	-	178	109	255	51
Tavira	217	108	359	190	2	128	72	199	52
Vila do Bispo	26	11	88	47	-	23	15	50	8
Vila Real de Santo António	189	99	228	122	1	103	40	142	48

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1999.

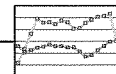
Notas: 1. Os valores de nados - vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2. O total de Portugal inclui valores de residência ignorada.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 1999

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,6	10,8	0,8	6,9	1,8	45,1	20,8	66,5	91,6
Algarve	11,6	13,5	-1,8	6,0	2,5	48,9	37,6	45,7	115,7
Albufeira	16,6	10,4	6,1	7,6	2,5	66,1	41,4	42,3	65,1
Alcoutim	4,7	18,1	-13,5	3,7	-	27,5	36,8	73,3	451,4
Aljezur	7,8	16,2	-8,4	3,2	1,3	41,6	21,6	33,3	280,8
Castro Marim	6,7	17,9	-11,2	4,7	1,2	31,8	25,0	61,3	213,8
Faro	12,3	11,4	0,9	5,9	3,2	47,0	40,2	51,5	90,2
Lagoa	11,4	10,0	1,5	7,5	1,9	47,5	35,5	35,5	101,9
Lagos	12,6	12,6	0,0	6,6	2,7	54,0	37,3	29,1	111,3
Loulé	13,3	15,2	-1,9	5,0	2,4	57,6	44,8	51,9	110,6
Monchique	7,8	24,2	-16,4	6,0	0,7	41,3	30,4	74,3	197,3
Olhão	11,7	12,4	-0,7	5,3	3,0	46,7	36,9	36,2	93,7
Portimão	13,4	12,1	1,3	5,9	3,2	53,2	36,2	46,9	99,9
São Brás de Alportel	11,0	21,0	-10,0	16,8	2,6	48,5	24,1	23,6	127,6
Silves	7,9	14,1	-6,2	5,3	1,5	35,9	40,4	61,2	173,6
Tavira	8,9	14,8	-5,8	5,3	2,1	39,9	27,6	56,3	178,6
Vila do Bispo	4,1	14,0	-9,9	3,7	1,3	20,0	23,1	65,2	194,9
Vila Real de Santo António	13,7	16,5	-2,8	7,4	3,5	55,2	27,5	38,8	85,3

Fonte: INE, informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 1999 e nas Estimativas Provisórias da População Residente em 30.06.99 e 31.12.99.



I.1.5E - Casamentos Celebrados por Grupos Etários, segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges, em 1999

NUTS	Total		Solteiros		Viúvos		Divorciados	
	H	M	H	M	H	M	H	M
GRUPO ETÁRIO	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	67.965	68.087	61.620	63.290	1.046	645	5.299	4.152
-20	1.650	7.624	1.649	7.622	-	-	1	2
20 - 24	20.779	26.007	20.732	25.881	1	8	46	118
25 - 29	26.494	21.645	26.047	21.056	9	48	438	541
30 - 34	9.846	6.363	8.905	5.388	45	64	896	911
35 - 39	3.567	2.606	2.547	1.709	62	77	958	820
40 - 44	1.784	1.337	844	625	58	72	882	640
45 - 49	1.110	880	324	376	96	76	690	428
50 - 54	847	587	187	203	83	73	577	311
55 - 59	509	415	102	158	101	63	306	194
60 - 64	472	255	100	104	152	60	220	91
65 - 69	366	178	85	80	130	43	151	55
70 - 74	266	125	47	61	140	38	79	26
75+	275	65	51	27	169	23	55	15
Algarve	2.036	2.038	1.737	1.776	33	21	266	241
-20	45	172	45	172	-	-	-	-
20 - 24	435	666	434	660	-	-	1	6
25 - 29	743	652	721	621	-	4	22	27
30 - 34	346	210	306	164	-	1	40	45
35 - 39	143	126	106	71	5	4	32	51
40 - 44	104	74	52	31	-	2	52	41
45 - 49	79	48	26	14	6	2	47	32
50 - 54	49	34	12	13	4	3	33	18
55 - 59	22	23	4	10	-	2	18	11
60 - 64	25	10	14	5	4	-	7	5
65 - 69	13	14	6	9	4	2	3	3
70 - 74	19	8	5	5	6	1	8	2
75+	13	1	6	1	4	-	3	-

Fontes: INE, Estatísticas Demográficas, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência dos cônjuges.

2. O total de Portugal inclui valores de residência ignorada.

I.1.6E - Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe por Sexos, em 1999

NUTS		Total	Idade da Mãe									
			-15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50+	Ignorada
CONCELHOS		Nº										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	HM	116.002	104	7.256	24.537	38.998	30.323	12.479	2.174	117	5	9
	H	59.774	50	3.684	12.688	20.179	15.504	6.501	1.103	59	1	5
Algarve	HM	4.066	2	312	877	1.357	1.033	401	81	3	-	-
	H	2.094	1	164	454	694	543	198	38	2	-	-
Albufeira	HM	384	1	36	85	114	111	32	5	-	-	-
	H	223	-	22	50	68	65	17	1	-	-	-
Alcoutim	HM	19	-	-	5	6	6	2	-	-	-	-
	H	9	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-
Aljezur	HM	37	-	3	8	14	8	3	1	-	-	-
	H	13	-	2	4	5	2	-	-	-	-	-
Castro Marim	HM	44	-	2	9	16	12	5	-	-	-	-
	H	26	-	2	3	11	5	5	-	-	-	-
Faro	HM	637	-	44	121	220	176	66	9	1	-	-
	H	313	-	27	60	101	90	31	3	1	-	-
Lagoa	HM	211	-	15	45	75	54	19	3	-	-	-
	H	113	-	8	30	39	29	5	2	-	-	-
Lagos	HM	284	-	11	60	81	77	38	17	-	-	-
	H	134	-	5	28	36	40	16	9	-	-	-
Loulé	HM	647	-	49	128	209	181	65	14	1	-	-
	H	335	-	21	64	114	90	41	5	-	-	-
Monchique	HM	46	-	2	8	15	19	2	-	-	-	-
	H	25	-	2	6	9	8	-	-	-	-	-
Olhão	HM	431	1	47	111	149	76	38	8	1	-	-
	H	243	1	29	65	76	43	23	5	1	-	-
Portimão	HM	544	-	43	116	188	128	61	8	-	-	-
	H	263	-	19	50	93	69	26	6	-	-	-
São Brás de Alportel	HM	83	-	2	16	35	19	11	-	-	-	-
	H	41	-	-	4	20	10	7	-	-	-	-
Silves	HM	267	-	21	56	85	68	29	8	-	-	-
	H	138	-	10	27	40	45	12	4	-	-	-
Tavira	HM	217	-	17	57	72	50	19	2	-	-	-
	H	108	-	7	32	39	23	7	-	-	-	-
Vila do Bispo	HM	26	-	2	5	9	8	2	-	-	-	-
	H	11	-	1	3	4	3	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	HM	189	-	18	47	69	40	9	6	-	-	-
	H	99	-	9	25	36	18	8	3	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

2. O total de Portugal inclui valores de residência ignorada.

PARTE I

Território e População

Capítulo II

Emprego e Desemprego



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000

GRUPOS ETÁRIOS		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	349,0	349,0	349,8	349,9	349,4	9.994,2	9.999,7	10.015,1	10.023,6	10.008,1
	H	170,1	170,1	170,2	170,3	170,2	4.812,4	4.815,1	4.822,5	4.826,5	4.819,1
	M	178,9	178,9	179,5	179,7	179,3	5.181,8	5.184,6	5.192,6	5.197,1	5.189,0
Menos de 15 anos	HM	56,3	56,2	56,4	56,4	56,3	1.694,3	1.695,7	1.698,5	1.700,0	1.697,1
	H	28,7	28,7	28,7	28,7	28,7	868,6	869,2	870,6	871,4	869,9
	M	27,6	27,6	27,7	27,7	27,6	825,6	826,5	827,9	828,7	827,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	48,7	48,7	48,8	48,8	48,7	1.555,1	1.552,4	1.554,8	1.556,3	1.554,7
	H	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	785,2	785,7	786,9	787,6	786,3
	M	24,2	24,2	24,3	24,3	24,2	769,9	766,8	768,0	768,7	768,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	47,4	47,4	47,6	47,6	47,5	1.552,8	1.553,2	1.555,7	1.557,1	1.554,7
	H	23,7	23,7	23,7	23,7	23,7	775,6	776,2	777,4	778,0	776,8
	M	23,7	23,7	23,8	23,8	23,8	777,1	777,0	778,3	779,0	777,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	47,3	47,3	47,4	47,4	47,4	1.380,9	1.384,6	1.386,8	1.388,1	1.385,1
	H	23,5	23,5	23,5	23,5	23,5	675,4	675,8	676,9	677,5	676,4
	M	23,8	23,8	23,9	23,9	23,9	705,5	708,8	710,0	710,6	708,7
Dos 45 aos 54 anos	HM	44,9	44,9	45,0	45,1	45,0	1.239,3	1.242,6	1.244,5	1.245,6	1.243,0
	H	22,5	22,5	22,5	22,5	22,5	595,8	596,1	597,1	597,6	596,6
	M	22,4	22,4	22,5	22,5	22,5	643,5	646,4	647,5	648,1	646,4
Com 55 e mais anos	HM	104,5	104,4	104,7	104,7	104,6	2.571,8	2.571,2	2.574,7	2.576,5	2.573,6
	H	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	1.111,7	1.112,2	1.113,7	1.114,5	1.113,0
	M	57,2	57,2	57,4	57,4	57,3	1.460,1	1.459,1	1.461,0	1.462,1	1.460,6
População Activa	HM	165,8	166,1	166,9	164,4	165,8	5.100,5	5.089,4	5.135,5	5.127,2	5.113,1
	H	93,4	93,6	94,0	92,4	93,3	2.778,9	2.767,6	2.792,2	2.792,0	2.782,7
	M	72,4	72,5	73,0	72,1	72,5	2.321,6	2.321,8	2.343,4	2.335,1	2.330,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	20,5	20,2	22,0	20,1	20,7	737,3	708,1	735,0	724,7	726,3
	H	11,4	11,6	12,6	11,0	11,6	408,0	392,5	409,9	405,7	404,0
	M	9,1	8,6	9,4	9,1	9,1	329,3	315,6	325,1	318,9	322,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	40,1	41,2	40,7	40,3	40,6	1.359,0	1.357,5	1.361,4	1.360,4	1.359,6
	H	21,2	21,6	21,3	21,3	21,3	723,5	720,2	718,8	722,2	721,2
	M	18,9	19,6	19,4	19,1	19,3	635,5	637,2	642,7	638,3	638,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	40,8	40,8	41,1	40,7	40,9	1.195,7	1.196,2	1.206,9	1.205,6	1.201,1
	H	21,9	21,6	21,9	22,1	21,9	634,3	634,5	637,9	641,2	637,0
	M	19,0	19,2	19,2	18,6	19,0	561,4	561,7	568,9	564,4	564,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	35,7	35,8	36,7	36,6	36,2	976,0	983,3	992,6	1.002,4	988,6
	H	20,4	20,6	21,2	21,2	20,8	539,7	542,0	544,0	546,7	543,1
	M	15,2	15,3	15,6	15,4	15,4	436,4	441,3	448,6	455,7	445,5
Com 55 e mais anos	HM	28,7	28,0	26,4	26,8	27,5	832,5	844,4	839,7	834,1	837,7
	H	18,6	18,2	17,1	16,9	17,7	473,4	478,4	481,6	476,2	477,4
	M	10,2	9,8	9,4	9,9	9,8	359,1	366,0	358,1	357,9	360,3

(Continua)

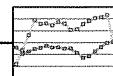
I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000

(Continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	183,0	182,4	182,4	185,1	183,2	4.881,1	4.897,7	4.865,7	4.885,1	4.882,4
	H	76,4	76,0	75,9	77,5	76,4	2.020,9	2.034,8	2.016,5	2.023,1	2.023,8
	M	106,5	106,4	106,6	107,6	106,8	2.860,2	2.862,8	2.849,2	2.862,0	2.858,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	27,9	27,9	26,4	28,3	27,6	805,3	832,3	806,3	820,3	816,0
	H	12,8	12,3	11,5	13,1	12,4	364,6	381,1	363,4	370,6	369,9
	M	15,1	15,6	14,9	15,2	15,2	440,7	451,2	442,9	449,7	446,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	7,4	6,2	6,8	7,2	6,9	193,8	195,1	194,0	196,6	194,9
	H	2,6	2,1	2,5	2,5	2,4	52,2	55,3	58,4	55,9	55,4
	M	4,8	4,1	4,4	4,7	4,5	141,6	139,8	135,6	140,8	139,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,5	6,5	6,3	6,8	6,5	185,2	188,4	180,0	182,5	184,0
	H	1,6	1,9	1,6	1,5	1,7	41,1	41,3	38,9	36,2	39,4
	M	4,8	4,6	4,7	5,3	4,8	144,1	147,1	141,0	146,3	144,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	9,3	9,1	8,3	8,5	8,8	263,3	259,3	251,9	243,3	254,4
	H	2,1	1,9	1,3	1,3	1,7	56,1	54,1	53,1	50,9	53,6
	M	7,2	7,2	7,0	7,2	7,1	207,1	205,2	198,9	192,4	200,9
Com 55 e mais anos	HM	75,7	76,5	78,2	78,0	77,1	1.739,3	1.726,8	1.735,1	1.742,4	1.735,9
	H	28,7	29,0	30,2	30,4	29,6	638,3	633,8	632,1	638,2	635,6
	M	47,0	47,4	48,0	47,6	47,5	1.101,0	1.093,0	1.102,9	1.104,2	1.100,3
População Empregada	HM	157,3	160,9	162,6	158,7	159,9	4.875,6	4.897,6	4.928,5	4.932,4	4.908,5
	H	89,8	91,1	92,1	90,0	90,8	2.677,2	2.686,4	2.705,6	2.709,8	2.694,8
	M	67,6	69,8	70,5	68,7	69,1	2.198,4	2.211,2	2.222,9	2.222,6	2.213,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,3	18,8	21,2	18,5	19,2	667,5	650,3	672,7	663,8	663,6
	H	10,6	10,9	12,3	10,3	11,0	379,1	372,8	383,6	380,0	378,9
	M	7,7	7,8	8,9	8,2	8,2	288,4	277,5	289,1	283,8	284,7
Dos 25 aos 44 anos	HM	77,0	79,9	79,5	78,5	78,7	2.450,8	2.467,8	2.470,5	2.481,1	2.467,6
	H	41,2	42,2	42,1	42,5	42,0	1.314,6	1.319,4	1.319,8	1.331,8	1.321,4
	M	35,8	37,7	37,3	36,0	36,7	1.136,2	1.148,4	1.150,7	1.149,3	1.146,2
Com 45 e mais anos	HM	62,0	62,3	62,0	61,6	62,0	1.757,3	1.779,5	1.785,4	1.787,5	1.777,4
	H	37,9	38,0	37,7	37,1	37,7	983,5	994,3	1.002,2	998,0	994,5
	M	24,1	24,3	24,3	24,5	24,3	773,8	785,2	783,2	789,4	782,9
População Desempregada	HM	8,5	5,1	4,3	5,8	5,9	224,8	191,8	207,0	194,8	204,6
	H	3,7	2,4	1,8	2,4	2,6	101,7	81,2	86,6	82,3	87,9
	M	4,8	2,7	2,5	3,3	3,3	123,1	110,6	120,4	112,6	116,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.2 - Taxa Bruta de Actividade e Taxa de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2000

GRUPOS ETÁRIOS		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa Bruta de Actividade	HM	47,5	47,6	47,7	47,0	47,5	51,0	50,9	51,3	51,2	51,1
	H	54,9	55,0	55,2	54,3	54,8	57,7	57,5	57,9	57,8	57,7
	M	40,5	40,5	40,6	40,1	40,4	44,8	44,8	45,1	44,9	44,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,2	41,6	45,0	41,2	42,5	47,4	45,6	47,3	46,6	46,7
	H	46,6	47,4	51,4	44,8	47,6	52,0	50,0	52,1	51,5	51,4
	M	37,7	35,7	38,6	37,5	37,4	42,8	41,2	42,3	41,5	41,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	84,4	86,9	85,6	84,8	85,4	87,5	87,4	87,5	87,4	87,5
	H	89,2	91,0	89,6	89,5	89,8	93,3	92,8	92,5	92,8	92,8
	M	79,7	82,8	81,6	80,1	81,1	81,8	82,0	82,6	81,9	82,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	86,3	86,3	86,7	85,7	86,3	86,6	86,4	87,0	86,9	86,7
	H	93,1	91,9	93,1	93,8	92,9	93,9	93,9	94,2	94,7	94,2
	M	79,7	80,8	80,5	77,8	79,7	79,6	79,2	80,1	79,4	79,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	79,4	79,8	81,5	81,2	80,5	78,8	79,1	79,8	80,5	79,5
	H	90,8	91,5	94,0	94,2	92,7	90,6	90,9	91,1	91,5	91,0
	M	67,8	68,0	69,1	68,3	68,3	67,8	68,3	69,3	70,3	68,9
Com 55 e mais anos	HM	27,5	26,8	25,3	25,5	26,3	32,4	32,8	32,6	32,4	32,5
	H	39,3	38,5	36,1	35,7	37,4	42,6	43,0	43,2	42,7	42,9
	M	17,8	17,1	16,3	17,2	17,1	24,6	25,1	24,5	24,5	24,7
Taxa de Desemprego	HM	5,1	3,1	2,6	3,5	3,6	4,4	3,8	4,0	3,8	4,0
	H	3,9	2,6	1,9	2,6	2,8	3,7	2,9	3,1	2,9	3,2
	M	6,6	3,8	3,4	4,6	4,6	5,3	4,8	5,1	4,8	5,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2000

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Algarve					Portugal				
	1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	165,8	166,1	166,9	164,4	165,8	5.100,5	5.089,4	5.135,5	5.127,2	5.113,1
Sem instrução	13,7	12,9	12,1	11,6	12,6	468,6	459,1	458,8	444,1	457,6
Básico - 1º Ciclo	60,3	62,4	62,8	62,6	62,0	1.723,0	1.741,2	1.773,5	1.753,5	1.747,8
Básico - 2º Ciclo	34,6	33,9	34,5	33,5	34,1	1.115,2	1.072,5	1.093,7	1.094,9	1.094,1
Básico - 3º Ciclo	29,0	28,6	29,8	28,9	29,1	719,8	739,7	750,0	763,5	743,2
Secundário	16,3	16,9	17,6	18,6	17,3	604,5	611,1	607,4	603,7	606,7
Superior	11,9	11,5	10,2	9,2	10,7	469,0	465,9	452,1	467,4	463,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

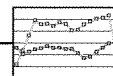
Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 2000

PROFISSÃO	Algarve					Portugal				
	1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	157,3	160,9	162,6	158,7	159,9	4.875,6	4.897,6	4.928,5	4.932,4	4.908,5
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	16,4	16,5	15,9	15,0	15,9	331,1	329,6	322,1	321,0	325,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	8,6	8,1	6,6	5,9	7,3	330,5	322,2	304,0	326,4	320,8
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	9,9	9,2	8,9	8,5	9,1	362,4	367,0	354,0	360,3	360,9
Pessoal Administrativo e Similares	12,5	13,6	15,4	16,6	14,5	473,3	473,5	474,7	482,9	476,1
Pessoal dos Serviços e Vendedores	28,7	29,7	30,7	27,8	29,2	646,3	642,8	653,4	630,7	643,3
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	14,7	13,9	13,6	12,6	13,7	524,1	541,5	556,2	548,8	542,6
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	25,4	26,9	28,3	28,2	27,2	1.088,7	1.084,3	1.092,5	1.092,3	1.089,5
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	7,7	7,6	8,1	7,4	7,7	420,4	423,7	431,8	427,7	425,9
Trabalhadores não Qualificados	31,7	34,4	34,4	35,6	34,0	669,9	682,4	706,5	707,7	691,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2000

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	157,3	160,9	162,6	158,7	159,9	4.875,6	4.897,6	4.928,5	4.932,4	4.908,5
	H	89,8	91,1	92,1	90,0	90,8	2.677,2	2.686,4	2.705,6	2.709,8	2.694,8
	M	67,6	69,8	70,5	68,7	69,1	2.198,4	2.211,2	2.222,9	2.222,6	2.213,8
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrém	HM	112,7	117,9	120,3	117,4	117,1	3.560,8	3.578,4	3.600,9	3.601,8	3.585,5
	H	60,7	62,9	64,2	62,9	62,7	1.932,8	1.939,0	1.959,0	1.965,7	1.949,1
	M	52,0	55,0	56,1	54,4	54,4	1.628,0	1.639,3	1.641,9	1.636,1	1.636,3
Trabalhadores por Conta Própria	HM	40,8	39,5	38,7	38,2	39,3	1.139,6	1.143,4	1.140,2	1.121,3	1.136,1
	H	27,5	27,0	26,8	26,3	26,9	681,6	684,2	680,3	667,1	678,3
	M	13,3	12,5	11,9	11,9	12,4	458,1	459,2	459,8	454,2	457,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	157,3	160,9	162,6	158,7	159,9	4.875,6	4.897,6	4.928,5	4.932,4	4.908,5
	H	89,8	91,1	92,1	90,0	90,8	2.677,2	2.686,4	2.705,6	2.709,8	2.694,8
	M	67,6	69,8	70,5	68,7	69,1	2.198,4	2.211,2	2.222,9	2.222,6	2.213,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	16,9	16,3	15,3	15,2	15,9	600,0	613,6	625,4	626,2	616,3
	H	13,4	12,4	11,5	11,4	12,2	293,3	298,5	307,8	309,6	302,3
	M	3,5	4,0	3,8	3,7	3,7	306,7	315,1	317,6	316,7	314,0
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	31,8	32,6	34,9	34,0	33,3	1.703,1	1.708,5	1.725,5	1.741,4	1.719,6
	H	27,6	28,1	29,7	29,1	28,6	1.199,0	1.203,1	1.205,8	1.213,3	1.205,3
	M	4,3	4,5	5,1	4,9	4,7	504,2	505,3	519,7	528,1	514,3
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	2,0	2,0	2,0	1,7	1,9	46,1	46,0	43,1	44,6	44,9
Indústrias Alimentares	HM	3,9	3,5	3,7	3,9	3,7	119,3	110,9	117,6	121,9	117,4
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	0,6	0,6	0,9	0,3	0,6	363,8	364,3	372,7	382,5	370,8
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,0	2,1	2,7	3,0	2,4	136,1	135,5	130,7	125,9	132,0

(Continua)

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000

(Continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	0,9	1,0	1,0	0,8	0,9	121,6	131,4	132,8	129,2	128,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	1,1	1,7	2,0	2,1	1,7	110,2	109,1	106,6	106,5	108,1
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	98,3	100,8	94,8	106,4	100,1
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	53,2	46,7	43,8	47,7	47,8
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,4	0,3	0,1	0,1	0,2	72,7	73,2	77,9	80,7	76,1
Construção	HM	20,4	21,1	22,3	21,9	21,4	581,9	590,6	605,4	596,2	593,5
Serviços	HM	108,2	112,1	112,5	109,5	110,6	2.572,2	2.575,5	2.577,5	2.564,7	2.572,5
	H	48,6	50,7	50,9	49,4	49,9	1.184,7	1.184,8	1.192,0	1.186,9	1.187,1
	M	59,7	61,4	61,6	60,1	60,7	1.387,5	1.390,7	1.385,5	1.377,8	1.385,4
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	4,2	4,8	4,1	3,9	4,2	139,6	135,0	137,0	136,6	137,0
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	7,2	6,8	5,7	5,5	6,3	128,6	124,7	139,9	140,2	133,3
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	19,9	19,6	19,1	18,7	19,3	455,0	451,4	453,0	451,4	452,7
Hotéis e Restaurantes	HM	24,9	29,1	30,6	27,5	28,0	254,6	253,7	258,5	247,6	253,6
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	5,3	5,7	5,1	5,9	5,5	173,2	177,4	185,1	185,7	180,4
Intermediação Financeira e Seguros	HM	3,2	3,4	5,2	4,8	4,2	101,6	106,1	103,2	107,5	104,6
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	4,9	4,9	5,2	5,3	5,1	188,7	190,6	189,0	187,2	188,9
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	13,6	13,3	12,7	12,5	13,0	301,8	311,8	308,2	305,0	306,7
Ensino	HM	7,0	7,4	7,1	6,6	7,0	277,0	271,3	265,6	270,9	271,2
Saúde e Serviços Sociais	HM	7,4	7,7	8,6	9,5	8,3	251,7	247,8	234,4	238,4	243,1
Outras Actividades de Serviços	HM	10,5	9,6	9,2	9,3	9,6	300,3	305,8	303,7	294,1	301,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.7 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2000

CATEGORIA DE INACTIVO		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	183,0	182,4	182,4	185,1	183,2	4.881,1	4.897,7	4.865,7	4.885,1	4.882,4
	H	76,4	76,0	75,9	77,5	76,4	2.020,9	2.034,8	2.016,5	2.023,1	2.023,8
	M	106,5	106,4	106,6	107,6	106,8	2.860,2	2.862,8	2.849,2	2.862,0	2.858,6
Domésticos	HM	21,1	23,1	24,3	23,4	23,0	665,1	662,6	668,7	651,9	662,1
Estudantes	HM	58,9	57,9	57,3	58,7	58,2	1.718,0	1.742,2	1.714,6	1.754,8	1.732,4
	H	28,9	27,2	27,0	28,4	27,9	835,0	855,8	843,6	857,4	847,9
	M	30,0	30,7	30,3	30,3	30,3	883,0	886,4	871,0	897,4	884,5
Reformados	HM	58,3	58,5	59,6	60,9	59,3	1.416,9	1.403,1	1.385,6	1.396,6	1.400,5
	H	27,4	27,6	28,2	28,4	27,9	631,7	624,8	621,0	626,5	626,0
	M	30,9	30,9	31,3	32,5	31,4	785,3	778,3	764,6	770,0	774,5
Outros Inactivos	HM	44,7	42,8	41,3	42,1	42,7	1.081,1	1.089,7	1.096,9	1.081,8	1.087,4
	H	19,9	21,1	20,5	20,1	20,4	550,4	551,1	548,2	535,5	546,3
	M	24,8	21,7	20,8	22,0	22,3	530,6	538,7	548,7	546,3	541,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

PARTE II

Actividade Económica



Conceitos

Parte II - Actividade Económica

Capítulo III - Contas Regionais

Emprego (Indivíduos): Compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Extra-Regio (território extra-regional): É constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados, etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): Engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Preço de base: É o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

Produto Interno Bruto (PIB a preços de mercado): Representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.

Valor Acrescentado Bruto (VAB a preços de base): Constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

Azeite Virgem: Azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Azeite Virgem Corrente: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem Extra: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 1 g por 100g.

Azeite Virgem Fino: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Lampante: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3 g por 100g.

Bloco: Parte das terras da exploração inteiramente rodeada de terras, águas, etc., não pertencentes à exploração.

Carne Aprovada para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Contabilidade Organizada: Comporta o registo sistemático de todas as receitas e despesas, um balanço e uma conta de exploração. Apenas se considera que uma contabilidade é organizada quando esta segue o Plano Oficial de Contabilidade (POC); no entanto, nesta considerou-se também a contabilidade da RICA (Rede Interna de Contabilidade Agrícola).

Culturas Permanentes: São culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram em rotações culturais. Considera-se superfície utilizada bruta (incluindo passagens); excluem-se as pastagens permanentes, as culturas plurianuais hortícolas (espargos, morangos), as culturas plurianuais ornamentais (rosas, outras); culturas plurianuais industriais (lúpulo) e as áreas abandonadas.

Cultura Principal e Cultura Secundária: Durante uma campanha, podem acontecer as seguintes situações em termos de ocupação (existência de culturas com objectivo de fornecer colheita durante o ano agrícola): uma só cultura – esta é considerada como principal; duas ou mais culturas temporárias em sucessão – será principal a que proporciona maior rendimento económico, sendo as restantes consideradas como secundárias sucessivas; cultura temporária sob-coberto de matas e florestas – a cultura temporária é considerada como principal; culturas temporárias sob-coberto de culturas permanentes – nesta condição as temporárias são sempre consideradas como secundárias, enquanto as culturas permanentes são sempre consideradas como principais.

Culturas Temporárias: São aquelas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que (não sendo anuais) são ressemeadas com intervalos que não excedem 5 anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.)

Efectivos Pecuários: Animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equivalência em Vinho: Número de hectolitros das diferentes espécies vínicas consideradas como subprodutos.

Forma de Exploração: É a forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição, dirigindo-as ele próprio (se for simultaneamente dirigente da exploração) ou confiando parcial ou totalmente a um dirigente da exploração a sua direcção (feitor, caseiro, administrador, etc.).

Forragens: Conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação) de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

Grau de Acidez do Azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Horta Familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto-consumo e não para venda.

Lagar de Azeite: Construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Licoroso: Vinho com elevada graduação alcoólica (superior a 16º) proveniente de mosto cuja fermentação foi interrompida pela junção de aguardente vínica ou de álcool vínico.

Mão-de-Obra Familiar: É a mão-de-obra executada por todas as pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor ou outros membros da família que, não pertencendo ao



seu agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração, qualquer que seja o seu estatuto (isto é, remunerados ou não).

Mão-de-Obra Não Familiar: A mão-de-obra não familiar compreende todas as pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração, que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Mão-de-Obra Permanente: A mão-de-obra agrícola não familiar com uma ocupação regular no decurso do ano agrícola de referência (pessoas que trabalham na exploração com carácter de continuidade, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês).

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do Arrasto: Pesca exercida por uma ou mais embarcações, que rebocam redes de arrastar.

Pescador Matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescador: Pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Peso Limpo da Carcaça: Peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pousio: São as terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante o ano agrícola, tendo em vista o seu melhoramento. Podem apresentar-se sob as formas de: terras sem qualquer cultura; terras com uma vegetação espontânea, podendo essa vegetação, em certos casos, ser utilizada pelos animais ou enterrada; terras semeadas, tendo em vista a exclusiva produção de matéria verde para ser enterrada e aumentar a fertilidade do solo.

Prados e Pastagens Permanentes: Conjunto de plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam. Acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano.

Prados Temporários: Conjunto de plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam. Acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. São temporários porque estão incluídos numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos.

Produtor Singular: Produtor Agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Reses Aprovadas para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Reses ou Animais de Talho: Os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Superfície Agrícola Utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada por Arrendamento: Forma de exploração da superfície agrícola utilizada em que o produtor agrícola utiliza a terra alheia, mediante um contrato de locação, verbal ou escrito, e segundo o qual paga, em dinheiro e/ou géneros, uma renda. O arrendamento pode ser: fixo - quando a superfície agrícola utilizada é arrendada por um período superior a uma campanha agrícola mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou ainda em prestação de serviços, de um montante previamente estipulado e independente dos resultados da exploração; de campanha - um contrato desta

natureza transfere de uma parte para outra a exploração de culturas numa ou mais parcelas, por uma ou mais campanhas, por cada folha de cultura e fixa previamente a renda a pagar. O rendeiro tem normalmente que se sujeitar à rotação imposta por quem arrenda; em parceria (variável) – superfície agrícola utilizada que é explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com base num contrato de parceria, escrito ou oral, no qual se convencionou a forma de proceder à repartição da produção a obter e dos encargos a suportar.

Superfície Agrícola Utilizada por Conta Própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: o usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; o superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Superfície Florestal: O conjunto de terras arborizadas com espécies florestais (resinosas e folhosas) e com funções diversas (produção, protecção, recreio ou uso múltiplo) distribuídas pelas categorias de povoamento florestal e arvoredado disperso.

Superfície Vinícola: Plantações com vinha, estejam ou não em produção, destinadas a produzir uva e/ou material de propagação da videira, granjeadas regularmente.

Terras Aráveis: É a soma das superfícies que são frequentemente mobilizadas com lavouras, cavas, sachas, etc. e que se destinam a culturas de sementeira anual (ex. cereais, feijão, girassol, batata, etc.). Também se classificam como terras aráveis as culturas que (não sendo anuais) são ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos, e prados temporários), as terras em pousio e a horta familiar.

Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832m³).

Vinha para Uva de Mesa: Superfície com videiras cuja uva se destina ao consumo em natureza e é produzida por castas especiais ou cultivadas com este fim.

Vinha para Vinho: Superfície com videiras cuja uva se destina à vinificação.

Capítulo V – Indústria

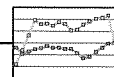
Aumentos de Imobilizado Corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício—aquisições-investimentos. Inclui os trabalhos para a própria empresa e que se destinam ao imobilizado.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade, em que se regista a contrapartida da saída de existências de mercadorias e / ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: Correspondem às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.



Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Prestação de Serviços: Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VABpm): É igual ao Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Valor dos Trabalhos Realizados: Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

Capítulo VI - Energia e Água

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: ver capítulo V.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo V.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo VII - Construção e Obras Públicas

Ampliação de Edifícios: Obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Construção Nova: Edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Empresa: ver capítulo V.

Fogo: Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

Restauração do Edifício: Obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Subcontratos: ver capítulo V.

Tipos de Obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Transformação do Edifício: Obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

VABpm: ver capítulo V.

Valor dos Trabalhos Realizados: ver capítulo V.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo VIII - Transportes e Comunicações

Acidente com Vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de Viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e/ou no decurso da sua reparação ou desmanpanagem).

Acidente Mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.



Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Ferido Grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido Ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Indicador de Gravidade dos Acidentes: Relação entre o número de mortos em acidentes de viação e o número total de acidentes de viação com vítimas (número de mortos por cada 100 acidentes de viação com vítimas).

Morto em Acidente de Viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo V.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo IX - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-Membro.

Comércio Extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio Intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Empresa: ver capítulo V.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado-Membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-Membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Capítulo X – Turismo

Aldeamento Turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinem a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento Turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver Capítulo V.

Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver Capítulo V.

Custos com Pessoal: ver Capítulo V.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empresa: ver Capítulo V.

Estabelecimento Hoteleiro: Compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

Estada Média: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

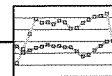
Fornecimento e Serviços Externos (FSE): ver Capítulo V.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: Estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma suite, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Hotel-Apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos grandes centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada aparta-



mento/quarto.

Outros Estabelecimentos Hoteleiros: Engloba os hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas e estalagens.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pessoal ao Serviço: ver Capítulo V.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Taxa de Ocupação Cama (líquida): Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

$$T. O. Cama (líquida) = \frac{N^{\circ} \text{ de dormidas durante o período de referência}}{N^{\circ} \text{ de camas disponíveis} \times N^{\circ} \text{ de dias do período de referência}} \times 100$$

VAB pm: ver Capítulo V.

Volume de Negócios: ver Capítulo V.

Capítulo XI – Empresas

Dissolução de Sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: ver capítulo V.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Sociedades Constituídas: Criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro

Bancos e Caixa Geral de Depósitos: De acordo com o regime geral das Instituições e Sociedades Financeiras aprovado pelo Decreto-Lei nº. 298/92 de 31 Dezembro os Bancos e a Caixa Geral de Depósitos são classificados como instituições de crédito, as quais são definidas como empresas cuja actividade consiste em receber do público depósitos ou outros fundos reembolsáveis, a fim de os aplicarem por conta própria mediante a concessão de crédito.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM): Instituições especiais de crédito, sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação àquelas funções e lhes não estejam especialmente vedadas. O regime jurídico de crédito agrícola está definido no Decreto-Lei nº 231/82 de 17 de Junho.

Caixas Económicas: Instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Companhias de Seguros: De acordo com o Decreto-Lei nº. 94-B/98 de 17 de Abril, as empresas de seguros são instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, salvo naqueles ramos ou modalidades que se encontram legalmente reservados a determinado tipo de seguradoras, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares de seguros ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos clínicos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimento: Entidade económica, que sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Juros de Depósitos: Juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Capítulo XIII - Comércio e Preços

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Comércio a Retalho: Compreende a actividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso: Compreende a actividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Estabelecimento Comercial: Empresa ou parte de empresa situada num local tipograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais actividades de comércio, com excepção das respeitantes à manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos e à reparação de bens pessoais e domésticos.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo V.

Variação Homóloga do IPC: Corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto

Variação Média do IPC: Corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo III

Contas Regionais



II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-98

NUTS	PIB				PIB per capita			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ Esc.			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	16.213.875	17.327.417	18.652.163	20.259.207	1.635	1.745	1.875	2.032
Norte	4.892.649	5.210.003	5.562.145	5.940.933	1.388	1.473	1.565	1.664
Centro	2.254.854	2.389.571	2.539.826	2.716.545	1.317	1.397	1.485	1.588
Lisboa e Vale do Tejo	7.142.573	7.690.874	8.360.981	9.221.210	2.158	2.322	2.521	2.775
Alentejo	713.312	751.691	809.226	822.285	1.355	1.441	1.565	1.604
Algarve	531.493	561.172	603.323	687.704	1.540	1.623	1.740	1.976
Açores	275.883	289.416	307.577	343.065	1.145	1.196	1.265	1.404
Madeira	369.080	398.472	426.084	480.703	1.436	1.546	1.647	1.850
Extra-Regio	34.030	36.218	43.002	46.762	-	-	-	-

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por NUTS II, 1995-98

NUTS	VAB				Emprego			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ Indivíduos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	13.997.708	14.977.269	16.122.567	17.459.927	4.483,7	4.554,7	4.626,2	4.750,5
Norte	4.223.906	4.503.361	4.807.809	5.120.054	1.567,8	1.584,8	1.631,1	1.674,5
Centro	1.946.651	2.065.470	2.195.376	2.341.191	747,4	758,8	769,7	778,2
Lisboa e Vale do Tejo	6.166.304	6.647.748	7.227.069	7.947.085	1.615,5	1.649,6	1.655,8	1.711,1
Alentejo	615.814	649.734	699.478	708.668	195,0	197,9	199,2	203,6
Algarve	458.846	485.060	521.501	592.681	159,1	161,8	165,3	172,1
Açores	238.175	250.164	265.865	295.663	86,4	87,7	88,1	89,0
Madeira	318.634	344.426	368.299	414.282	102,4	104,0	105,8	110,3
Extra-Regio	29.378	31.305	37.170	40.301	10,1	10,1	11,3	11,7

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

II.3.3 - Formação Bruta de Capital Fixo, por NUTS II, 1995-97

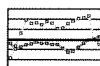
NUTS	FBCF		
	1995	1996	1997
	10 ⁶ Esc.		
1	2	3	4
Portugal	3.639.694	3.993.581	4.726.724
Norte	916.929	967.093	1.140.876
Centro	526.955	491.630	584.578
Lisboa e Vale do Tejo	1.670.180	1.930.033	2.335.616
Alentejo	142.806	220.872	251.114
Algarve	181.432	125.348	159.041
Açores	101.067	103.407	116.986
Madeira	98.536	149.454	135.836
Extra-Regio	1.790	5.743	2.677

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.



II.3.4 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por sectores de actividade, 1995-98

NUTS SECTORES DE ACTIVIDADE CAE REV. 2 - Secção	VAB				Emprego			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ Individuos			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal - Total	13.997.708	14.977.269	16.122.567	17.459.927	4.483,7	4.554,7	4.626,2	4.750,5
A	696.925	713.501	644.966	647.275	524,0	532,5	529,3	494,9
B	67.184	68.441	69.693	75.736	23,1	22,5	22,0	21,8
C	59.711	52.099	56.468	59.347	12,8	13,3	13,4	14,1
D	2.833.495	3.088.109	3.298.366	3.459.896	933,1	933,2	930,8	941,3
E	460.432	479.906	467.873	504.803	31,5	30,8	30,9	30,4
F	972.977	1.066.563	1.237.667	1.360.249	391,7	398,2	426,7	470,7
G	2.313.005	2.391.738	2.565.892	2.749.950	666,9	694,6	713,3	734,1
H	378.554	403.729	455.493	551.158	199,2	198,8	209,3	230,2
I	965.224	1.020.814	1.110.015	1.249.763	151,8	147,6	147,9	157,4
J	787.086	844.910	993.983	1.075.378	101,0	104,6	102,7	101,5
K	1.710.717	1.849.085	2.025.265	2.219.387	282,9	291,0	292,8	309,6
L	1.276.843	1.366.249	1.467.013	1.586.011	364,8	366,0	361,6	373,6
M	974.467	1.060.616	1.159.515	1.254.749	269,7	281,7	292,0	297,1
N	822.716	809.282	871.316	959.031	228,2	232,2	232,2	237,9
O	335.335	428.995	465.216	528.183	179,2	174,8	180,8	199,6
P	83.400	96.185	106.792	108.900	123,6	132,9	140,5	136,2
Q	-	-	-	-	-	-	-	-
SIFIM	-740.363	-762.953	-872.966	-929.889				
Algarve - Total	458.846	485.060	521.501	592.681	159,1	161,8	165,3	172,1
A	26.677	24.048	25.867	34.726	18,2	18,3	17,8	16,7
B	14.057	15.770	16.823	20.166	5,0	5,3	5,7	5,8
C	1.338	1.528	1.407	2.867	0,6	0,6	0,5	0,6
D	19.980	22.533	23.419	25.341	8,9	9,0	8,6	8,6
E	9.066	10.480	11.325	12.328	1,1	1,1	1,0	1,0
F	32.957	38.276	37.853	38.774	14,7	14,8	15,7	17,3
G	73.505	75.994	78.056	88.668	30,0	31,3	30,9	31,9
H	66.702	66.567	74.957	91.038	20,8	20,8	23,9	26,3
I	37.096	39.849	42.515	48.320	5,8	5,6	5,8	6,2
J	17.298	15.225	18.226	19.449	2,5	2,6	2,6	2,5
K	63.597	67.953	73.407	80.195	8,9	9,1	8,7	9,3
L	43.408	46.459	51.418	56.041	11,7	11,8	12,0	12,3
M	37.038	40.522	44.420	48.337	11,5	12,1	11,2	11,5
N	24.437	23.552	25.791	28.206	6,2	6,3	7,5	7,7
O	13.421	18.358	21.484	26.966	9,5	9,4	9,1	10,2
P	2.538	2.655	2.770	2.824	3,8	3,7	4,3	4,1
Q	-	-	-	-	-	-	-	-
SIFIM	-24.269	-24.709	-28.237	-31.565				

Fonte: INE, Contas Regionais, dados preliminares.

Notas: 1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

3. As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

**Nota Geral: CAE Rev.2 de 1992:**

- A** - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B** - Pesca
- C** - Indústrias extractivas
- D** - Indústrias transformadoras
- E** - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- F** - Construção
- G** - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H** - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I** - Transportes, armazenagem e comunicações
- J** - Actividades financeiras
- K** - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L** - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M** - Educação
- N** - Saúde e acção social
- O** - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- P** - Famílias com empregados domésticos
- Q** - Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV

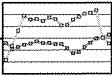
*Agricultura, Silvicultura
Pecuária e Pesca*

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-1

Agricultura



II.4.1.1 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 1999

NUTS	Total	Produção de Vinho por Qualidade							
		VLQPRD	VQPRD		Vinho Regional		Vinho de Mesa		Outros
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
	CONCELHOS	hl							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	7.601.586	920.237	1.188.212	1.391.741	544.285	952.479	1.134.529	1.428.439	41.664
Algarve	22.641	-	3.425	7.397	190	450	479	10.611	89
Albufeira	94	-	-	-	-	-	-	94	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	15.897	-	2.993	5.956	190	450	202	6.106	-
Lagos	4.568	-	388	396	-	-	204	3.492	89
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	1.297	-	45	1.045	-	-	28	179	-
São Brás de Alportel	355	-	-	-	-	-	30	325	-
Silves	431	-	-	-	-	-	15	416	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Nota: Os vinhos licorosos não incluem a aguardente adicionada.

II.4.1.2 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 1999/2000

NUTS	Total	Oliveiras	Alfarrobeiras	Ameixeiras	Amendoeiras	Damasqueiros	Figueiras
	Nº de Pés						
	CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	2.310.042	529.473	7.116	86.539	67.537	46.613	14.932
Algarve	134.007	2.461	5.928	2.892	1.421	2.939	1.292
Albufeira	5.147	25	-	50	40	25	8
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-
Faro	38.352	282	2.212	405	20	626	112
Lagoa	459	10	-	30	20	15	8
Lagos	22	-	-	2	-	4	-
Loulé	6.779	75	31	188	57	234	133
Monchique	250	-	-	-	-	-	-
Olhão	4.551	300	115	92	-	184	37
Portimão	4.945	118	265	254	477	88	120
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-
Silves	36.026	330	3.075	1.075	225	825	775
Tavira	27.296	1.121	125	311	317	453	68
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	10.180	200	105	485	265	485	31

(Continua)

II.4.1.2 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 1999/2000

(Continuação)

NUTS	Laranjeiras	Limoeiros	Pereiras	Pessegueiros	Tangereiras	Tangerineiras	Outras
CONCELHOS	Nº de Pés						
1	9	10	11	12	13	14	15
Continente	213.247	55.170	239.645	227.419	23.922	60.644	737.785
Algarve	90.801	2.518	1.218	9.387	2.033	4.844	6.273
Albufeira	4.857	6	-	40	40	25	31
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-
Faro	28.799	832	214	1.327	121	2.571	831
Lagoa	200	12	-	50	40	25	49
Lagos	6	1	-	5	1	2	1
Loulé	4.325	191	93	670	65	318	399
Monchique	-	-	-	-	-	-	250
Olhão	2.068	161	194	296	20	25	1.059
Portimão	1.905	195	131	695	28	176	493
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-
Silves	22.445	630	275	2.885	120	1.215	2.151
Tavira	19.054	420	186	2.784	1.538	372	547
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	7.142	70	125	635	60	115	462

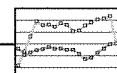
Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

Nota: A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

II.4.1.3 - Produção de Azeite Manifestada em 1999

NUTS	Lagares em Laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por Quintal de azeitona	Azeite obtido				
				Total	Por grau de acidez			
					< 1º (Extra)	1,1 a 2º (Fino)	2,1 a 3,3º (Corrente)	> 3,3º (Lampante)
					hl	hl	hl	hl
CONCELHOS	Nº	t	hl/100kg	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	885	320.865	0,16	512.265	210.077	153.082	92.971	56.137
Algarve	16	11.444	0,15	16.958	840	4.836	5.395	5.887
Albufeira	1	...	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	1	...	...	...	...	...	...	...
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	...	...	...	...	...	...	...
Faro	1	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	2	...	...	...	...	...	...	...
Monchique	1	...	...	...	...	...	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-
São Brás de Alportel	1	...	...	...	...	...	...	...
Silves	5	3.384	0,16	5.374	-	957	1.319	3.098
Tavira	3	4.223	0,14	6.080	647	2.848	1.729	856
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.



II.4.1.4 - Explorações Agrícolas em 1999

NUTS	Total		Natureza Jurídica				Explorações com Superfície Agrícola Utilizada					
			Produtor Singular		Sociedade		Total		Forma de Exploração			
	Conta Própria								Arrendamento			
	CONCELHOS	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	415.969	5.188.939	409.308	4.041.346	5.503	912.003	412.612	3.863.094	387.661	2.797.208	64.311	897.627
Algarve	18.971	227.578	18.656	213.259	297	13.260	18.796	101.932	18.029	82.894	947	12.285
Albufeira	1.163	6.535	1.127	6.158	36	377	1.156	5.303	1.121	4.381	44	601
Alcoutim	1.037	30.722	1.036	30.470	1	...	1.027	10.820	1.026	9.381	32	1.032
Aljezur	718	13.053	710	12.558	8	495	709	5.334	617	2.792	133	1.854
Castro Marim	923	16.621	913	15.545	10	1.076	918	7.894	897	6.270	46	1.551
Faro	1.554	6.587	1.531	5.979	16	496	1.543	4.987	1.462	4.526	117	370
Lagoa	493	2.569	484	2.460	8	97	491	1.838	456	1.479	43	257
Lagos	647	6.944	638	6.585	9	359	646	3.981	545	1.974	77	866
Loulé	3.602	34.926	3.539	32.831	63	2.095	3.573	16.838	3.512	14.980	34	510
Monchique	775	13.391	768	12.730	7	661	739	2.983	651	1.535	97	1.272
Olhão	1.165	5.436	1.141	4.802	21	366	1.161	4.407	1.134	4.251	42	116
Portimão	567	6.537	551	4.684	16	1.853	561	3.026	505	1.489	40	1.167
São Brás de Alportel	563	5.396	559	5.305	4	91	561	1.867	555	1.784	6	32
Silves	3.109	34.451	3.051	31.113	57	3.143	3.075	15.677	3.022	13.430	81	1.268
Tavira	2.163	34.732	2.130	33.339	32	1.357	2.152	12.260	2.101	11.164	114	843
Vila do Bispo	169	6.973	167	6.633	2	...	169	2.555	134	1.747	14	199
Vila Real de Santo António	323	2.705	311	2.066	7	202	315	2.163	291	1.712	27	346

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Nas colunas 10 e 12 o número de explorações pode ser superior ao total, pois podem coexistir, numa mesma unidade, várias formas de exploração.

II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999

NUTS	Terras Aráveis									
	Horta Familiar	Pousio	Culturas Temporárias							
			Total	Para Grão		Batata	Industriais	Hortícolas	Flores e Plantas Ornamentais	Prados e Forragens
				Cereais	Leguminosas Secas					
	CONCELHOS	ha								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	21.606	562.717	1.177.299	583.832	22.261	44.603	73.565	46.925	1.106	395.542
Algarve	788	15.259	18.831	8.413	714	603	113	2.193	66	6.508
Albufeira	23	415	397	238	3	3	-	77	...	75
Alcoutim	55	2.690	1.665	604	91	23	-	27	-	919
Aljezur	57	2.353	2.499	1.369	54	140	9	60	...	762
Castro Marim	39	1.468	995	194	72	23	-	106	...	598
Faro	13	406	572	41	2	21	-	463	28	16
Lagoa	10	204	145	26	4	2	...	52	...	60
Lagos	21	836	1.691	441	87	11	...	166	0	983
Loulé	183	1.150	2.509	1.054	57	40	...	244	3	1.080
Monchique	103	77	821	136	10	166	-	46	...	459
Olhão	26	494	388	30	0	23	...	290	16	26
Portimão	11	289	640	149	6	11	...	130	3	314
São Brás de Alportel	19	276	211	73	21	12	-	53	...	51
Silves	104	1.103	2.489	1.388	46	16	47	183	8	701
Tavira	108	2.241	2.102	1.380	185	93	...	168	1	268
Vila do Bispo	8	736	1.402	1.176	57	5	-	16	-	148
Vila Real de Santo António	8	518	306	115	18	14	-	111	...	47

(Continua)



II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999

(Continuação)

NUTS	Culturas Permanentes								Prados e Pastagens Permanentes
	Total	Frutos				Olival	Vinha	Viveiros	
		Frescos	Citrinos	Sub-tropicais	Secos				
CONCELHOS	ha								
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	711.628	52.746	23.453	2.612	80.470	335.028	215.041	1.619	1.389.844
Algarve	56.309	3.791	15.124	217	25.258	8.791	2.991	137	10.746
Albufeira	4.391	612	813	5	2.089	471	283	...	77
Alcoutim	3.955	80	63	...	3.148	607	55	2	2.455
Aljezur	221	27	23	...	3	3	164	-	204
Castro Marim	3.986	319	149	...	2.794	414	294	...	1.405
Faro	3.975	166	1.661	16	1.493	556	79	...	21
Lagoa	1.396	161	341	...	488	143	261	...	82
Lagos	851	169	132	4	313	81	152	...	583
Loulé	12.225	679	1.744	50	6.745	2.803	203	-	771
Monchique	423	68	182	1	57	109	5	1	1.559
Olhão	3.474	218	1.415	10	1.305	396	130	-	24
Portimão	1.547	222	427	2	630	142	123	-	539
São Brás de Alportel	1.326	80	144	0	615	444	43	-	36
Silves	10.046	323	5.902	107	1.958	1.207	549	2	1.934
Tavira	7.337	521	1.969	13	3.100	1.222	511	...	473
Vila do Bispo	70	11	12	-	37	3	8	-	338
Vila Real de Santo António	1.086	135	147	...	483	190	131	-	244

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Para ter uma ideia da utilização suplementar da superfície agrícola da coluna 20 (as colunas 12 a 19, por definição, são em regime de cultura principal) em regime de culturas secundárias, sob-coberto de culturas permanentes (utilizando o mesmo espaço que outras) ou sucessivas (culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), consultar o indicador de intensidade de utilização. A soma das colunas 2, 3, 4, 12 e 20 deste quadro correspondem ao total da Superfície Agrícola Utilizada (coluna 9 do quadro II.4.1.4).

II.4.1.6 - Mão-de-Obra Agrícola em 1999

NUTS	Permanente										Sazonal
	Familiar					Não Familiar					Equivalente a Tempo Inteiro
	Homens	Mulheres	com 55 ou mais anos		Equivalente a Tempo Inteiro	Homens	Mulheres	com 55 ou mais anos		Equivalente a Tempo Inteiro	
			Homens	Mulheres				Homens	Mulheres		
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	533.367	489.308	250.307	232.167	431.632	41.904	19.259	13.140	4.082	47.219	47.294
Algarve	21.571	18.574	13.366	11.571	13.644	1.438	1.050	493	271	2.061	1.241
Albufeira	1.230	1.049	778	669	713	106	93	32	24	164	84
Alcoutim	1.102	874	757	556	478	19	6	11	2	23	17
Aljezur	844	777	537	499	595	26	7	5	-	27	23
Castro Marim	907	756	629	523	433	44	62	20	17	74	34
Faro	1.918	1.807	1.047	992	1.216	192	245	34	49	392	172
Lagoa	526	432	349	312	341	72	24	32	6	77	31
Lagos	840	695	471	415	625	65	11	19	4	57	41
Loulé	3.987	3.599	2.604	2.355	2.522	155	106	44	41	184	131
Monchique	1.009	784	573	451	912	56	7	25	3	49	25
Olhão	1.307	1.134	787	711	811	179	223	43	36	360	164
Portimão	642	535	374	314	515	92	23	40	9	97	21
São Brás de Alportel	622	534	429	368	284	10	5	3	3	12	18
Silves	3.520	2.879	2.100	1.743	2.678	208	129	74	34	285	289
Tavira	2.576	2.207	1.583	1.331	1.285	159	97	77	36	214	167
Vila do Bispo	206	176	133	112	100	23	2	12	2	23	6
Vila Real de Santo António	335	336	215	220	138	32	10	22	5	26	19

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Nas colunas 6, 11 e 12, os cálculos consideraram como tempo inteiro 240 dias ou 1920 horas por ano.



II.4.1.7 - Indicadores da Agricultura em 1999

NUTS	Intensidade de Utilização da SAU		Explorações								Mão-de-Obra Agrícola Permanente	
			SAU por Exploração	Blocos por Exploração	Dotadas com		Equipadas com					
	Subsídios				Contabilidade Organizada	Sistema de Rega	Tractor					
	Total	Excluindo Gasóleo					Total	55 CV ou mais				
									por 100 habitantes	Idade média		
CONCELHOS	%		ha	Nº	%						anos	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	104,9	112,9	9,36	5,8	61,0	52,0	6,7	72,6	32,6	10,8	10,8	49,6
Algarve	107,9	107,9	5,42	4,6	46,7	28,4	6,5	72,5	37,7	8,5	12,2	56,0
Albufeira	120,2	156,0	4,59	3,8	40,0	17,4	6,1	51,1	42,0	9,7	10,6	56,4
Alcoutim	110,8	105,2	10,54	9,3	75,2	73,5	2,5	48,9	12,2	6,5	49,4	58,1
Aljezur	100,2	100,1	7,52	2,4	43,2	39,1	2,5	89,7	21,4	11,7	35,1	56,6
Castro Marim	117,1	111,7	8,60	8,1	59,2	52,7	3,4	51,1	17,4	5,0	27,1	59,0
Faro	118,6	108,7	3,23	3,5	49,9	17,8	11,5	72,5	52,8	9,7	8,0	52,2
Lagoa	180,1	216,8	3,74	2,1	21,3	5,1	5,1	59,3	26,4	5,3	5,7	58,9
Lagos	101,3	100,8	6,16	2,2	42,8	27,4	2,9	86,4	35,7	9,6	7,1	54,3
Loulé	107,4	104,1	4,71	6,0	45,4	29,3	4,2	64,7	43,1	8,7	16,1	57,7
Monchique	108,6	100,8	4,04	1,8	23,5	14,8	4,6	97,7	16,0	3,7	32,2	53,9
Olhão	113,6	126,9	3,80	3,3	34,3	13,4	7,0	81,8	44,2	7,3	7,7	54,4
Portimão	104,7	105,1	5,39	1,4	25,6	9,2	7,2	92,9	43,0	9,3	3,2	55,3
São Brás de Alportel	120,6	107,3	3,33	6,0	47,1	36,4	6,2	61,5	35,0	6,9	15,5	58,6
Silves	105,0	101,9	5,10	3,1	49,0	22,5	11,3	81,9	45,6	10,2	19,9	55,4
Tavira	111,1	115,0	5,70	6,5	57,4	36,0	6,7	81,1	38,2	8,0	20,7	56,2
Vila do Bispo	100,0	100,0	15,12	6,3	49,7	43,2	1,2	55,0	30,8	17,8	6,5	56,4
Vila Real de Santo António	118,7	226,0	6,87	3,2	37,8	12,1	4,6	83,8	34,1	6,8	5,2	58,2

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

- Notas:** 1. O indicador calculado para as colunas 2 e 3 pretende medir a utilização suplementar da superfície agrícola, em regime de culturas secundárias (sob-coberto de culturas permanentes - utilizando o mesmo espaço que outras - ou sucessivas - culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), resultando de um rácio entre a SAU em regime de cultura principal e a SAU total.
2. A coluna 2 exclui Prados Temporários e Culturas Forrageiras, incluídos na coluna 3. Por sua vez a coluna 3 refere-se portanto a Prados e Pastagens Temporários e Permanentes.
3. As colunas 4 e 5 referem-se à média por Exploração com SAU.
4. A variável disponibilizada na coluna 9 (Sistema de Rega) não foi inquirida na Região Autónoma dos Açores.
5. Nas colunas 12 e 13 consideraram-se todos aqueles que trabalharam, independentemente da duração.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-2

Silvicultura



II.4.2.1 - Incêndios Florestais em 1999

NUTS	Ocorrências	Área Ardida			Bombeiros
		Total	Povoamentos Florestais	Matos	
	Nº	ha			Nº
CONCELHOS					
1	2	3	4	5	6
Continente	25.477	70.612,7	31.052,0	39.560,7	40.074
Algarve	469	915,2	619,0	296,2	1.317
Albufeira	21	1,2	0,2	1,0	85
Alcoutim	12	45,5	17,0	28,5	46
Aljezur	17	12,9	7,0	5,9	97
Castro Marim	16	4,1	-	4,1	-
Faro	32	4,7	4,5	0,2	135
Lagoa	24	3,6	0,5	3,1	56
Lagos	19	19,1	0,5	18,6	56
Loulé	73	542,4	439,9	102,5	74
Monchique	42	24,3	22,2	2,0	119
Olhão	25	0	-	0	57
Portimão	34	18,9	15,7	3,2	93
São Brás de Alportel	15	2,7	2,2	0,5	56
Silves	73	24,2	17,9	6,3	227
Tavira	46	37,0	24,0	13,0	57
Vila do Bispo	9	169,4	62,2	107,2	83
Vila Real de Santo António	11	5,2	5,1	0	76

Fontes: Direcção Geral de Florestas e INE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos dos Bombeiros.

Notas: 1. O número de ocorrências corresponde à soma do número de incêndios com o número de reacendimentos.

2. Coluna 6 - A informação disponibilizada refere-se ao número de pessoas que, no ano de 1999, pertenciam ao quadro activo dos corpos de bombeiros.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-3

Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 1999

ESPÉCIES	Unidade	Algarve	Portugal	Algarve/Portugal
1	2	3	4	5
Total do peso limpo	t	4.768	456.207	1,0
Bovina				
Vitelos				
Cabeças	Nº	832	137.553	0,6
Peso limpo	t	131	19.487	0,7
Adultos				
Cabeças	Nº	3.374	275.244	1,2
Peso limpo	t	1.133	77.948	1,5
Suína				
Leitões				
Cabeças	Nº	10.041	631.415	1,6
Peso limpo	t	85	4.729	1,8
Adultos				
Cabeças	Nº	36.989	4.588.207	0,8
Peso limpo	t	2.944	340.871	0,9
Ovina				
Borregos				
Cabeças	Nº	35.175	1.002.379	3,5
Peso limpo	t	431	9.840	4,4
Adultos				
Cabeças	Nº	602	76.177	0,8
Peso limpo	t	13	1.469	0,9
Caprina				
Cabritos				
Cabeças	Nº	3.791	167.054	2,3
Peso limpo	t	21	911	2,3
Adultos				
Cabeças	Nº	758	28.457	2,7
Peso limpo	t	9	483	1,8

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

II.4.3.2 - Efectivo Animal em 1999

NUTS	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Equídeos
	Total	Vacas Leiteiras	Outras Vacas	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total
	Cabeças							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1.415.188	355.731	341.262	2.929.765	2.428.937	537.241	456.431	96.471
Algarve	12.008	839	4.271	68.217	55.888	22.351	18.988	4.465
Albufeira	603	-	20	2.605	2.106	596	549	55
Alcoutim	172	16	45	14.098	12.079	2.120	1.961	524
Aljezur	2.233	...	1.472	1.055	883	668	615	262
Castro Marim	886	245	85	4.403	3.725	3.960	3.361	437
Faro	164	15	...	2.217	1.813	448	349	40
Lagoa	117	22	36	1.856	1.379	277	188	89
Lagos	1.866	...	926	1.791	1.586	564	490	436
Loulé	614	113	19	13.985	11.629	3.233	2.863	464
Monchique	1.232	3	594	789	666	1.621	1.443	171
Olhão	390	170	-	1.173	930	421	363	113
Portimão	489	-	271	1.453	1.252	929	735	240
São Brás de Alportel	72	...	-	1.841	1.146	582	420	77
Silves	1.617	56	240	11.106	8.637	2.934	2.442	490
Tavira	478	51	46	4.626	3.390	1.952	1.581	903
Vila do Bispo	860	-	490	4.492	4.084	1.017	787	83
Vila Real de Santo António	215	132	...	727	583	1.029	841	81

(Continua)

II.4.3.2 - Efectivo Animal em 1999

(Continuação)

NUTS	Suínos		Coelhos		Aves			Abelhas
	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Frangos de Carne	Galinhas Poedeiras e Reprodutoras	Colmeias e Cortiços povoados
	Cabeças							
CONCELHOS								
1	10	11	12	13	14	15	16	17
Portugal	2.418.426	334.142	1.673.702	338.331	42.631.471	25.928.167	11.980.332	285.230
Algarve	67.558	9.651	14.265	3.799	222.857	60.815	133.470	43.061
Albufeira	472	107	569	187	7.832	2.516	4.021	1.331
Alcoutim	1.446	147	353	89	8.199	1.958	5.465	2.726
Aljezur	3.081	270	1.248	353	8.352	2.269	5.128	2.838
Castro Marim	1.200	174	145	73	8.227	2.289	4.756	1.964
Faro	7.451	680	779	217	10.740	3.210	5.366	325
Lagoa	2.858	327	252	86	6.472	3.254	2.045	315
Lagos	1.629	283	1.121	303	11.999	4.466	5.313	683
Loulé	4.450	629	2.674	618	71.846	11.305	56.211	7.938
Monchique	27.522	3.915	2.115	561	13.459	6.784	5.308	5.779
Olhão	352	106	531	130	8.570	1.658	5.169	890
Portimão	2.880	552	490	133	8.350	2.455	4.105	5.248
São Brás de Alportel	386	36	434	78	2.909	492	2.201	947
Silves	11.021	1.886	1.181	327	27.949	11.255	12.043	4.720
Tavira	2.478	477	1.550	480	22.225	5.356	12.966	7.049
Vila do Bispo	195	23	576	106	2.539	815	1.505	262
Vila Real de Santo António	137	39	247	58	3.189	733	1.868	46

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

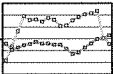
Nota: O total da coluna 12 não inclui machos reprodutores nem animais de substituição.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca segundo os Portos em 31.12.1999

PESCADORES E EMBARCAÇÕES	Unid.	Algarve						Portugal
		Total	Lagos	Portimão	Olhão	Tavira	Vila Real de Santo António	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Pescadores Matriculados	Nº	6.788	731	975	4.078	544	460	26.660
Pesca do Bacalhau	Nº	-	-	-	-	-	-	330
Pesca da Sardinha	Nº	565	163	97	209	32	64	2.126
Pesca do Arrasto	Nº	792	60	209	389	12	122	4.571
Outras pescas	Nº	5.431	508	669	3.480	500	274	19.633
Embarcações com motor	Nº	1.978	341	397	802	210	228	8.556
Capacidade	tAB	13.020	1.671	2.655	4.967	1.032	2.695	110.472
Potência do Motor	kW	69.909	10.702	13.754	26.936	5.947	12.570	397.938
Embarcações sem motor	Nº	325	88	20	147	45	25	2.377
Capacidade	tAB	317	62	21	171	36	27	2.328

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1999.

Notas: 1. Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

2. Em **Lagos** estão incluídas as Capitania / Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em **Portimão** estão incluídas as Capitania / Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em **Olhão** estão incluídas as Capitania / Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos em 1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Algarve							
	Total		Lagos		Portimão		Olhão	
	t	10³ Esc.	t	10³ Esc.	t	10³ Esc.	t	10³ Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	39.535	13.803.342	3.934	2.162.922	14.414	2.642.984	15.597	4.024.865
Peixes Diátricos e de Água Doce	1	3.296	0	8	0	639	0	554
Peixes Marinhos	32.293	7.532.680	2.941	1.439.578	13.556	2.131.541	13.397	3.163.260
Atum e similares	320	57.707	3	2.510	5	2.012	298	51.294
Besugo	486	447.971	96	98.772	178	136.451	162	162.054
Carapau	1.623	649.686	113	60.039	535	203.834	923	361.480
Cavala	3.306	173.526	717	35.672	506	27.143	1.907	104.889
Congro ou Safio	282	138.338	102	53.392	59	27.083	105	51.968
Pescada Branca	774	606.305	114	89.543	135	87.519	441	379.104
Sardinha	18.477	1.918.952	764	103.212	11.429	1.216.058	5.208	500.693
Tamboril	297	321.045	174	187.169	15	16.739	49	51.676
Crustáceos	2.099	3.561.762	42	109.276	35	20.716	12	6.528
Gamba	1.667	2.150.194	3	1.476	33	18.091	4	3.583
Lagostim	189	665.943	0	15	-	-	-	-
Moluscos	5.133	2.688.557	949	609.639	823	489.855	2.181	842.137
Ameijoia	137	32.362	2	803	-	-	118	27.994
Choco	549	431.893	111	85.800	65	50.217	289	226.004
Polvo	3.207	1.897.125	770	463.455	715	401.256	704	391.431

(Continua)



II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos em 1999

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Algarve				Portugal		Algarve/Portugal	
	Tavira		Vila Real de S. António					
	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	% t	% valor
1	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	1.405	1.019.714	4.185	3.952.857	170.320	51.283.211	23,21	26,92
Peixes Diádromos e de Água Doce	0	301	1	1.794	49	73.099	2,04	4,51
Peixes Marinhos	385	338.721	2.014	459.580	152.819	39.385.961	21,13	19,13
Atum e similares	14	1.629	0	262	6.550	2.403.043	4,89	2,40
Besugo	44	44.738	6	5.956	996	858.296	48,80	52,19
Carapau	45	21.784	7	2.549	14.182	3.290.202	11,44	19,75
Cavala	22	1.789	154	4.033	14.627	886.954	22,60	19,56
Congro ou Safio	5	1.829	11	4.066	2.462	1.175.962	11,45	11,76
Pescada Branca	14	10.934	70	39.205	3.074	2.268.657	25,18	26,73
Sardinha	2	319	1.074	98.670	69.485	7.834.762	26,59	24,49
Tamboril	0	114	59	65.347	1.002	1.056.873	29,64	30,38
Crustáceos	1	1.338	2.009	3.423.904	2.426	4.118.204	86,52	86,49
Gamba	-	-	1.627	2.127.044	1.696	2.240.159	98,29	95,98
Lagostim	-	-	189	665.928	209	779.255	90,43	85,46
Moluscos	1.019	679.354	161	67.572	14.897	7.622.893	34,46	35,27
Ameijoa	6	836	11	2.729	418	155.441	32,78	20,82
Choco	49	43.268	35	26.604	1.161	955.701	47,29	45,19
Polvo	943	613.744	75	27.239	9.192	5.434.560	34,89	34,91

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1999.

Notas: 1. O total não inclui congelados, salgados e aquicultura.

2. Em Lagos estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

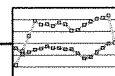
3. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo V

Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1.339	15.849	202.120	51.454	69.444	37.538	207.994	194.708	25.722	77.816
Algarve	61	572	12.981	8.068	1.969	1.267	13.337	13.142	461	3.062

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	73.409	986.662	12.871.530	6.940.332	2.184.617	1.999.076	13.342.264	12.739.314	613.814	3.739.811
Algarve	1.811	8.844	60.262	32.691	8.899	12.316	60.371	58.085	4.581	16.744

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	7.677	110.017	2.064.519	1.348.699	293.464	217.830	2.126.308	2.023.545	58.525	391.437
Algarve	330	3.314	24.197	13.771	3.147	4.488	22.238	21.067	1.437	4.140

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1.277	44.214	16.367	7.574	8.346	49.344	44.639	-8.390	20.525
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4.263	110.192	1.008.596	495.999	195.532	185.144	1.020.368	969.365	66.619	293.875
Algarve	40	115	535	304	81	111	559	543	70	164

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	9.904	146.396	790.899	319.635	218.099	192.569	806.216	781.193	30.770	251.902
Algarve	69	118	200	80	50	49	178	169	6	38

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	3.364	74.387	533.147	308.089	72.507	108.058	533.949	517.273	18.313	141.928
Algarve	12	30	81	49	7	23	83	84	1	27

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	8.277	57.711	661.658	433.535	74.106	88.214	672.268	645.038	45.918	146.562
Algarve	304	1.193	10.091	6.930	953	1.468	10.449	10.157	380	2.391

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	421	14.774	365.860	189.811	60.576	47.708	377.575	354.205	26.743	112.480
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	3.694	39.274	466.111	129.211	160.308	109.515	494.085	469.832	39.280	184.321
Algarve	93	...	...	...	...	...	...	...	...	...

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	2.793	760.061	278.233	53.624	21.316	792.556	766.878	13.668	436.542
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	907	24.288	746.905	405.740	150.123	103.583	789.970	749.253	29.181	202.878
Algarve	9	29	164	81	29	32	148	142	150	34

25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Portugal	1.011	21.660	314.170	168.229	49.825	52.909	334.377	319.352	27.988	104.824
Algarve	16	124	1.057	570	131	250	1.085	1.048	45	354

(Continua)



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1998

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

Portugal	4.543	73.311	824.841	352.162	178.815	162.219	904.459	863.374	65.210	339.745
Algarve	157	1.062	8.555	3.810	1.668	1.996	9.532	9.059	1.031	3.652

27 - Indústrias metalúrgicas de base

Portugal	521	13.330	267.398	167.437	36.479	36.065	270.927	258.147	11.726	57.538
Algarve	5	13	87	49	8	13	83	77	2	11

28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

Portugal	13.045	84.060	681.226	319.793	141.900	151.171	716.254	683.006	40.999	231.578
Algarve	463	1.222	5.749	2.809	985	1.449	6.149	6.025	608	2.283

29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Portugal	3.349	46.529	517.937	245.049	102.211	114.993	541.326	518.284	29.898	175.680
Algarve	88	342	2.212	1.119	344	505	2.394	2.379	113	908

30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

Portugal	24	128	3.808	2.988	336	268	3.933	3.809	67	494
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

Portugal	930	34.185	403.014	219.093	58.442	85.146	419.627	395.862	33.153	128.070
Algarve	19	63	255	99	51	73	265	252	29	105

32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

Portugal	274	17.643	469.284	296.601	58.654	67.078	487.052	460.925	8.982	111.152
Algarve	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...

33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

Portugal	666	7.141	73.560	36.954	13.542	16.365	79.452	76.465	3.173	26.205
Algarve	17	...	...	...	...	...	...	...	...	...

34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques

Portugal	392	23.566	1.114.081	840.719	91.527	82.347	1.146.761	1.097.521	22.876	167.913
Algarve	8	33	865	635	94	67	888	893	27	157

35 - Fabricação de outro material de transporte

Portugal	364	13.616	227.350	56.987	89.623	50.514	229.115	213.546	6.906	66.079
Algarve	30	192	1.176	385	312	376	1.143	1.121	48	412

36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Portugal	9.709	69.601	516.341	299.381	74.081	95.903	529.712	511.583	39.251	144.709
Algarve	142	...	...	...	...	...	...	...	...	...

37 - Reciclagem

Portugal	69	783	16.552	9.620	3.267	1.813	16.628	16.219	2.955	3.374
Algarve	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.
Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VI

Energia e Água



II.6.1A - Consumo de Electricidade em 1998

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios Estado e de Utilidade Pública	Vias públicas
CONCELHOS	10³ kWh					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	34.412.022	8.784.151	629.218	15.146.523	1.444.845	949.852
Algarve	1.321.255	454.607	58.606	172.727	91.396	48.427
Albufeira	183.210	52.243	2.653	8.630	11.191	5.126
Alcoutim	5.206	2.513	140	361	587	763
Aljezur	9.060	4.780	318	198	860	777
Castro Marim	17.188	6.426	767	3.410	919	1.295
Faro	167.788	55.979	10.264	12.048	19.348	5.012
Lagoa	89.445	36.671	1.752	5.588	6.859	3.555
Lagos	71.913	30.210	1.732	3.260	6.860	3.311
Loulé	319.252	96.943	9.517	94.003	10.441	9.945
Monchique	15.669	5.998	568	1.348	3.262	621
Olhão	74.954	29.152	4.305	10.152	4.749	3.449
Portimão	143.919	47.716	1.546	16.017	11.135	4.558
São Brás de Alportel	18.138	9.311	904	1.112	1.647	1.084
Silves	89.947	31.344	16.820	10.788	5.846	3.136
Tavira	55.495	22.794	6.182	1.955	3.988	2.915
Vila do Bispo	15.415	6.617	427	635	865	772
Vila Real de Santo António	44.658	15.912	711	3.222	2.840	2.109

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Notas: 1. Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

2. Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, ramos da Indústria e da Construção. O total da coluna 2 não corresponde à soma das colunas 3 a 7, em virtude de não serem publicadas todos os tipos de consumo de electricidade.

II.6.1B - Consumo de Electricidade em 1999

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios Estado e de Utilidade Pública	Vias públicas
CONCELHOS	10 ³ kWh					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	36.741.058	9.523.451	694.124	15.714.155	1.607.078	1.015.757
Algarve	1.453.947	503.929	68.183	188.318	98.420	51.614
Albufeira	203.880	59.716	3.276	13.638	12.696	5.481
Alcoutim	5.662	2.642	145	323	757	795
Aljezur	10.603	5.310	467	224	1.284	813
Castro Marim	22.695	6.993	758	7.522	1.076	1.434
Faro	182.969	61.078	11.332	12.577	19.182	5.699
Lagoa	96.700	40.556	1.985	6.303	6.095	3.562
Lagos	78.169	33.482	1.814	3.554	7.140	3.502
Loulé	341.142	107.296	11.113	95.267	10.754	10.246
Monchique	16.845	6.331	623	1.834	3.203	675
Olhão	78.842	31.824	4.753	8.676	3.699	3.685
Portimão	166.502	54.843	1.665	17.790	14.834	5.103
São Brás de Alportel	19.672	10.122	882	1.585	1.594	1.097
Silves	102.550	34.360	21.219	11.589	7.548	3.346
Tavira	62.133	24.636	6.995	3.286	4.643	3.036
Vila do Bispo	17.306	7.267	528	821	887	873
Vila Real de Santo António	48.277	17.473	629	3.327	3.026	2.267

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Notas: 1. Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

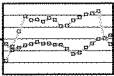
2. Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. O total da coluna 2 não corresponde à soma das colunas 3 a 7, em virtude de não serem publicadas todos os tipos de consumo de electricidade.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VII

Construção e Obras Públicas



II.7.1R - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 1999

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	63.038	51.897	52.094	44.074	119.505	5.487	4.098	1.618	845	3.451	2.880
Algarve	3.593	3.168	3.031	2.788	8.458	373	328	69	28	26	24
Albufeira	407	361	345	313	1.011	53	46	8	1	1	1
Alcoutim	32	18	26	14	14	4	2	1	1	1	1
Aljezur	102	84	99	82	89	1	1	2	1	-	-
Castro Marim	170	152	134	123	272	25	21	9	6	2	2
Faro	219	186	153	137	601	53	41	-	-	9	8
Lagoa	263	232	220	201	485	29	29	13	1	1	1
Lagos	547	478	456	429	1.036	49	42	13	3	4	4
Loulé	508	436	414	388	1.386	50	48	-	-	-	-
Monchique	52	37	30	25	26	9	6	12	5	1	1
Olhão	227	183	192	168	415	16	15	-	-	-	-
Portimão	265	263	263	261	1.114	2	2	-	-	-	-
São Brás de Alportel	68	64	50	49	147	16	13	2	2	-	-
Silves	237	219	200	185	631	28	25	4	4	5	5
Tavira	213	176	189	157	541	19	18	2	1	1	-
Vila do Bispo	76	74	75	73	110	1	1	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	207	205	185	183	580	18	18	3	3	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999.
Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.

II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 1999 ^(a)

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	57.217	46.617	46.846	39.048	105.472	5.759	4.396	1.612	823	3.000	2.350
Algarve	3.034	2.688	2.553	2.313	6.613	365	322	66	24	50	29
Albufeira	395	345	313	287	805	59	52	15	4	8	2
Alcoutim	34	22	29	19	19	4	3	-	-	1	-
Aljezur	105	76	95	72	77	5	3	3	-	2	1
Castro Marim	123	105	95	84	194	21	15	4	4	3	2
Faro	223	204	175	162	652	36	30	-	-	12	12
Lagoa	259	237	205	196	597	40	36	12	3	2	2
Lagos	293	243	243	210	692	34	28	9	1	7	4
Loulé	405	372	340	318	1.047	55	51	5	2	5	1
Monchique	33	27	25	20	25	6	6	2	1	-	-
Olhão	212	175	196	161	392	13	12	3	2	-	-
Portimão	222	216	215	213	719	2	2	2	1	3	-
São Brás de Alportel	85	79	73	68	134	10	9	1	1	1	1
Silves	245	226	199	184	555	38	37	4	2	4	3
Tavira	150	122	120	99	240	24	20	4	2	2	1
Vila do Bispo	87	78	83	75	102	3	3	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	163	161	147	145	363	15	15	1	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: (a) Valores definitivos.



II.7.3 - Estimativas do Parque Habitacional (a)

NUTS	Fogos em 31.XII								
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
	Nº								
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	4.212.682	4.270.337	4.338.601	4.403.342	4.475.084	4.546.769	4.621.852	4.713.735	4.821.249
Algarve	219.498	224.517	230.358	235.255	239.885	244.680	249.320	255.171	261.904
Albufeira	19.212	19.838	20.477	20.848	21.383	21.792	22.263	22.852	23.672
Alcoutim	2.846	2.859	2.870	2.879	2.888	2.902	2.916	2.929	2.949
Aljezur	4.028	4.092	4.135	4.190	4.256	4.310	4.372	4.479	4.556
Castro Marim	4.499	4.863	4.970	5.089	5.330	5.475	5.646	5.811	6.010
Faro	25.083	25.436	25.971	26.523	26.877	27.430	27.957	28.500	29.152
Lagoa	13.839	14.045	14.409	15.059	15.437	15.870	16.231	16.702	17.321
Lagos	14.044	14.901	15.392	15.906	16.379	16.934	17.258	17.783	18.460
Loulé	40.363	41.121	41.698	42.238	42.962	43.768	44.475	45.389	46.445
Monchique	3.866	3.889	3.913	3.944	3.992	4.015	4.040	4.086	4.113
Olhão	16.441	16.701	17.041	17.313	17.569	17.739	18.040	18.322	18.731
Portimão	23.803	24.352	25.577	26.231	26.681	27.300	27.820	28.569	29.291
São Brás de Alportel	3.856	3.912	4.053	4.126	4.184	4.257	4.336	4.445	4.589
Silves	19.818	20.154	20.468	20.791	21.174	21.451	21.860	22.379	22.957
Tavira	13.904	14.197	14.801	15.142	15.404	15.644	15.899	16.180	16.442
Vila do Bispo	4.264	4.298	4.368	4.440	4.485	4.520	4.600	4.742	4.844
Vila Real de Santo António	9.632	9.859	10.215	10.536	10.884	11.273	11.607	12.003	12.372

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1991 a 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Valores revistos.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VIII

Transportes e Comunicações



II.8.1R - Acidentes de Viação e Vítimas em 1998

NUTS CONCELHOS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Indicador de Gravidade dos Acidentes
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
	Nº						%
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	49.319	1.647	68.468	1.865	8.177	58.426	3,8
Algarve	3.046	122	4.070	132	367	3.571	4,3
Albufeira	315	15	429	16	21	392	5,1
Alcoutim	23	1	29	1	2	26	4,3
Aljezur	44	4	61	4	13	44	9,1
Castro Marim	65	6	101	6	4	91	9,2
Faro	394	9	516	9	28	479	2,3
Lagoa	173	3	217	3	16	198	1,7
Lagos	181	5	224	5	36	183	2,8
Loulé	575	24	769	25	83	661	4,3
Monchique	29	-	46	-	2	44	-
Olhão	325	6	432	6	24	402	1,8
Portimão	300	7	381	8	46	327	2,7
São Brás de Alportel	40	4	55	5	4	46	12,5
Silves	272	22	409	25	59	325	9,2
Tavira	185	9	230	11	18	201	5,9
Vila do Bispo	18	2	28	3	6	19	16,7
Vila Real de Santo António	107	5	143	5	5	133	4,7

Fonte: Direcção Geral de Viação.
Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região do País, em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	REGIÃO	Nº		10ªEsc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

Portugal	19.001	176.281	3.044.176	184.037	1.605.447	660.035	3.241.656	2.882.805	674.041	1.191.795
Algarve	624	3.051	41.723	1.578	29.308	6.727	43.000	40.892	3.257	10.939

60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)

Portugal	16.428	96.005	946.145	68.869	430.566	256.292	905.502	804.712	3.527	324.600
Algarve	475	1.967	14.590	943	7.032	3.958	15.280	14.156	1.852	6.854

61 - Transportes por água

Portugal	95	2.068	68.650	1.993	48.300	6.652	72.803	64.137	11.256	14.681
Algarve	21	...	...	...	...	...	...	...	...	...

611 - Transportes marítimos

Portugal	67	1.427	60.849	1.458	44.925	4.695	66.539	59.029	10.010	13.211
Algarve	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...

612 - Transportes por vias navegáveis interiores

Portugal	28	641	7.801	535	3.376	1.957	6.264	5.108	1.246	1.470
Algarve	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...

62 - Transportes aéreos

Portugal	29	10.396	276.308	10.650	149.515	76.145	279.759	254.375	37.312	97.638
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

621 - Transportes aéreos regulares

Portugal	10	10.206	260.745	10.360	137.082	75.237	264.010	238.789	34.347	94.780
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

622 - Transportes aéreos não regulares

Portugal	19	190	15.563	290	12.433	908	15.749	15.587	2.965	2.858
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo

Portugal	2.275	29.017	910.647	22.578	677.338	114.455	954.784	902.171	441.135	219.552
Algarve	117	915	25.280	575	21.155	2.499	26.309	25.379	732	3.898

631 - Manuseamento e armazenagem

Portugal	182	2.894	85.123	896	48.883	15.259	89.333	83.256	5.090	33.864
Algarve	6	12	43	21	5	8	37	37	-	12

632 - Outras actividades auxiliares dos transportes

Portugal	213	9.516	158.959	8.119	45.314	48.175	187.057	154.450	426.771	117.547
Algarve	13	20	36	2	16	13	41	39	25	21

633 - Agências de viagens e de turismo

Portugal	826	6.986	368.044	1.857	337.677	19.751	369.969	361.041	3.311	22.240
Algarve	82	812	24.122	24	20.805	2.305	24.898	23.997	660	3.417

634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte

Portugal	1.054	9.621	298.521	11.705	245.463	31.270	308.425	303.424	5.964	45.900
Algarve	16	71	1.078	528	330	173	1.333	1.307	47	450

64 - Correios e telecomunicações

Portugal	174	38.795	842.426	79.946	299.727	206.490	1.028.807	857.410	180.811	535.324
Algarve	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...

641 - Actividades dos correios

Portugal	28	16.978	116.184	1.974	24.992	75.037	118.339	108.156	10.013	82.350
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

642 - Telecomunicações

Portugal	146	21.817	726.241	77.972	274.736	131.453	910.468	749.253	170.798	452.974
Algarve	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

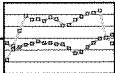
Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IX

Comércio Internacional



II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região,
por Secções da Nomenclatura Combinada, em 1999

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	44	8.313	263	22.797	158	2.547	353	3.804
Secção I	12	1.533	39	2.140	3	8	12	228
Secção II	13	2.361	68	2.672	15	631	17	247
Secção III	—	—	13	233	—	—	1	...
Secção IV	3	2.390	52	1.302	14	761	8	141
Secção V	2	...	28	212	7	192	6	...
Secção VI	2	...	80	1.921	12	438	33	38
Secção VII	3	140	116	1.889	18	50	64	198
Secção VIII	—	—	42	115	2	...	49	32
Secção IX	6	1.274	43	385	9	14	43	289
Secção X	2	...	68	349	19	17	68	12
Secção XI	2	...	97	2.424	23	32	89	227
Secção XII	1	...	51	217	6	1	46	512
Secção XIII	2	...	66	1.571	29	119	40	73
Secção XIV	—	—	14	38	1	...	30	23
Secção XV	2	...	91	1.794	24	35	63	546
Secção XVI	6	310	113	1.815	45	175	114	452
Secção XVII	1	...	29	2.336	16	22	32	434
Secção XVIII	1	...	45	83	5	2	48	130
Secção XIX	—	—	1	...	—	—	—	—
Secção XX	1	...	95	1.300	14	44	75	203
Secção XXI	—	—	4	...	4	2	10	6

- Secção I** - Animais vivos e produtos de reino animal
- Secção II** - Produtos do reino vegetal
- Secção III** - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
- Secção IV** - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres ; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
- Secção V** - Produtos minerais
- Secção VI** - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
- Secção VII** - Plástico e suas obras; borracha e suas obras
- Secção VIII** - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
- Secção IX** - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
- Secção X** - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
- Secção XI** - Matérias têxteis e suas obras
- Secção XII** - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
- Secção XIII** - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
- Secção XIV** - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria; moedas
- Secção XV** - Metais comuns e suas obras
- Secção XVI** - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios
- Secção XVII** - Material de transportes
- Secção XVIII** - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
- Secção XIX** - Armas e munições; suas partes e acessórios
- Secção XX** - Mercadorias e produtos diversos
- Secção XXI** - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Destino ou Origem, em 1999

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
1	2	3	4	5

Comércio Intracomunitário

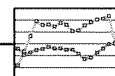
TOTAL	44	8.313	263	22.797
Alemanha	10	327	79	2.458
Áustria	1	...	8	87
Bélgica	9	103	21	484
Dinamarca	5	267	19	123
Espanha	37	3.899	215	13.481
Finlândia	1	...	2	...
França	14	818	87	2.041
Grécia	4	101	2	...
Irlanda	—	—	11	37
Itália	8	1.619	67	1.791
Luxemburgo	2	...	3	204
Países Baixos	9	593	53	1.095
Reino Unido	12	445	65	933
Suécia	5	85	9	22
Desconhecido	—	—	1	...

Comércio Extracomunitário

TOTAL	158	2.547	353	3.804
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	29	135	—	—
Cabo Verde	19	77	—	—
Guiné-Bissau	3	4	—	—
Moçambique	12	79	2	...
São Tomé e Príncipe	12	18	—	—
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	1	...	—	—
Argentina	—	—	1	...
Austrália	4	97	16	97
Brasil	6	54	14	30
Canadá	7	48	17	149
China	3	18	29	551
Coreia do Sul	—	—	12	125
Estados Unidos da América	37	798	156	645
Hungria	1	...	1	...
Irão	—	—	1	...
Japão	12	526	15	42
Marrocos	1	...	10	51
Nigéria	—	—	2	...
Noruega	11	11	4	7
Rússia	—	—	2	...
Suíça	17	53	34	78
Tailândia	1	...	23	130
Turquia	1	...	9	68
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
África do Sul	4	112	13	60
Hong-Kong	4	63	12	28
Índia	—	—	16	133
Israel	6	23	7	202
República Checa	1	...	8	435
Taiwan	1	...	24	62

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.



II.9.3 - Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 1999

NUTS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6.228	3.841.390	16.044	5.874.028	12.717	774.890	14.914	1.645.181
Algarve	44	8.313	263	22.797	158	2.547	353	3.804
Albufeira	1	...	16	974	10	8	34	88
Alcoutim	—	—	—	—	—	—	—	—
Aljezur	—	—	1	...	1	...	1	...
Castro Marim	—	—	—	—	—	—	—	—
Faro	10	1.465	63	6.150	32	755	71	1.624
Lagoa	1	...	22	1.003	15	18	24	149
Lagos	1	...	6	303	3	33	28	88
Loulé	4	861	60	4.701	35	585	96	1.193
Monchique	2	...	3	...	3	196	5	3
Olhão	15	1.763	26	3.214	17	165	18	273
Portimão	—	—	34	2.751	20	122	33	233
São Brás de Alportel	1	...	8	1.043	2	...	3	...
Silves	6	923	12	1.221	11	25	11	35
Tavira	—	—	6	547	—	—	14	18
Vila do Bispo	—	—	—	—	3	4	6	22
Vila Real de Santo António	3	2.072	6	740	6	631	9	22

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

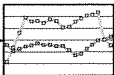
Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias, não se localizam no território estatístico português.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo X

Turismo



II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1999

NUTS	Total			Hotéis		
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1.772	95.401	216.828	465	45.019	94.217
Algarve	388	32.367	85.098	72	9.465	20.734
Albufeira	120	11.589	32.489	15	2.061	4.272
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	26	52	1	26	52
Castro Marim	3	180	500	1	...	...
Faro	20	699	1.409	5	355	669
Lagoa	30	3.093	7.023	6	854	2.252
Lagos	32	1.724	3.807	7	816	1.638
Loulé	60	5.294	12.918	13	2.177	5.212
Monchique	5	62	125	-	-	-
Olhão	4	32	64	-	-	-
Portimão	61	5.950	17.083	14	1.831	3.671
São Brás de Alportel	1	33	66	-	-	-
Silves	9	643	1.478	2	...	...
Tavira	15	1.109	3.460	-	-	-
Vila do Bispo	13	482	1.104	2	150	328
Vila Real de Santo António	14	1.451	3.520	6	805	1.836

(Continua)

II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1999

(Continuação)

NUTS	Pensões			Outros Estabelecimentos		
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Total	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
CONCELHOS						
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	874	19.398	40.537	433	30.984	82.074
Algarve	103	2.214	4.628	213	20.688	59.736
Albufeira	20	496	1.047	85	9.032	27.170
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	2	...	...
Faro	11	276	579	4	68	161
Lagoa	3	64	128	21	2.175	4.643
Lagos	13	330	663	12	578	1.506
Loulé	13	272	546	34	2.845	7.160
Monchique	3	...	...	2	...	...
Olhão	4	32	64	-	-	-
Portimão	21	414	881	26	3.705	12.531
São Brás de Alportel	-	-	-	1	33	66
Silves	1	...	...	6	250	686
Tavira	8	132	279	7	977	3.181
Vila do Bispo	3	38	88	8	294	688
Vila Real de Santo António	3	90	217	5	556	1.467

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfasamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.

II. 10.1E - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1999

NUTS	Outros Estabelecimentos					
	Hotéis-Apartamentos			Apartamentos Turísticos		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	112	11.259	28.076	148	11.011	33.625
Algarve	48	5.264	14.762	117	10.219	31.743
Albufeira	18	2.387	7.260	55	4.973	15.523
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	135	362	-	-	-
Faro	1	...	...	1	12	44
Lagoa	4	359	934	10	863	1.675
Lagos	1	...	...	7	279	733
Loulé	4	692	1.923	22	988	2.811
Monchique	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	6	537	1.050	17	2.810	10.210
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-
Silves	5	211	530	1	...	...
Tavira	3	320	1.052	1	83	121
Vila do Bispo	2	91	216	2	52	104
Vila Real de Santo António	3	...	...	1	...	...

(Continua)

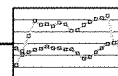
II. 10.1E - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1999

(Continuação)

NUTS	Outros Estabelecimentos					
	Aldeamentos Turísticos			Motéis, Estalagens e Pousadas		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Total	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
CONCELHOS						
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	31	4.770	12.340	142	3.944	8.033
Algarve	29	4.598	11.964	19	607	1.267
Albufeira	9	1.518	4.071	3	154	316
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	...	...	-	-	-
Faro	-	-	-	2	...	...
Lagoa	6	911	1.948	1	...	...
Lagos	1	94	188	3	107	243
Loulé	5	1.047	2.190	3	118	236
Monchique	-	-	-	2	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	3	358	1.271	-	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	1	33	66
Silves	-	-	-	-	-	-
Tavira	3	574	2.008	-	-	-
Vila do Bispo	1	...	...	3	73	146
Vila Real de Santo António	-	-	-	1	22	48

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.
Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfasamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.



II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999

NUTS	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
	Nº							
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	32.728.061	9.182.603	15.909.678	5.624.684	3.159.755	1.416.020	13.658.628	2.141.899
Algarve	14.431.795	1.961.713	4.274.592	735.567	400.070	125.590	9.757.133	1.100.556
Albufeira	5.783.495	652.034	969.262	139.946	111.385	18.469	4.702.848	493.619
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4.806	2.241	4.806	2.241	-	-	-	-
Castro Marim	97.309	10.984	...	...	-	-	...	...
Faro	213.548	121.394	134.174	81.267	61.531	35.078	17.843	5.049
Lagoa	1.124.847	159.977	409.626	56.381	8.539	1.643	706.682	101.953
Lagos	656.904	94.972	368.509	52.438	81.483	18.237	206.912	24.297
Loulé	2.050.096	336.915	1.002.101	194.623	42.694	17.995	1.005.301	124.297
Monchique	5.070	2.513	-	-	...	...	...	...
Olhão	3.056	1.393	-	-	3.056	1.393	-	-
Portimão	2.902.253	350.010	757.015	114.366	45.753	18.027	2.099.485	217.617
São Brás de Alportel	9.593	5.753	-	-	-	-	9.593	5.753
Silves	298.836	33.975	...	...	...	...	99.476	11.499
Tavira	496.054	67.084	-	-	14.251	6.437	481.803	60.647
Vila do Bispo	143.562	32.388	71.607	12.428	8.331	3.236	63.624	16.724
Vila Real de Santo António	642.366	90.080	360.363	59.829	11.641	2.935	270.362	27.316

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.

II.10.2E - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999

NUTS	Outros Estabelecimentos							
	Hotéis-Apartamentos		Apartamentos Turísticos		Aldeamentos Turísticos		Motéis, Estalagens e Pousadas	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	5.436.163	820.843	5.214.123	571.435	1.913.680	202.185	1.094.662	547.436
Algarve	2.731.134	326.603	4.937.704	531.973	1.870.845	193.415	217.450	48.565
Albufeira	1.418.619	165.978	2.529.005	258.274	685.228	62.301	69.996	7.066
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	75.466	8.258	7.697	755	...	...	-	-
Faro	...	...	1.337	133	-	-	...	...
Lagoa	170.744	18.458	176.498	42.242	349.343	36.121	...	...
Lagos	...	...	114.420	10.799	25.080	2.611	33.325	4.984
Loulé	306.772	42.531	284.302	32.730	374.084	41.846	40.143	7.190
Monchique	-	-	-	-	-	-	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	227.840	25.931	1.718.634	176.127	153.011	15.559	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	9.593	5.753
Silves	91.696	11.011	...	...	-	-	-	-
Tavira	191.454	24.912	13.621	2.127	276.728	33.608	-	-
Vila do Bispo	28.804	4.195	7.636	1.198	...	...	26.327	10.942
Vila Real de Santo António	...	...	...	...	-	-	10.952	1.456

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.



II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 1999

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	32.728.061	29.673.617	9.397.225	5.127.075	1.722.221	983.114	815.435	1.753.986	6.892.337	732.514
Algarve	14.431.795	13.533.412	2.349.282	3.059.236	242.251	126.361	111.506	1.290.331	4.967.804	118.325
Albufeira	5.783.495	5.347.743	788.114	972.610	69.086	35.794	41.132	630.858	2.140.734	49.137
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4.806	4.580	3.246	508	127	166	97	129	119	54
Castro Marim	97.309	95.289	27.100	20.871	527	371	278	11.590	30.457	133
Faro	213.548	197.589	112.557	20.263	12.212	7.558	12.697	5.515	18.262	4.408
Lagoa	1.124.847	1.045.899	112.412	558.148	27.125	14.019	10.762	86.544	175.159	6.558
Lagos	656.904	631.404	61.161	309.717	12.311	4.789	5.535	19.778	201.690	6.072
Loulé	2.050.096	1.934.455	475.555	292.667	39.527	23.287	23.524	103.408	843.890	28.825
Monchique	5.070	4.527	1.408	1.167	125	836	66	175	404	246
Olhão	3.056	2.955	2.309	142	21	271	43	30	40	30
Portimão	2.902.253	2.735.194	385.062	491.052	31.559	15.684	9.506	203.762	1.161.959	13.407
São Brás de Alportel	9.593	8.046	2.448	1.889	412	413	473	555	1.035	742
Silves	298.836	288.820	26.071	108.296	5.352	927	824	33.015	95.314	497
Tavira	496.054	483.505	175.608	101.322	11.351	16.409	1.718	54.475	114.071	1.308
Vila do Bispo	143.562	130.747	24.776	59.699	3.273	3.830	3.283	4.833	23.169	5.827
Vila Real de Santo António	642.366	622.659	151.455	120.885	29.243	2.007	1.568	135.664	161.501	1.081

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 1999

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.									
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido										
	CONCELHOS										Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11									
Portugal	9.182.603	8.207.222	4.272.041	810.340	720.817	370.914	339.529	258.101	925.728	294.549									
Algarve	1.961.713	1.829.330	565.683	331.798	68.222	27.153	29.013	120.101	532.567	35.114									
Albufeira	652.034	601.800	144.753	91.252	15.926	6.083	6.570	57.352	209.985	10.941									
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-									
Aljezur	2.241	2.087	1.361	287	89	88	61	70	54	50									
Castro Marim	10.984	10.651	4.904	1.734	233	87	63	759	2.384	61									
Faro	121.394	112.520	60.404	14.724	6.386	4.172	10.040	2.887	9.535	2.530									
Lagoa	159.977	148.680	29.086	66.058	6.072	2.405	1.752	9.013	25.855	2.067									
Lagos	94.972	88.290	20.352	32.586	4.006	1.748	1.677	2.170	22.865	2.651									
Loulé	336.915	315.887	125.261	35.341	11.270	4.151	4.046	11.369	106.687	8.151									
Monchique	2.513	2.196	791	539	71	297	29	105	188	148									
Olhão	1.393	1.348	980	74	15	171	28	16	9	11									
Portimão	350.010	330.003	88.390	48.190	9.010	2.858	1.943	18.911	118.298	3.756									
São Brás de Alportel	5.753	4.772	1.312	1.268	243	245	232	380	555	484									
Silves	33.975	32.839	7.020	11.211	1.645	215	115	2.685	8.033	136									
Tavira	67.084	65.242	33.580	9.453	3.914	2.215	448	3.847	10.497	334									
Vila do Bispo	32.388	26.217	7.051	8.069	1.568	1.759	1.554	1.321	2.897	3.318									
Vila Real de Santo António	90.080	86.798	40.438	11.012	7.774	659	455	9.216	14.725	476									

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.

3. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.



II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999

NUTS	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos
	10 ³ Esc.							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	244.488.767	162.258.321	16.586.261	65.644.185	164.043.557	105.173.324	12.772.357	46.097.876
Algarve	80.255.981	43.915.761	1.936.566	34.403.654	54.220.933	26.742.377	1.663.324	25.815.232
Albufeira	25.290.973	10.517.223	468.044	14.305.706	18.008.672	6.324.697	362.118	11.321.857
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	18.884	18.884	-	-	18.884	18.884	-	-
Castro Marim	490.882	...	-	...	312.627	...	-	...
Faro	1.608.557	1.035.410	356.024	217.123	1.187.900	753.565	308.265	126.070
Lagoa	10.663.476	6.147.045	49.634	4.466.797	6.464.129	3.339.010	43.216	3.081.903
Lagos	3.999.299	2.754.027	429.927	815.345	3.001.851	1.896.230	404.636	700.985
Loulé	16.588.950	12.102.812	146.094	4.340.044	10.873.365	7.510.453	134.775	3.228.137
Monchique	92.477	-	...	...	30.446	-	...	...
Olhão	14.464	-	14.464	-	14.464	-	14.464	-
Portimão	14.290.860	7.896.496	198.083	6.196.281	9.220.185	4.651.654	192.388	4.376.143
São Brás de Alportel	145.351	-	-	145.351	84.486	-	-	84.486
Silves	1.749.400	...	...	334.111	1.229.871	...	...	330.842
Tavira	1.596.193	-	116.230	1.479.963	1.307.423	-	79.503	1.227.920
Vila do Bispo	925.230	320.436	36.335	568.459	597.996	246.723	29.322	321.951
Vila Real de Santo António	2.780.985	1.696.853	63.087	1.021.045	1.868.634	1.090.846	46.805	730.983

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.5E - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1999

NUTS	Outros Estabelecimentos							
	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas
CONCELHOS	10 ³ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	27.946.883	14.729.427	8.281.178	14.686.697	19.992.309	12.081.104	6.001.768	8.022.695
Algarve	11.314.027	13.613.382	7.810.133	1.666.112	7.961.483	11.085.390	5.669.982	1.098.377
Albufeira	5.035.386	6.310.697	2.421.048	538.575	3.573.749	5.675.831	1.711.208	361.069
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	391.668	28.000	...	-	220.419	28.000	...	-
Faro	...	3.730	-	...	...	3.730	-	...
Lagoa	909.125	1.067.043	2.450.094	...	650.352	881.633	1.519.755	...
Lagos	...	469.706	52.079	153.739	...	385.619	49.831	142.683
Loulé	1.893.532	848.246	1.458.190	140.076	1.205.366	654.581	1.262.455	105.735
Monchique	-	-	-	...	-	-	-	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	966.682	4.653.822	575.777	-	693.920	3.223.858	458.365	-
São Brás de Alportel	-	-	-	145.351	-	-	-	84.486
Silves	314.703	...	-	-	311.434	...	-	-
Tavira	734.170	36.145	709.648	-	544.843	36.145	646.932	-
Vila do Bispo	121.887	20.915	...	303.973	97.649	20.915	...	196.558
Vila Real de Santo António	...	...	-	91.896	...	...	-	67.604

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.



II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 1999

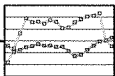
NUTS	Estada Média				Taxa de Ocupação-Cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos
	Nº de dias				%			
	CONCELHOS							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	3,6	2,8	2,2	6,4	42,6	47,6	23,3	45,9
Algarve	7,4	5,8	3,2	8,9	47,0	58,1	25,8	44,7
Albufeira	8,9	6,9	6,0	9,5	49,2	62,3	35,8	47,6
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	2,1	2,1	-	-	25,3	25,3	-	-
Castro Marim	8,9	...	-	...	45,5	...	-	...
Faro	1,8	1,7	1,8	3,5	42,3	55,5	30,1	30,4
Lagoa	7,0	7,3	5,2	6,9	47,4	66,4	20,9	41,1
Lagos	6,9	7,0	4,5	8,5	47,7	61,6	33,9	38,4
Loulé	6,1	5,1	2,4	8,1	44,6	53,5	23,7	39,5
Monchique	2,0	-	...	...	11,1	-	...	...
Olhão	2,2	-	2,2	-	14,2	-	14,2	-
Portimão	8,3	6,6	2,5	9,6	45,4	56,4	15,7	44,1
São Brás de Alportel	1,7	-	-	1,7	39,8	-	-	39,8
Silves	8,8	...	...	8,7	60,4	...	...	49,1
Tavira	7,4	-	2,2	7,9	39,0	-	14,0	41,1
Vila do Bispo	4,4	5,8	2,6	3,8	48,4	59,8	31,7	42,3
Vila Real de Santo António	7,1	6,0	4,0	9,9	47,8	52,1	14,7	47,2

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.6E - Indicadores de Hotelaria em 1999

NUTS	Outros Estabelecimentos							
	Estada Média				Taxa de Ocupação-Cama (líquida)			
	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas
	Nº de dias				%			
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6,6	9,1	9,5	2,0	51,7	43,9	42,3	38,7
Algarve	8,4	9,3	9,7	4,5	47,3	44,0	42,6	48,9
Albufeira	8,5	9,8	11,0	9,9	53,7	45,7	42,9	62,7
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	9,1	10,2	...	-	57,8	23,4	...	-
Faro	...	10,1	-	...	...	8,3	-	...
Lagoa	9,3	4,2	9,7	-	48,6	31,5	45,1	-
Lagos	...	10,6	9,6	6,7	-	41,9	35,1	48,3
Loulé	7,2	8,7	8,9	5,6	41,2	31,3	46,8	43,6
Monchique	-	-	-	...	-	-	-	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	8,8	9,8	9,8	-	33,4	46,8	37,6	-
São Brás de Alportel	-	-	-	1,7	-	-	-	39,8
Silves	8,3	...	-	-	48,7	-	-	-
Tavira	7,7	6,4	8,2	-	49,2	22,6	38,4	-
Vila do Bispo	6,9	6,4	...	2,4	36,5	41,8	...	49,4
Vila Real de Santo António	...	...	-	7,5	...	...	-	62,5

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.



II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração
Empresas com Sede na Região e no País em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
	REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção H - Alojamento e Restauração

Portugal	56.047	220.868	1.196.270	564.894	231.446	253.871	1.233.064	1.191.048	74.900	397.123
Algarve	4.309	23.658	128.168	38.775	32.588	29.662	128.477	119.427	-2.270	49.209

551- Estabelecimentos hoteleiros

Portugal	2.944	42.739	290.207	48.396	79.370	83.076	300.429	277.203	25.049	149.400
Algarve	417	11.171	69.878	8.775	20.525	18.591	67.442	59.837	-6.806	31.598

552- Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração

Portugal	500	1.807	9.646	1.359	3.438	2.283	9.823	8.722	1.921	3.671
Algarve	90	224	837	99	274	214	953	886	587	526

553- Restaurantes

Portugal	18.852	88.002	425.964	233.358	72.961	88.862	440.659	434.614	29.314	129.344
Algarve	1.973	7.605	38.875	19.451	8.676	7.651	40.166	39.507	2.330	11.391

554- Estabelecimentos de bebidas

Portugal	33.453	78.294	411.435	252.900	67.000	60.615	421.165	410.653	17.681	92.322
Algarve	1.821	4.642	18.430	10.343	3.098	3.192	19.749	19.031	1.616	5.651

555- Cantinas de fornecimento de refeições ao domicílio (catering)

Portugal	298	10.026	59.018	28.881	8.677	19.035	60.987	59.857	936	22.386
Algarve	8	16	148	108	14	14	166	166	3	44

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

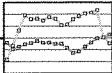
Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XI

Empresas



II.11.1R - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1.140.735	30.035	91.505	2.201	120.807	322	179.794	397.359	95.372	27.302	37.724	105.106	53.208
Algarve	58.458	2.042	6.568	81	2.912	14	10.309	18.249	8.622	952	1.210	4.816	2.683
Albufeira	5.485	211	270	3	190	1	1.102	1.495	1.189	99	78	615	232
Alcoutim	352	28	67	-	27	-	30	113	44	10	5	16	12
Aljezur	780	28	137	1	50	1	137	197	140	13	9	38	29
Castro Marim	795	33	119	3	39	-	136	234	141	13	10	44	23
Faro	8.180	260	878	14	379	2	1.258	2.772	843	152	342	767	513
Lagoa	3.126	107	224	5	144	1	732	865	500	45	45	337	121
Lagos	3.861	124	250	-	166	-	703	1.174	741	61	68	406	168
Loulé	9.721	357	892	5	561	1	1.874	2.922	1.392	164	149	937	467
Monchique	988	42	290	5	48	-	104	284	115	22	13	39	26
Olhão	5.635	175	1.168	12	315	2	916	1.826	593	65	107	261	195
Portimão	6.561	182	326	2	270	1	1.022	2.298	1.098	125	183	644	410
São Brás de Alportel	1.278	44	83	22	115	1	236	483	115	29	26	78	46
Silves	4.626	190	890	1	283	2	753	1.377	609	63	66	224	168
Tavira	3.607	136	610	7	179	-	696	1.061	472	40	52	214	140
Vila do Bispo	827	26	172	1	24	1	108	209	188	10	10	51	27
Vila Real de Santo António	2.636	99	192	-	122	1	502	939	442	41	47	145	106

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.11.2R - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
	CONCELHOS													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	120.807	14.132	26.980	5.329	12.780	6.487	1.135	1.340	6.747	21.696	5.334	3.075	1.204	14.568
Algarve	2.912	663	207	18	470	160	11	18	210	627	158	64	62	244
Albufeira	190	45	16	3	30	14	1	2	15	30	7	4	-	23
Alcoutim	27	11	2	-	7	-	-	-	1	4	-	-	-	2
Aljezur	50	14	6	-	10	3	-	1	5	5	-	-	-	6
Castro Marim	39	16	-	-	16	-	1	-	-	6	-	-	-	-
Faro	379	53	24	2	48	24	4	5	30	91	36	17	11	34
Lagoa	144	22	6	-	18	16	-	-	12	44	10	5	1	10
Lagos	166	34	14	-	30	15	1	1	16	30	7	-	6	12
Loulé	561	140	44	2	93	35	-	2	36	105	26	18	12	48
Monchique	48	13	3	3	13	1	-	-	2	9	-	-	-	4
Olhão	315	44	23	2	49	11	2	1	12	96	26	7	17	25
Portimão	270	70	25	2	28	22	1	-	17	53	15	8	5	24
São Brás de Alportel	115	19	2	1	34	-	-	1	16	24	4	1	2	11
Silves	283	94	17	2	45	8	1	2	15	66	11	1	-	21
Tavira	179	42	15	1	26	4	-	3	26	37	11	2	-	12
Vila do Bispo	24	6	1	-	4	-	-	-	4	4	1	-	1	3
Vila Real de Santo António	122	40	9	-	19	7	-	-	3	23	4	1	7	9

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.3R - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	CONCELHOS												
	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	266.527	1.031	7.230	904	40.069	285	26.786	90.623	26.243	12.227	1.923	40.832	18.374
Algarve	11.779	111	459	27	750	12	1.483	3.634	2.077	360	56	2.056	754
Albufeira	1.244	19	22	2	42	1	122	268	359	28	7	296	78
Alcoutim	52	1	8	-	5	-	4	12	11	1	1	5	4
Aljezur	140	2	17	1	14	-	21	32	24	4	1	20	4
Castro Marim	105	-	13	-	8	-	17	18	22	4	-	19	4
Faro	1.917	16	51	4	106	2	235	699	215	52	12	331	194
Lagoa	738	11	17	2	44	1	127	197	127	18	5	162	27
Lagos	972	9	35	-	55	-	145	267	210	20	-	178	53
Loulé	2.073	28	40	2	121	-	256	650	349	71	10	414	132
Monchique	120	-	19	2	9	-	9	29	19	11	2	16	4
Olhão	715	5	51	10	93	2	71	292	71	27	1	59	33
Portimão	1.719	2	52	2	83	1	204	537	376	57	8	281	116
São Brás de Alportel	165	-	1	-	17	1	23	62	8	14	1	28	10
Silves	691	6	58	1	72	2	83	234	84	29	4	86	32
Tavira	470	5	40	-	35	-	81	128	57	10	1	76	37
Vila do Bispo	160	3	12	1	9	1	20	36	36	4	1	31	6
Vila Real de Santo António	498	4	23	-	37	1	65	173	109	10	2	54	20

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

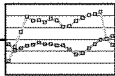
II.11.4R - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS														
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	CONCELHOS													
	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	40.069	5.403	7.195	2.042	3.358	3.856	871	989	2.955	5.166	2.465	1.298	691	3.780
Algarve	750	198	24	3	80	93	9	17	76	114	39	16	30	51
Albufeira	42	13	1	-	3	9	1	2	5	4	1	-	-	3
Alcoutim	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aljezur	14	6	2	-	2	2	-	1	-	1	-	-	-	-
Castro Marim	8	6	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faro	106	19	3	1	9	15	4	5	11	14	11	4	5	5
Lagoa	44	10	1	-	2	7	-	-	5	11	2	3	-	3
Lagos	55	16	2	-	7	8	1	1	7	6	1	-	4	2
Loulé	121	33	3	-	8	22	-	2	15	15	6	4	5	8
Monchique	9	3	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Olhão	93	26	4	1	11	4	2	1	3	17	6	3	6	9
Portimão	83	15	4	1	5	12	-	-	7	19	5	1	4	10
São Brás de Alportel	17	1	-	-	10	-	-	1	-	2	1	-	-	2
Silves	72	23	1	-	12	3	1	2	11	10	4	-	-	5
Tavira	35	10	3	-	2	4	-	2	7	5	1	1	-	-
Vila do Bispo	9	2	-	-	3	-	-	-	1	2	-	-	1	-
Vila Real de Santo António	37	11	-	-	2	7	-	-	2	7	1	-	5	2

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.5R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	2.419.611	1.417	42.366	13.415	874.718	19.925	237.589	518.618	150.644	159.509	83.545	221.434	96.431
Algarve	63.192	91	2.525	589	6.852	52	7.605	16.889	15.209	2.614	474	6.622	3.670
Albufeira	8.128	12	166	...	402	...	504	1.455	3.972	191	87	1.055	216
Alcoutim	129	...	4	-	47	-	16	32	12	...	...	2	4
Aljezur	411	...	28	...	54	-	123	85	67	9	...	19	3
Castro Marim	399	-	...	-	15	-	53	38	138	...	-	33	9
Faro	11.082	...	249	68	996	...	1.185	4.269	1.309	1.008	97	983	901
Lagoa	4.426	9	122	...	360	...	615	763	1.523	71	28	674	253
Lagos	3.771	13	91	-	374	-	796	840	975	64	-	404	214
Loulé	10.900	...	268	...	770	-	1.498	2.741	2.622	371	36	1.797	737
Monchique	567	-	36	...	101	-	45	110	76	18	...	42	38
Olhão	4.603	6	653	259	1.455	...	384	1.134	240	149	...	200	110
Portimão	8.728	...	243	...	547	...	1.076	2.448	2.428	485	28	789	601
São Brás de Alportel	746	-	...	-	174	...	104	297	19	52	...	62	31
Silves	3.776	21	150	...	622	...	389	1.627	441	79	48	164	214
Tavira	2.163	...	155	-	353	-	477	348	431	24	...	161	178
Vila do Bispo	743	6	47	...	32	...	71	126	247	16	...	71	104
Vila Real de Santo António	2.620	-	212	-	550	...	269	576	709	60	...	166	57

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).
Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.
2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

II.11.6R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 -
Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	874.718	100.007	236.126	68.979	42.138	49.279	26.935	22.106	67.588	74.549	44.570	56.829	36.482	49.130
Algarve	6.852	2.730	103	6	780	545	23	134	1.026	651	357	71	201	225
Albufeira	402	165	...	-	34	41	...	...	123	22	...	-	-	4
Alcoutim	47	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
Aljezur	54	35	...	-	...	...	-	...	-	...	-	-	-	-
Castro Marim	15	11	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faro	996	246	9	...	233	...	6	60	102	53	106	31	42	16
Lagoa	360	118	...	-	...	61	-	-	56	51	...	6	-	12
Lagos	374	145	...	-	33	21	...	...	93	38	...	-	18	...
Loulé	770	324	16	-	34	104	-	...	112	77	26	16	...	27
Monchique	101	48	-	-	32	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Olhão	1.455	997	8	...	66	24	...	...	28	169	40	15	45	50
Portimão	547	144	37	...	11	41	-	-	92	115	41	...	20	42
São Brás de Alportel	174	...	-	-	131	-	-	...	-	...	...	-	-	...
Silves	622	108	...	-	125	4	...	...	187	34	118	-	-	27
Tavira	353	78	11	-	...	12	-	...	187	33	...	...	-	-
Vila do Bispo	32	...	-	-	10	-	-	-	...	...	-	-	...	-
Vila Real de Santo António	550	252	-	-	...	142	-	-	...	25	...	-	68	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).
Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.
2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.7R - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A + B	C	D	E
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	45.811.929	12.313	408.744	168.867	11.820.128	1.327.013
Algarve	731.666	458	13.991	13.475	48.321	433
Albufeira	76.088	6	671	...	4.110	...
Alcoutim	1.465	...	229	-	179	-
Aljezur	3.869	...	237	...	263	-
Castro Marim	2.376	-	...	-	48	-
Faro	174.310	...	1.785	1.188	7.134	...
Lagoa	44.170	-	503	...	2.538	...
Lagos	32.928	53	481	-	1.404	-
Loulé	128.359	...	2.104	...	6.356	-
Monchique	5.863	-	474	...	917	-
Olhão	47.419	24	2.816	9.007	7.677	...
Portimão	99.721	...	1.077	...	3.038	...
São Brás de Alportel	11.815	-	...	-	2.583	...
Silves	54.922	154	832	...	4.954	...
Tavira	18.958	...	1.302	-	1.208	-
Vila do Bispo	5.293	9	122	...	134	...
Vila Real de Santo António	24.109	-	1.107	-	5.777	...

(Continua)

II.11.7R - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

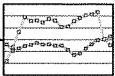
(Continuação)

NUTS	F	G	H	I	J	K	La Q
	CONCELHOS						
	10 ⁶ Esc.						
1	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	3.477.852	17.226.135	794.254	2.666.497	4.647.034	2.538.195	724.896
Algarve	88.636	356.248	81.757	39.293	7.203	60.526	21.325
Albufeira	3.380	27.239	21.730	3.179	1.759	11.877	967
Alcoutim	139	751	42	...	...	12	16
Aljezur	841	1.497	319	68	...	113	9
Castro Marim	559	591	541	...	-	318	14
Faro	16.388	107.792	5.727	20.145	898	7.436	5.498
Lagoa	8.774	13.319	9.627	465	387	7.301	1.193
Lagos	8.039	13.111	4.833	415	-	3.151	1.442
Loulé	18.329	54.420	16.709	4.959	214	19.169	5.734
Monchique	499	1.890	191	116	...	110	115
Olhão	4.742	19.152	827	1.377	...	1.325	416
Portimão	11.936	53.018	13.412	6.955	101	6.182	3.053
São Brás de Alportel	1.488	6.197	90	524	...	747	124
Silves	4.523	39.282	2.092	459	1.167	751	606
Tavira	4.541	6.912	1.753	94	...	1.155	1.260
Vila do Bispo	1.110	1.847	787	67	...	308	651
Vila Real de Santo António	3.350	9.232	3.076	405	...	571	228

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.8R - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 -
Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	11.820.128	2.034.593	1.539.337	489.009	531.937	772.635	1.512.909
Algarve	48.321	20.174	503	21	6.880	2.921	118
Albufeira	4.110	657	...	-	239	273	...
Alcoutim	179	...	-	-	-	-	-
Aljezur	263	165	...	-	...	...	-
Castro Marim	48	30	-	-	...	-	-
Faro	7.134	2.332	16	...	1.725	...	37
Lagoa	2.538	1.012	...	-	...	444	-
Lagos	1.404	427	...	-	231	53	...
Loulé	6.356	3.268	109	-	146	630	-
Monchique	917	719	-	-	92	-	-
Olhão	7.677	4.937	35	...	579	76	...
Portimão	3.038	965	137	...	62	245	-
São Brás de Alportel	2.583	...	-	-	2.325	-	-
Silves	4.954	1.134	...	-	1.029	21	...
Tavira	1.208	306	30	-	...	36	-
Vila do Bispo	134	...	-	-	37	-	-
Vila Real de Santo António	5.777	3.977	-	-	...	784	-

(Continua)

II.11.8R - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 -
Indústria Transformadora

(Continuação)

NUTS	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.						
1	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	321.096	826.836	796.909	508.270	915.676	1.169.612	401.308
Algarve	972	8.419	3.622	2.298	311	1.147	935
Albufeira	...	2.621	171	...	-	-	6
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	...
Aljezur	...	-	...	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	...	-	-	-	-
Faro	378	720	353	716	171	264	78
Lagoa	-	394	286	...	15	-	51
Lagos	...	341	160	...	-	49	...
Loulé	...	1.186	419	232	55	...	86
Monchique	-	...	-	-	-	-	...
Olhão	...	123	858	307	65	237	315
Portimão	-	488	580	293	...	103	157
São Brás de Alportel	...	-	...	...	-	-	...
Silves	...	1.728	233	633	-	-	97
Tavira	...	505	128	...	...	-	-
Vila do Bispo	-	...	...	-	-	...	-
Vila Real de Santo António	-	...	205	...	-	467	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2000

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	30.325	503	68	2.602	44	4.309	7.356	2.084	3.033	146	7.837	2.343
Algarve	1.326	21	-	57	2	236	311	137	137	8	322	95
Albufeira	168	-	-	4	-	29	34	24	21	-	46	10
Alcoutim	9	3	-	-	-	-	2	-	1	-	-	3
Aljezur	15	-	-	1	-	2	3	2	2	-	3	2
Castro Marim	16	1	-	1	-	5	2	1	1	-	4	1
Faro	211	2	-	12	-	33	48	13	23	-	57	23
Lagoa	76	-	-	3	-	14	13	9	8	-	24	5
Lagos	99	2	-	4	1	12	22	12	3	1	35	7
Loulé	276	3	-	12	1	51	66	34	24	-	68	17
Monchique	7	-	-	-	-	-	2	1	2	-	1	1
Olhão	73	-	-	2	-	9	29	6	13	4	7	3
Portimão	172	5	-	6	-	27	43	20	20	-	38	13
São Brás de Alportel	23	-	-	2	-	3	5	1	4	-	5	3
Silves	66	1	-	5	-	17	18	3	3	1	17	1
Tavira	66	3	-	4	-	15	12	7	7	1	12	5
Vila do Bispo	4	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Vila Real de Santo António	45	1	-	1	-	19	12	3	4	-	4	1

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2.602	318	395	88	213	322	45	37	186	454	139	96	39	270
Algarve	57	12	2	-	11	8	2	-	4	6	1	2	1	8
Albufeira	4	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	12	2	-	-	3	3	-	-	-	1	1	1	-	1
Lagoa	3	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Lagos	4	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Loulé	12	2	1	-	2	1	1	-	1	-	-	1	-	3
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	6	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
São Brás de Alportel	2	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Silves	5	1	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-
Tavira	4	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

**Nota Geral: CAE Rev.2 de 1992:**

- A** - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B** - Pesca
- C** - Indústrias extractivas
- D** - Indústrias transformadoras
- E** - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- F** - Construção
- G** - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H** - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I** - Transportes, armazenagem e comunicações
- J** - Actividades financeiras
- K** - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L** - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M** - Educação
- N** - Saúde e acção social
- O** - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- P** - Famílias com empregados domésticos
- Q** - Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais;

e sub - secções da Indústria Transformadora:

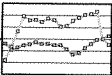
- DA** - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB** - Indústria têxtil
- DC** - Indústria do couro e dos produtos do couro
- DD** - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- DE** - Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
- DF** - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- DG** - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- DH** - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- DI** - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ** - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- DK** - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- DL** - Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- DM** - Fabricação de material de transporte
- DN** - Indústrias transformadoras, n.e.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XII

Mercado Monetário e Financeiro



II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo
Pessoal ao Serviço, em 1999

NUTS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguros		
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço	
	Nº					
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6
Portugal	4.716	566	60.720	1.003	13.881	
Algarve	232	56	1.924	56	264	
Albufeira	28	4	189	1	...	
Alcoutim	2	1	14	-	-	
Aljezur	2	2	23	-	-	
Castro Marim	2	1	13	-	-	
Faro	48	6	408	21	125	
Lagoa	11	3	99	1	...	
Lagos	16	4	120	2	...	
Loulé	39	6	281	8	32	
Monchique	3	3	28	-	-	
Olhão	11	5	145	2	...	
Portimão	28	4	249	16	68	
São Brás de Alportel	3	1	31	-	-	
Silves	12	6	118	1	...	
Tavira	8	5	94	2	...	
Vila do Bispo	3	2	19	-	-	
Vila Real de Santo António	16	3	94	2	...	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 1999

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	Emigrantes	Juros de Depósitos		Total	sobre Clientes		Juros e Proveitos Equiparados	
			Total	Emigrantes		Habitação			
						Total	concedido no ano		
	CONCELHOS	10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	22.826.855	2.221.299	453.434	54.497	35.823.062	23.470.261	8.321.248	2.971.484	2.249.130
Algarve	683.719	54.684	12.102	1.135	563.006	519.529	219.126	78.800	32.983
Albufeira	54.774	2.738	696	72	63.146	60.817	18.957	6.774	3.918
Alcoutim	4.064	210	77	5	3.297	1.895	1.058	401	153
Aljezur	10.317	180	206	4	7.254	3.853	1.460	360	370
Castro Marim	5.561	446	98	9	2.158	2.158	1.378	386	148
Faro	148.412	11.539	2.751	241	151.197	150.083	66.037	22.490	8.106
Lagoa	28.298	853	459	18	28.758	26.739	18.388	7.520	1.643
Lagos	42.884	1.414	647	26	36.177	35.851	16.211	5.651	2.231
Loulé	127.243	17.518	2.383	353	55.522	54.358	21.272	9.263	3.357
Monchique	13.264	206	292	5	12.814	7.111	2.333	999	747
Olhão	44.668	4.019	862	73	46.083	34.274	14.205	5.441	2.277
Portimão	74.285	4.254	1.310	85	63.397	63.183	27.452	10.137	4.307
São Brás de Alportel	19.116	2.547	269	59	4.912	4.912	719	169	301
Silves	42.305	2.280	826	44	35.056	26.271	10.316	2.521	2.170
Tavira	34.172	3.552	594	74	24.804	22.246	9.611	3.560	1.628
Vila do Bispo	5.486	44	110	1	3.307	3.147	1.798	709	225
Vila Real de Santo António	28.869	2.886	522	66	25.124	22.632	7.930	2.420	1.402

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.3A - Caixas Multibanco em 1999

NUTS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamentos de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
	CONCELHOS	Nº	Milhares	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6.744	361.864	202.452	2.144.520	4.585	103.444	111.335	24.976
Algarve	321	17.010	9.232	102.937	1.311	34.094	4.626	904
Albufeira	34	1.974	935	10.854	310	7.924	517	97
Alcoutim	2	32	19	194	1	24	8	1
Aljezur	4	161	93	1.151	17	506	34	7
Castro Marim	4	174	104	1.319	6	164	47	8
Faro	60	3.373	1.929	18.311	91	2.085	1.012	194
Lagoa	15	577	288	3.354	84	2.416	139	33
Lagos	18	1.106	543	6.399	180	4.632	273	57
Loulé	59	2.880	1.589	19.169	207	5.505	775	149
Monchique	3	86	50	547	9	252	17	4
Olhão	18	1.155	659	7.173	39	1.020	332	64
Portimão	40	2.393	1.251	13.683	159	4.151	677	145
São Brás de Alportel	4	227	136	1.541	8	221	58	12
Silves	19	1.030	581	6.847	63	1.788	272	50
Tavira	16	740	421	4.711	51	1.265	182	38
Vila do Bispo	7	147	74	848	31	822	30	7
Vila Real de Santo António	18	956	561	6.836	54	1.319	252	39

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

Nota: A informação deste quadro exclui o mês de Dezembro de 1999.

II.12.3B - Caixas Multibanco em 2000

NUTS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamentos de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
	CONCELHOS	Nº	Milhares	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	7.913	462.111	245.669	2.682.128	5.643	130.346	136.718	39.489
Algarve	389	21.980	11.292	129.673	1.566	42.236	5.799	1.529
Albufeira	44	2.536	1.133	13.489	368	9.852	650	162
Alcoutim	2	39	21	226	1	29	9	2
Aljezur	5	202	112	1.472	20	586	41	12
Castro Marim	5	233	134	1.767	8	207	57	15
Faro	76	4.321	2.346	22.948	118	2.819	1.250	312
Lagoa	22	813	386	4.572	101	2.974	195	62
Lagos	21	1.357	639	7.754	203	5.447	322	98
Loulé	64	3.650	1.885	23.666	243	6.769	957	258
Monchique	3	114	63	714	10	283	21	7
Olhão	20	1.563	837	9.344	48	1.291	435	119
Portimão	48	3.129	1.566	17.670	194	5.217	863	234
São Brás de Alportel	5	281	158	1.931	9	268	68	20
Silves	22	1.297	688	8.419	72	2.081	335	86
Tavira	22	1.032	554	6.238	63	1.596	246	65
Vila do Bispo	8	215	102	1.238	41	1.118	44	15
Vila Real de Santo António	22	1.199	668	8.227	66	1.699	305	63

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.



II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1999

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário	
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	286.566	4.774.699	275.309	4.528.843	195.124	2.941.486	7.251	156.426	3.472.167	3.128.240
Algarve	12.645	195.829	12.031	183.685	8.652	109.856	245	4.916	119.890	106.131
Albufeira	1.629	26.318	1.586	25.418	1.219	15.796	19	368	14.791	13.236
Alcoutim	26	197	22	169	5	40	-	-	266	266
Aljezur	78	1.183	64	819	26	264	3	29	575	575
Castro Marim	279	5.578	269	5.434	141	2.262	7	107	1.366	1.286
Faro	1.422	21.960	1.376	21.044	1.071	14.634	8	145	19.352	17.872
Lagoa	774	14.710	733	13.400	500	6.492	9	378	6.875	6.113
Lagos	1.108	16.305	1.078	15.671	801	9.365	8	146	11.502	10.620
Loulé	1.949	31.628	1.805	28.256	1.233	17.344	101	2.568	16.045	13.904
Monchique	76	753	49	550	10	113	9	36	641	603
Olhão	1.053	15.213	996	14.176	695	8.266	9	215	10.400	9.687
Portimão	1.848	28.475	1.824	27.940	1.458	18.417	10	147	17.849	14.736
São Brás de Alportel	247	3.019	214	2.601	128	1.420	19	201	1.900	1.713
Silves	700	9.399	613	7.983	402	4.584	27	325	5.783	5.463
Tavira	672	10.276	635	9.740	438	5.251	7	65	6.251	5.102
Vila do Bispo	112	1.897	103	1.659	35	341	4	123	1.332	996
Vila Real de Santo António	672	8.919	664	8.824	490	5.269	5	63	4.960	3.960

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2. O total de Portugal inclui transacções efectuadas por indivíduos de residência ignorada, bem como de residência no estrangeiro.

3. Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

II.12.5 - Transacções de Prédios em 1999

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	375.626	3.809.084	284.261	3.328.614	193.941	2.315.324	85.827	361.018
Algarve	24.263	250.931	20.679	221.428	13.342	133.188	2.673	14.640
Albufeira	3.141	33.002	2.873	29.754	2.046	19.545	212	1.964
Alcoutim	200	683	54	141	10	59	140	515
Aljezur	305	1.415	218	955	29	163	61	213
Castro Marim	702	5.220	489	4.502	230	2.191	200	569
Faro	1.903	23.847	1.661	20.936	1.259	14.554	153	969
Lagoa	1.440	15.881	1.295	14.451	731	8.496	98	620
Lagos	2.195	24.370	2.043	22.225	1.267	11.876	102	1.020
Loulé	4.654	56.632	3.972	51.988	2.291	26.360	589	3.444
Monchique	159	904	63	415	9	72	40	78
Olhão	1.373	12.156	1.116	10.523	701	7.051	153	349
Portimão	3.089	36.296	2.938	32.163	2.311	22.606	118	3.052
São Brás de Alportel	461	3.734	297	2.748	150	1.423	134	487
Silves	1.799	12.891	1.289	10.221	789	6.701	350	704
Tavira	1.393	11.309	1.027	8.733	635	4.941	242	355
Vila do Bispo	259	1.937	210	1.851	50	476	44	45
Vila Real de Santo António	1.190	10.653	1.134	9.824	834	6.674	37	257

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

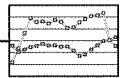
2. O total de Portugal inclui transacções efectuadas por indivíduos de residência ignorada, bem como de residência no estrangeiro.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XIII

Comércio e Preços



II.13.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2000

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
NUTS	%											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	2,3	2,2	2,1	2,0	2,1	2,1	2,2	2,3	2,4	2,6	2,7	2,9
Algarve	3,1	3,0	2,8	2,6	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,5	2,6
Total excepto Habitação												
Portugal	2,3	2,2	2,1	2,0	2,0	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	2,8
Algarve	3,2	3,1	2,8	2,7	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,5	2,5
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	2,0	1,8	1,4	1,0	0,9	0,9	1,0	1,2	1,3	1,5	1,8	2,1
Algarve	3,0	2,9	2,6	2,2	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,2	2,6	2,9
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	6,6	5,9	5,1	4,3	3,6	2,9	2,4	1,9	1,5	1,2	1,0	0,8
Algarve	4,4	3,9	3,4	2,9	2,5	2,2	2,1	1,9	1,8	1,7	1,6	1,6
Vestuário e calçado												
Portugal	0,4	0,2	0,1	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	0,7	0,8
Algarve	-0,8	-1,6	-2,4	-3,0	-3,5	-4,0	-4,0	-4,2	-4,4	-4,6	-4,7	-4,7
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	1,0	1,2	1,4	1,6	1,8	2,1	2,4	2,6	2,9	3,2	3,5	3,7
Algarve	3,6	4,0	3,7	3,5	3,4	3,3	3,3	3,2	3,2	3,2	3,3	3,5
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,2	2,2	2,1	2,0	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,9	1,9	2,0
Algarve	1,6	1,8	2,0	2,1	2,2	2,3	2,5	2,7	2,7	2,8	3,0	3,3
Saúde												
Portugal	4,1	4,0	3,9	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,2	3,2	3,1
Algarve	6,4	6,0	5,6	5,3	4,9	4,5	4,1	3,8	3,6	3,2	2,9	2,6
Transportes												
Portugal	2,9	2,9	2,9	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,3	4,5	4,7	4,8
Algarve	4,9	4,6	4,4	4,4	4,4	4,5	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8	4,9
Comunicações												
Portugal	-3,8	-3,9	-3,8	-3,8	-4,0	-4,2	-4,3	-4,3	-4,4	-4,5	-4,7	-4,8
Algarve	-4,3	-4,5	-4,4	-4,3	-4,6	-4,8	-5,1	-5,2	-5,3	-5,4	-5,6	-5,8
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	0,5	0,4	0,2	0,0	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1	0,0	0,2	0,5	0,8
Algarve	0,5	0,5	0,5	0,3	0,2	0,0	-0,2	-0,2	-0,2	0,0	0,2	0,5
Educação												
Portugal	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Algarve	4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8	5,0	4,8	4,6	4,4
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	2,9	2,9	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6
Algarve	2,7	2,6	2,5	2,5	2,5	2,6	2,7	2,7	2,7	2,8	2,8	2,7
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9	3,9	4,0	4,1	4,2	4,2	4,3
Algarve	4,1	4,3	4,5	4,8	5,0	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8	4,7	4,7

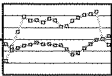
Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2000 (Base 1997=100).



II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor
na Região e no País, segundo o Mês, em 2000

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	%											
NUTS												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	2,1	1,8	1,5	2,1	2,6	2,9	3,2	3,5	3,4	3,5	3,8	3,9
Algarve	2,4	1,7	0,8	1,8	2,1	2,6	2,6	3,0	2,8	3,5	3,8	3,7
Total excepto Habitação												
Portugal	2,0	1,8	1,4	2,0	2,5	2,9	3,2	3,4	3,3	3,5	3,8	3,9
Algarve	2,4	1,7	0,7	1,8	2,1	2,6	2,5	3,0	2,8	3,4	3,7	3,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	0,8	0,8	-0,6	-0,4	0,7	1,8	2,9	3,8	2,9	3,6	4,3	4,8
Algarve	2,2	1,8	-0,3	0,6	1,4	2,6	2,0	3,8	3,2	5,4	6,1	5,6
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	1,8	1,0	0,9	0,4	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	1,1	0,8	1,0
Algarve	0,8	1,1	1,0	1,1	1,0	1,7	1,8	2,2	2,2	2,2	2,1	2,4
Vestuário e calçado												
Portugal	0,4	-1,5	-1,2	-0,1	1,4	1,3	0,8	0,6	1,5	2,0	2,1	1,6
Algarve	-6,9	-9,2	-10,1	-5,6	-4,0	-3,7	-1,7	-2,6	-4,6	-3,3	-2,9	-2,3
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	3,1	3,1	2,9	3,0	3,2	3,9	4,1	4,1	4,0	4,1	4,6	4,7
Algarve	5,0	5,7	1,3	1,8	2,4	2,8	3,0	3,2	3,2	3,4	4,8	5,2
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,5	1,7	1,6	1,7	1,6	1,7	1,7	1,8	2,1	2,2	2,4	2,6
Algarve	3,4	3,2	2,9	2,9	2,5	2,3	2,6	2,7	3,2	3,5	5,4	5,5
Saúde												
Portugal	3,7	3,5	3,4	3,1	2,9	2,9	3,0	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8
Algarve	3,2	3,2	2,8	2,7	2,7	2,6	2,6	2,5	2,7	2,2	2,1	2,1
Transportes												
Portugal	3,2	3,0	3,2	5,1	5,3	5,4	5,5	5,7	5,7	5,5	5,3	5,2
Algarve	4,9	2,3	1,9	5,2	5,1	6,0	5,6	5,6	5,4	5,3	5,4	5,2
Comunicações												
Portugal	-6,3	-6,2	-4,8	-4,8	-5,0	-5,0	-4,0	-3,9	-4,1	-4,6	-4,6	-4,6
Algarve	-7,5	-7,0	-5,7	-5,7	-5,8	-5,8	-6,0	-4,8	-4,9	-5,3	-5,3	-5,3
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	-0,5	-0,4	-0,5	-0,3	0,3	0,6	0,9	1,2	1,2	2,1	2,4	2,4
Algarve	-0,6	0,2	0,1	0,1	0,0	-0,3	0,1	-0,1	0,1	2,0	2,0	2,2
Educação												
Portugal	5,0	5,1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,1	5,1	4,6	4,9	5,0
Algarve	5,0	4,8	4,9	4,8	4,8	4,7	5,0	5,0	5,0	3,0	2,6	2,9
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,3	3,2	3,0	3,3	3,7	4,2	4,1	3,7	3,9	3,6	3,5	3,6
Algarve	2,5	2,8	2,3	2,3	2,2	3,1	2,8	3,1	3,0	3,4	2,6	2,6
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,8	4,2	4,1	4,0	4,0	3,9	4,4	4,4	4,5	4,7	5,0	5,1
Algarve	4,5	4,4	5,9	5,8	5,6	4,2	4,3	4,1	4,2	4,6	4,5	5,0

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2000 (Base 1997=100).



II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região, segundo o Mês, em 2000

PRODUTOS	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Esc.											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Batata fresca	kg	91,0	92,0	104,5	118,6	89,7	102,8	118,5	130,1	121,3	117,3	140,5	134,4
Feijão catarino	kg	285,9	284,2	285,8	280,3	285,5	282,5	283,2	283,0	281,7	284,7	283,2	284,8
Grão de bico	kg	262,9	263,8	266,3	261,7	269,3	281,6	281,3	273,9	278,5	278,4	267,7	272,7
Alface	kg	409,3	367,4	310,5	282,9	352,3	327,8	320,7	335,8	316,1	320,1	299,8	347,9
Cebolas	kg	97,8	96,2	104,7	119,4	122,3	116,0	110,5	115,3	115,9	118,5	112,6	115,4
Cenouras	kg	106,9	106,0	104,3	109,9	109,4	107,3	116,1	119,2	119,2	118,6	118,0	116,5
Couve portuguesa	kg	322,7	258,2	256,0	261,4	301,9	279,8	281,2	289,6	280,3	344,5	238,6	299,3
Tomate fresco	kg	209,4	186,5	271,4	334,7	189,9	188,3	207,7	203,1	188,8	201,8	242,5	239,5
Bananas	kg	216,9	240,2	236,4	237,5	232,1	225,6	223,9	223,1	222,9	217,2	217,8	216,3
Laranjas	kg	116,0	104,8	109,4	120,7	114,1	116,2	110,9	95,5	106,2	100,1	132,5	133,9
Maças e pêros	kg	238,5	247,0	252,1	248,4	256,9	268,2	275,9	288,5	269,1	250,7	258,4	236,3
Pêras	kg	204,1	202,1	202,0	213,3	231,2	283,5	270,7	268,6	239,3	238,8	224,7	229,2
Uvas brancas de mesa	kg	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	278,8	315,9	307,3	320,1	(a)	(a)
Carne limpa de porco	kg	952,5	952,5	946,2	931,2	951,5	1.016,8	1.021,1	1.037,8	1.050,3	993,6	980,3	1.023,8
Carne de 1ª sem osso - vaca	kg	1.693,7	1.680,6	1.690,7	1.690,7	1.690,7	1.708,2	1.708,2	1.740,4	1.740,4	1.737,0	1.738,3	1.738,3
Carne de 2ª sem osso - vaca	kg	1.243,2	1.257,8	1.262,8	1.262,8	1.262,8	1.288,4	1.288,4	1.262,3	1.262,3	1.252,2	1.252,2	1.252,2
Fiambre tipo inglês avulso	kg	1.640,0	1.679,2	1.660,3	1.689,3	1.711,2	1.752,0	1.756,5	1.791,4	1.784,1	1.798,4	1.766,9	1.829,2
Frango morto limpo	kg	326,5	378,7	332,7	378,6	345,2	328,8	365,8	498,9	434,7	404,7	447,5	439,7
Pescada do alto inteira fresca	kg	1.638,9	1.540,9	1.528,2	1.686,5	1.510,0	1.509,9	1.566,7	1.617,6	1.540,4	1.494,2	1.552,5	1.537,2
Sardinha fresca	kg	439,4	396,7	397,5	430,0	501,9	514,8	550,2	548,2	492,4	505,5	430,0	469,9
Bacalhau corrente	kg	1.578,9	1.578,4	1.561,7	1.555,1	1.533,7	1.576,1	1.587,7	1.569,0	1.514,2	1.467,7	1.534,4	1.533,2
Ovos classe (M)	Dz	221,3	222,3	230,7	236,0	233,3	233,9	246,6	240,6	245,6	245,6	249,3	252,3
Leite do dia em saco de plástico	L	127,5	127,5	127,7	131,9	130,1	130,1	133,3	132,7	133,8	134,2	133,2	133,2
Queijo flamengo nacional	kg	1.402,9	1.402,9	1.367,7	1.372,7	1.390,9	1.421,0	1.405,7	1.432,0	1.429,2	1.430,6	1.439,2	1.439,2
Azeite fino embalado (1 a 1,5º)	L	660,9	646,7	680,1	654,9	658,0	652,2	640,6	632,3	638,4	580,1	579,1	568,7
Manteiga com sal	kg	1.122,6	1.115,5	1.124,4	1.147,7	1.142,1	1.147,0	1.153,1	1.149,9	1.164,3	1.165,7	1.161,1	1.196,4
Margarina uso culinário	kg	413,5	420,5	409,4	401,9	413,0	415,2	421,7	418,0	417,7	420,8	422,9	407,3
Café moído embalado	kg	1.991,6	2.064,8	1.948,7	1.930,9	1.945,6	1.978,1	1.923,7	1.968,9	1.948,2	1.868,6	1.894,6	1.893,2
Chá preto embalado	kg	2.610,9	2.610,9	2.610,9	2.610,9	2.610,9	2.610,9	2.659,5	2.720,1	2.706,4	2.726,3	2.726,3	2.726,3
Vinho de mesa maduro tinto garrafa	L	257,2	257,2	257,2	258,7	258,7	260,5	265,0	266,0	263,2	263,2	263,2	263,2
Vinho de mesa maduro branco garrafa	L	247,2	247,2	247,3	248,2	248,4	249,6	250,4	250,4	249,6	249,6	249,6	249,6
Cerveja branca nacional garrafa de L	L	189,1	189,1	189,1	184,4	184,8	183,9	189,1	184,0	183,9	189,0	184,7	189,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2000.

Nota: (a) Produto sazonal não observado.



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País, em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	212.079	822.613	23.632.151	18.859.208	2.044.882	1.460.383	24.292.191	23.633.920	524.849	2.907.972
Algarve	10.036	32.293	548.924	449.297	36.562	40.146	564.457	553.831	14.007	70.649

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4.227	46.289	3.353.616	2.967.542	137.828	122.723	3.409.927	3.325.529	51.221	239.489
Algarve	126	1.305	55.235	48.078	2.279	3.317	56.135	54.299	840	4.413

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	14.908	47.625	351.000	228.385	40.839	62.616	365.731	360.553	29.170	92.637
Algarve	709	1.845	10.575	6.713	1.479	1.849	11.329	11.261	387	3.066

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	2.873	17.651	403.413	319.047	31.807	34.889	413.536	403.820	15.174	53.582
Algarve	86	461	5.115	3.852	471	650	5.283	5.224	298	902

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	2.938	7.952	141.264	117.978	9.132	8.829	146.216	143.785	5.299	16.821
Algarve	172	396	6.761	5.727	401	419	6.961	6.908	158	782

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	2.008	16.189	882.354	819.266	23.574	27.319	895.855	879.017	11.444	37.016
Algarve	93	593	25.262	23.666	539	864	25.514	25.340	447	1.175

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	15.072	31.919	1.057.065	860.499	85.121	52.090	1.100.590	1.056.501	17.662	112.492
Algarve	659	789	2.715	1.998	372	202	3.459	3.400	75	1.032

512 - Comércio por grosso de e animais vivos

Portugal	2.415	9.827	615.387	532.159	46.212	16.418	620.244	608.369	-13.194	29.771
Algarve	70	265	8.810	7.450	658	354	8.868	8.824	210	716

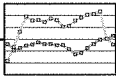
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	8.135	56.219	2.828.887	2.395.034	191.621	112.603	2.877.245	2.784.177	42.321	227.458
Algarve	518	2.892	93.525	81.440	4.058	5.063	94.669	91.653	2.054	7.445

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9.662	68.038	3.001.792	2.189.262	461.746	189.754	3.108.451	3.037.266	42.390	389.814
Algarve	198	612	13.363	10.713	1.236	831	13.457	13.212	215	1.258

(Continua)



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País, em 1998

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total	dos quais:			Total	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal					Volume de Negócios
REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata											
Portugal	5.929	41.890	2.164.726	1.572.109	180.132	109.193	2.231.737	2.182.229	54.311	436.701	
Algarve	205	854	23.201	18.673	1.814	1.429	23.693	23.343	901	2.841	
516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos											
Portugal	4.401	38.006	1.412.606	1.051.326	161.902	122.020	1.458.489	1.414.222	26.796	209.284	
Algarve	89	519	10.118	7.172	1.295	1.075	10.710	10.326	299	1.922	
517 - Comércio por grosso n.e.											
Portugal	3.695	20.418	834.745	652.693	81.902	53.437	846.779	813.525	17.199	92.102	
Algarve	119	265	6.006	4.681	796	330	6.039	5.974	10	497	
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados											
Portugal	20.602	84.747	1.784.628	1.432.524	162.802	116.219	1.822.955	1.708.890	62.770	200.355	
Algarve	960	3.466	48.493	40.074	3.123	3.841	48.949	47.762	1.546	5.161	
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimen. especializ.											
Portugal	30.730	58.103	672.539	565.191	43.585	42.676	690.156	683.557	19.922	75.225	
Algarve	1.755	3.717	40.797	34.138	3.050	2.525	42.163	41.793	568	4.728	
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos cosméticos e de higiene											
Portugal	4.119	18.814	454.392	365.051	23.132	43.053	489.305	477.250	10.126	89.058	
Algarve	197	958	20.574	16.845	915	1.952	21.931	21.545	350	3.784	
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados											
Portugal	66.731	238.123	3.533.548	2.699.981	335.773	332.813	3.667.700	3.612.017	128.388	580.840	
Algarve	3.448	12.568	175.118	135.697	13.693	15.120	181.777	179.496	5.550	30.220	
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos											
Portugal	503	1.094	11.297	6.742	2.300	1.326	12.193	10.709	434	1.676	
Algarve	20	20	31	17	6	6	34	34	0	11	
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos											
Portugal	6.858	9.269	88.957	61.389	18.492	5.173	92.461	90.414	1.506	11.433	
Algarve	353	395	1.462	1.183	156	63	1.549	1.540	31	202	
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos											
Portugal	6.273	10.440	39.934	23.031	6.981	7.232	42.620	42.090	1.911	12.218	
Algarve	259	373	1.763	1.180	223	256	1.938	1.898	67	493	

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".



II.13.5E - Centros Comerciais e Afins em 2000

NUTS	Centros Comerciais e Afins				Lojas			
	Total	Por Escalões de Dimensão			Total	Vagas	Ocupadas	
		de 12 a 50 Estab.	de 51 a 100 Estab.	mais de 100 Estab.			Estabele- cimentos	Para Outros Fins
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	745	601	109	35	28.760	7.027	21.366	367
Algarve	51	44	7	-	1.556	638	869	49
Albufeira	11	10	1	-	373	170	197	6
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	5	4	1	-	137	29	101	7
Lagoa	4	4	-	-	100	60	37	3
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	16	14	2	-	514	213	279	22
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	2	2	-	-	51	...	26	...
Portimão	5	3	2	-	182	45	133	4
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	3	2	1	-	85	59	24	2
Tavira	3	3	-	-	70	21	49	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	2	2	-	-	44	...	23	...

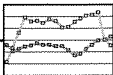
Fonte: INE, no âmbito do projecto Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais, patrocinado pelo Observatório do Comércio. Informação disponível não publicada.

Nota: Contou-se cada estabelecimento apenas uma vez, mesmo quando ocupando mais que uma loja.

II.13.6E - Estabelecimentos em Centros Comerciais e Afins, segundo algumas Actividades Económicas, em 1999

NUTS	Comércio a Retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos) e Reparação de Bens Pessoais e Domésticos							
	Total				dos quais			
					Supermercados e Hipermercados			
	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Área Total	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Área Total
CONCELHOS	Nº		10 ³ Esc.	m ²	Nº		10 ³ Esc.	m ²
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	13.007	55.060	1.064.800.169	1.271.159	119	18.460	532.726.067	451.791
Algarve	470	1.695	27.617.570	39.604	8	686	15.315.133	19.948
Albufeira	111	542	8.509.407	11.660	3	286	5.766.896	7.111
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	62	296	4.621.719	9.740	2	...	...	...
Lagoa	17	27	135.181	590	-	-	-	-
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	144	272	3.520.439	7.268	2	...	...	...
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	12	17	67.397	405	-	-	-	-
Portimão	77	463	10.288.670	8.553	1	...	...	...
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	10	20	241.868	411	-	-	-	-
Tavira	22	34	157.036	581	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	15	25	75.853	396	-	-	-	-

(Continua)



II.13.6E - Estabelecimentos em Centros Comerciais e Afins, segundo algumas Actividades Económicas, em 1999

(Continuação)

NUTS	Serviços Pessoais				Restauração			
	Estabele- cimentos	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Área Total	Estabele- cimentos	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Área Total
	Nº		10³ Esc.	m²	Nº		10³ Esc.	m²
	10	11	12	13	14	15	16	17
1								
Continente	1.387	4.497	11.911.635	72.983	2.469	13.522	78.950.576	212.269
Algarve	66	150	344.724	2.501	116	636	3.334.686	12.679
Albufeira	12	36	74.457	472	19	153	992.163	3.191
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	6	16	34.582	321	13	80	379.853	1.255
Lagoa	2	...	...	...	9	27	112.300	580
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	21	34	90.874	743	43	226	1.026.163	5.718
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	4	8	15.358	140	1	...	...	...
Portimão	10	35	81.808	464	18	111	713.232	1.437
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	2	...	...	...	6	17	47.625	148
Tavira	7	11	33.601	202	6	...	...	...
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	2	...	...	...	1	...	...	...

(Continua)

II.13.6E - Estabelecimentos em Centros Comerciais e Afins, segundo algumas Actividades Económicas, em 1999

(Continuação)

NUTS	Cinemas				Video-Clubes			
	Estabele- cimentos	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Área Total	Estabele- cimentos	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Área Total
	Nº		10³ Esc.	m²	Nº		10³ Esc.	m²
	18	19	20	21	22	23	24	25
1								
Continente	79	987	9.666.699	72.736	146	274	1.498.303	6.562
Algarve	3	41	342.968	3.819	7	12	38.908	282
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	2	...	...	...	1	...	...	...
Lagoa	-	-	-	-	1	...	...	...
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	1	...	...	...
Portimão	1	...	...	...	2	...	...	...
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	-	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	2	...	...	...

Fonte: INE, no âmbito do projecto Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais, patrocinado pelo Observatório do Comércio. Informação disponível não publicada.

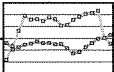
Nota: Os valores a itálico devem ser analisados com precaução, uma vez que respeitam a casos em que o tratamento de não respostas incidiu sobre um conjunto entre 50% e 80% de estabelecimentos que não responderam. Sempre que era superior a 80% a informação correspondente não é disponibilizada.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XIV

Finanças Autárquicas



II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1999

NUTS	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundos Municipais	Total	Empréstimos	Fundos Municipais
		10 ³ Esc.							
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1.104.927.128	648.215.698	14.359.010	128.902.948	91.587.022	180.050.725	456.711.430	70.919.464	120.105.034
Algarve	61.280.540	38.383.201	632.409	9.236.268	9.048.866	8.094.434	22.897.339	3.561.649	5.292.210
Albufeira	6.706.645	5.201.249	104.002	1.201.685	1.555.997	663.473	1.505.396	-	442.316
Alcoutim	1.106.912	479.457	2.220	6.150	18.297	411.588	627.455	-	274.391
Aljezur	1.358.060	627.347	4.624	68.326	64.958	368.426	730.713	34.435	245.616
Castro Marim	1.437.525	950.089	6.175	209.650	140.283	341.867	487.436	-	227.912
Faro	6.547.502	3.487.834	102.655	833.434	999.996	659.036	3.059.668	708.536	439.357
Lagoa	3.686.263	2.531.422	31.537	596.296	622.559	423.781	1.154.841	401.162	282.522
Lagos	4.841.117	3.454.103	38.237	1.066.029	734.500	436.282	1.387.014	78.176	290.854
Loulé	8.803.327	7.115.636	109.435	2.713.268	1.875.397	997.530	1.687.691	2.716	553.506
Monchique	2.166.130	690.636	6.196	43.438	65.878	437.903	1.475.494	327.556	291.936
Olhão	3.485.107	1.984.950	47.798	317.559	313.682	549.865	1.500.157	27.168	366.577
Portimão	6.774.842	4.184.962	72.035	1.020.064	1.435.445	639.932	2.589.880	910.031	426.622
São Brás de Alportel	1.451.418	705.718	13.379	96.281	84.715	266.556	745.700	272.300	177.704
Silves	4.084.208	2.274.646	38.491	331.385	396.633	707.781	1.809.562	218.530	479.317
Tavira	4.405.372	2.158.832	27.429	281.487	337.195	607.177	2.246.540	534.861	404.756
Vila do Bispo	1.355.375	670.801	6.260	140.537	88.569	268.628	684.574	46.178	179.086
Vila Real de Santo António	3.070.737	1.865.519	21.936	310.679	314.762	314.609	1.205.218	-	209.738

Fonte: Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

- Notas: 1. A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
2. A Lei 42/98, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1999, veio definir as fórmulas de cálculo das transferências da Administração Central, implicando um desdobramento do antigo Fundo de Equilíbrio Financeiro em Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal (que se apresentam agregados), mantendo-se a distinção entre as componentes Corrente e de Capital.
3. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1999

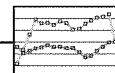
NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal	Transferências para Freguesias	Encargos Financeiros	Total	Transferências para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
		10 ³ Esc.							
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1.104.927.128	506.495.487	262.636.923	11.692.398	9.581.057	598.431.641	23.892.897	393.972.255	26.988.387
Algarve	61.280.540	30.556.203	15.174.738	490.814	305.016	30.724.337	590.333	21.075.005	1.221.232
Albufeira	6.706.645	3.525.607	1.850.328	39.915	21.759	3.181.038	35.360	1.413.150	131.186
Alcoutim	1.106.912	551.515	289.441	2.300	13.635	555.397	10.030	423.680	40.493
Aljezur	1.358.060	622.910	321.420	15.105	12.970	735.150	3.713	460.694	95.198
Castro Marim	1.437.525	640.544	263.499	-	252	796.981	-	500.719	4.169
Faro	6.547.502	2.936.015	1.418.600	6.819	53.741	3.611.487	26.150	2.335.253	86.353
Lagoa	3.686.263	1.949.701	936.231	22.647	20.290	1.736.562	34.391	1.211.888	90.712
Lagos	4.841.117	2.340.169	1.301.763	25.357	44.389	2.500.948	5.856	1.383.909	126.381
Loulé	8.803.327	5.291.886	2.562.202	177.018	35.366	3.511.441	284.389	2.165.627	98.387
Monchique	2.166.130	561.255	359.008	-	5.396	1.604.875	16.000	1.337.592	60.000
Olhão	3.485.107	1.925.686	1.050.799	16.605	11.728	1.559.421	46.000	1.195.854	61.591
Portimão	6.774.842	3.380.395	1.403.633	81.406	21.707	3.394.447	-	2.824.667	13.950
São Brás de Alportel	1.451.418	619.101	335.543	538	4.494	832.317	-	666.940	40.808
Silves	4.084.208	2.117.904	1.076.455	85.118	16.145	1.966.304	58.444	1.486.407	140.866
Tavira	4.405.372	1.955.351	995.689	6.072	26.777	2.450.021	70.000	1.870.103	88.939
Vila do Bispo	1.355.375	546.558	301.587	-	8.331	808.817	-	537.330	118.238
Vila Real de Santo António	3.070.737	1.591.606	708.540	11.914	8.036	1.479.131	-	1.261.192	23.961

Fonte: Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

- Notas: 1. A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos.
2. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

PARTE III

Indicadores Sociais



Conceitos

Parte III - Indicadores Sociais

Capítulo XV – Saúde

Camas de Centros de Saúde: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) inventariadas a um serviço de saúde com internamento (enfermarias, quartos particulares, cuidados especiais/intensivos neonatais, cuidados intensivos, cuidados intermédios, unidade de queimados, entre outros). Este valor resulta da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano. Excluem-se, entre outras, as camas de berçários, de recobro para operados, de serviços de observação de serviços de urgência, de SAP e de hospital de dia.

Camas de Hospitais: Lotação praticada do número de camas do internamento geral.

Camas por 1.000 Habitantes: Número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Centro de Saúde: Estabelecimento público de saúde, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado ou não de serviço de internamento.

Consulta Médica: Acto de assistência médica prestada a um doente num serviço de consulta externa de um hospital ou num estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas por Habitante: Número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de Internamento: Número anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento (não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência), exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Extensão de Centro de Saúde: Unidade periférica de um centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma razoável proximidade dos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de Oficina: Farmacêuticos, inscritos na ordem dos farmacêuticos a 31/12 do ano de referência da informação, que trabalham em farmácias.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10.000 Habitantes: Número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Hospital: Estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de se prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internamentos: Admissões em estabelecimentos de saúde com internamento, com ocupação de cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, ou cuida-

dos paliativos com permanência de pelo menos uma noite. Na presente publicação incluem-se os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

Médicos por 1.000 Habitantes: Número total de médicos por concelhos de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Óbito: ver capítulo I.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que, em 31 de Dezembro, participavam na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, no período de referência, para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, bem como doenças e acidentes de trabalho de duração inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontravam a trabalhar na empresa, sendo por ela remunerados.

Posto de Medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Posto Médico: Estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Profissionais de Farmácia: Ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácias, inscritos por local de residência.

Taxa de Ocupação (em estabelecimento de saúde com internamento): Número de dias de internamento nos estabelecimentos de saúde referido à capacidade total de internamento dos estabelecimentos. Esta capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: Número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1.000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Capítulo XVI - Segurança Social

Apoio Domiciliário: Prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes, por razões de doença ou outro tipo de dependência, não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene e/ou careçam de tratamento na doença.

Centro de Dia: Conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Actividades de Tempos Livres: Estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Creche: Equipamento socio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Equipamento (de acção social): Conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (= estabelecimento) de acção social.

Jardim de Infância: Equipamento socio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos até à idade legal de ingresso no ensino básico.

Lar de Idosos: Equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.



Pensão de Invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência: No Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: Titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Capítulo XVII - Educação

Alunos Matriculados: Alunos inscritos num estabelecimento de ensino.

Ensino Básico - 1º Ciclo: Inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: Inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: O 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico - profissional.

Ensino Superior: Inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Pessoal Docente: Professores dos ensinos básico, secundário ou superior.

Capítulo XVIII - Cultura e Recreio

Biblioteca: Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Estações Emissoras de Radiodifusão: Estruturas com equipamento gerador de oscilações

electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Imprensa: Publicações em séries contínuas sob o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período determinado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Publicação Periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Utilizador de Biblioteca: Toda a pessoa que utilize os serviços de uma biblioteca.

Capítulo XIX - Justiça

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: Inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução das penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.

Processo Tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Capítulo XX - Ambiente

Abastecimento de Água (Sistema de): Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: Actividades que visem manter ou restabelecer, pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Abastecimento de Água com origem subterrânea: Consideram-se como origens subterrâneas do abastecimento de água as águas provenientes de nascentes, galerias de minas, poços ou furos.

Abastecimento de Água com origem superficial: Consideram-se como origens superficiais do abastecimento de água, os rios, as albufeiras e os aluviões.

Águas Residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Caudais Captados: Quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Drenagem de Águas Residuais (Sistema de): Conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequa-



do, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Estação de Tratamento de Água: Conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtrações e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): Conjunto de órgãos que garante a observação dos parâmetros de qualidade a que o esgoto deve obedecer por forma a que a sua disposição no meio receptor não altere as condições ambientais existentes.

Gestão dos Resíduos: Consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Protecção da Biodiversidade e Paisagens: Compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção do Recurso Água: Consideram-se as modificações nos processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Reciclagem de Resíduos: Processamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recolha de Resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos: Actividades relacionadas com recolha de lixo urbanos ou lixo especiais, encargos com o pessoal e, equipamento e transporte até à sua descarga em instalações específicas.

Recolha Selectiva de Resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os vidros e os denominados 'ecopontos').

Resíduos Sólidos Urbanos (Sistema de): Conjunto de órgãos cuja função é remover, dispor no terreno e tratar os lixo produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua, circuito de recolha e transporte ao vazadouro, destino final.

Resíduos Sólidos Urbanos: Resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 2 000 litros.

Tratamento de Água para Abastecimento: Processo que torna apta a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

Tratamento de Águas Residuais (Sistema de): Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Capítulo XXI – Condições de Vida

Ganho Médio Mensal: Média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Trabalhador por Conta de Outrém: Indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob responsabilidade de terceiros.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XV

Saúde



III.15.1R - Hospitais em 1998

NUTS	Hospitais		Camas	Interna- mentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Oficiais	Particulares				Total	Médico	Enfermagem
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	123	92	38.221	1.195.608	10.412.088	102.572	18.935	30.739
Algarve	3	3	759	26.715	222.606	2.781	516	775
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	1	1	529	17.775	160.692	1.972	383	547
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	1	-	57	1.591	16.982	182	8	56
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	1	1	163	6.949	41.732	588	124	155
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	1	10	400	3.200	39	1	17
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998.

Nota: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

III.15.2R - Consultas efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
	Nº									
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	7.735.199	575.681	421.310	528.546	608.333	787.884	396.927	332.843	410.421	3.673.254
Algarve	146.179	13.851	7.747	7.019	11.662	16.367	7.104	9.895	11.187	61.347
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	101.180	7.042	5.456	3.780	7.471	11.723	3.476	7.474	10.833	43.925
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	6.263	2.338	-	379	-	682	-	-	-	2.864
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	36.536	4.471	2.291	2.860	4.191	3.962	3.628	2.421	354	12.358
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	2.200	-	-	-	-	-	-	-	-	2.200
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998.



III.15.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 1999

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Interna- mentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento					Total	Médico	Enfermagem
	Nº								
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	95	295	1.966	1.548	24.410	350.744	29.083	7.187	7.289
Algarve	9	7	67	162	1.845	49.682	1.250	260	329
Albufeira	1	-	4	18	304	4.844	99	23	25
Alcoutim	-	1	4	-	-	-	18	4	4
Aljezur	-	1	2	-	-	-	21	6	4
Castro Marim	-	1	3	-	-	-	20	4	4
Faro	-	1	7	-	-	-	139	40	33
Lagoa	1	-	5	12	83	3.187	71	14	19
Lagos	-	1	5	-	-	-	63	17	18
Loulé	1	-	11	19	168	6.156	138	32	34
Monchique	1	-	2	13	310	3.306	46	7	15
Olhão	1	-	3	25	337	8.358	126	22	33
Portimão	-	1	2	-	-	-	130	32	40
São Brás de Alportel	1	-	-	15	159	5.475	56	6	17
Silves	1	-	7	19	103	5.099	106	20	28
Tavira	1	-	6	21	188	6.690	107	17	24
Vila do Bispo	-	1	4	-	-	-	22	5	5
Vila Real de Santo António	1	-	2	20	193	6.567	88	11	26

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

III.15.4 - Consultas efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões,
segundo as Especialidades, em 1999

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar/ Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otomino- laringologia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil e Juvenil/ Pediatria	Saúde Matema/ Obstetria	Outras
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	26.921.484	22.381.799	134.518	59.267	51.962	649.904	169.779	2.684.819	458.289	331.147
Algarve	737.532	621.263	-	981	-	17.934	8.280	68.069	18.684	2.321
Albufeira	52.976	41.765	-	188	-	1.592	583	6.482	2.366	-
Alcoutim	13.264	12.163	-	-	-	178	-	814	109	-
Aljezur	13.529	12.282	-	-	-	58	-	1.038	151	-
Castro Marim	14.562	12.763	-	-	-	292	-	1.237	270	-
Faro	109.807	90.324	-	-	-	3.058	3.528	9.550	2.815	532
Lagoa	43.785	36.361	-	-	-	954	-	5.356	1.114	-
Lagos	55.292	46.860	-	-	-	558	435	5.826	1.613	-
Loulé	95.565	78.702	-	-	-	3.189	574	9.420	2.809	871
Monchique	19.155	17.036	-	-	-	382	-	1.494	243	-
Olhão	70.221	55.918	-	793	-	2.507	676	7.570	2.455	302
Portimão	70.751	59.698	-	-	-	1.612	1.930	5.361	1.638	512
São Brás de Alportel	17.528	15.462	-	-	-	359	-	1.334	373	-
Silves	52.922	47.908	-	-	-	1.208	-	3.223	583	-
Tavira	48.258	42.693	-	-	-	920	213	3.467	861	104
Vila do Bispo	16.530	14.984	-	-	-	208	-	1.229	109	-
Vila Real de Santo António	43.387	36.344	-	-	-	859	341	4.668	1.175	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999. Informação disponível não publicada.



III.15.5 - Outras Infra-estruturas de Saúde em 1999

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos					
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particulares	Consultas	Pessoal ao Serviço		
								Total	Médico	Enfermagem
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	2.546	351	4.111	6.130	212	300	2.169.620	5.297	2.245	1.361
Algarve	104	12	140	167	4	12	30.536	131	52	24
Albufeira	7	1	10	11	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	1	1	1	4	-	-	-	-	-	-
Aljezur	2	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-
Faro	16	-	22	22	3	6	23.606	61	36	10
Lagoa	6	1	9	2	-	-	-	-	-	-
Lagos	8	2	8	22	-	1	987	17	3	8
Loulé	13	2	19	21	-	4	3.452	37	4	3
Monchique	2	1	2	8	-	-	-	-	-	-
Olhão	7	1	6	10	-	-	-	-	-	-
Portimão	12	2	20	25	-	1	2.450	14	8	2
São Brás de Alportel	2	-	3	2	-	-	-	-	-	-
Silves	10	1	15	13	-	-	-	-	-	-
Tavira	10	-	11	12	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	2	-	3	1	1	-	41	2	1	1
Vila Real de Santo António	5	-	7	11	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1999. Informação disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos. INFARMED.
Notas: Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência.

III.15.6 - Médicos por Concelho de Residência em 1999

NUTS	Médicos							
	Total	Não Especia- listas	Especialidades					
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Pediatria
	CONCELHOS	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	33.030	10.992	22.038	1.276	765	1.303	4.459	1.299
Algarve	856	340	516	32	9	37	108	37
Albufeira	33	16	17	1	-	1	7	1
Alcoutim	5	2	3	-	-	-	2	-
Aljezur	6	5	1	-	-	-	-	-
Castro Marim	4	3	1	-	1	-	-	-
Faro	342	89	253	19	5	22	33	20
Lagoa	36	21	15	1	-	2	4	-
Lagos	45	22	23	2	-	1	8	1
Loulé	88	46	42	2	2	-	7	3
Monchique	5	4	1	-	1	-	-	-
Olhão	42	15	27	-	-	2	11	1
Portimão	155	52	103	6	-	7	26	9
São Brás de Alportel	15	8	7	-	-	-	2	1
Silves	27	19	8	1	-	1	1	-
Tavira	33	22	11	-	-	1	4	1
Vila do Bispo	1	1	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	19	15	4	-	-	-	3	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999. Informação disponível não publicada. Ordem dos Médicos.
Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.



III.15.7 - Indicadores de Saúde

NUTS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1 000 Habitantes	Farmácias por 10 000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas	
					por 1 000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	1995/99	1999		1998		
	%	Nº		Nº		%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	6,4	3,3	2,5	3,7	4,0	74,0
Algarve	6,3	2,4	3,0	2,7	2,7	81,2
Albufeira	9,2	1,4	3,0	2,3	0,8	69,1
Alcoutim	20,6	1,2	2,5	3,0	-	-
Aljezur	18,6	1,3	4,2	3,0	-	-
Castro Marim	4,1	0,6	1,5	2,4	-	-
Faro	6,8	6,6	3,1	4,6	10,2	83,2
Lagoa	3,9	1,9	3,2	2,5	0,7	75,0
Lagos	3,8	2,0	3,5	2,8	2,5	81,6
Loulé	6,6	1,8	2,7	2,2	0,4	95,1
Monchique	-	0,9	3,5	3,2	2,2	68,6
Olhão	10,6	1,1	1,9	2,0	0,7	89,0
Portimão	5,1	3,8	3,0	2,9	4,0	70,1
São Brás de Alportel	4,7	2,0	2,6	2,4	2,2	91,3
Silves	2,4	0,8	3,0	1,8	0,9	78,9
Tavira	6,2	1,4	4,1	2,0	0,9	91,1
Vila do Bispo	5,0	0,2	3,2	2,6	-	-
Vila Real de Santo António	3,4	1,4	3,6	3,3	1,4	98,2

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1995 a 1999, Estatísticas Demográficas, 1998 e 1999.
Nota: Os médicos são apresentados por local de residência.

III.15.8 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1999

NUTS	Doenças				Causas Externas								
	Total		Doenças Cérebro- -Vasculares		Acidentes				Suicídios		Homicídios		Outras Causas Externas N.E.
					Total		Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor						
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	102.938	52.591	21.578	9.227	2.823	2.046	1.560	1.214	541	403	117	81	1.452
Algarve	4.390	2.337	903	422	197	153	121	101	54	48	10	7	58
Albufeira	219	122	43	25	13	10	11	9	4	4	2	2	4
Alcoutim	69	38	32	12	2	2	1	1	1	1	-	-	2
Aljezur	74	43	19	9	1	1	-	-	1	1	-	-	1
Castro Marim	107	58	25	17	6	3	4	2	1	1	-	-	3
Faro	549	283	109	47	26	22	18	14	9	6	1	1	7
Lagoa	165	88	30	10	15	10	10	8	2	2	-	-	2
Lagos	271	146	65	34	5	5	3	3	3	3	-	-	4
Loulé	693	380	130	67	31	21	19	13	11	11	1	1	2
Monchique	136	81	30	19	4	3	1	1	-	-	-	-	2
Olhão	431	220	87	34	18	15	7	7	7	7	-	-	1
Portimão	456	245	72	32	24	19	15	13	3	3	2	2	7
São Brás de Alportel	151	73	41	14	3	3	2	2	-	-	1	-	4
Silves	434	233	69	36	26	21	17	15	7	5	2	-	8
Tavira	337	173	101	47	13	9	8	8	4	4	-	-	5
Vila do Bispo	86	45	16	8	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	212	109	34	11	8	7	5	5	1	-	1	1	6

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: O total de Portugal inclui valores de residência ignorada.



III.15.9E - Óbitos, segundo a Causa de Morte (Lista das 50 Rubricas) e Sexo, em 1999

CAUSAS DE MORTE	Algarve			Portugal		
	HM	H	M	HM	H	M
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	4.709	2.590	2.119	107.871	56.179	51.692
01 Doenças infecciosas intestinais	-	-	-	11	6	5
02 Tuberculose	17	11	6	287	202	85
034 Tosse convulsa (Coqueluche)	-	-	-	-	-	-
036 Infecções meningocócicas	-	-	-	12	8	4
037 Tétano	-	-	-	7	1	6
038 Septicemia	34	16	18	767	347	420
041 Variola	-	-	-	-	-	-
042 Sarampo	-	-	-	3	1	2
052 Sezonismo (Malária)	-	-	-	13	10	3
Resto A Outras doenças infecciosas e parasitárias	8	6	2	325	205	120
091 Tumor maligno do estômago	86	57	29	2.644	1.580	1.064
093 Tumor maligno do cólon	71	42	29	2.008	1.088	920
094 Tumor maligno do recto, da junção rect. e do ânus	41	27	14	900	543	357
101 Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	119	103	16	2.726	2.226	500
113 Tumor maligno da mama feminina	60	-	60	1.498	-	1.498
120 Tumor maligno do colo do útero	7	-	7	199	-	199
141 Leucemias	28	15	13	667	337	330
Resto B Tumores malignos com outras localizações	424	278	146	10.273	6.534	3.739
181 Diabetes mellitus	108	50	58	3.380	1.427	1.953
191 Marasmo nutricional	-	-	-	42	19	23
192 Outras formas de desnutrição proteico - calórica	2	-	2	19	5	14
200 Anemias	4	2	2	144	66	78
220 Meningites	6	5	1	64	34	30
250 Febre reumática aguda	1	1	-	5	2	3
251 Doenças reumáticas crónicas do coração	9	3	6	180	61	119
26 Doenças hipertensivas	22	5	17	898	332	566
27 Doenças isquémicas do coração	-	-	-	-	-	-
270 Enfarte agudo do miocárdio	294	183	111	6.447	3.747	2.700
Resto C Outras doenças isquémicas do coração	88	49	39	2.663	1.262	1.401
29 Doenças cérebro - vasculares	903	422	481	21.578	9.227	12.351
300 Aterosclerose	90	38	52	1.622	582	1.040
Resto D Outras doenças do aparelho circulatório	259	128	131	8.449	3.720	4.729
321 Pneumonia	279	151	128	4.995	2.654	2.341
322 Gripe	4	1	3	175	78	97
323 Bronquites, enfisema e asma	23	18	5	861	522	339
341 Úlcera do estômago e do duodeno	18	11	7	408	231	177
342 Apendicites	1	1	-	20	15	5
347 Doenças crónicas do fígado e cirrose	55	42	13	1.920	1.423	497
350 Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	74	38	36	1.310	700	610
360 Hiperplasia da próstata	-	-	-	22	22	-
38 Aborto	-	-	-	2	-	2
39 Causas obstétricas directas	-	-	-	4	-	4
44 Malformações congénitas	13	10	3	285	153	132
45 Certas afecções cuja origem se situa no período perinatal	-	-	-	-	-	-
453 Traumatismo do parto	-	-	-	3	3	-
Resto E Outras afecções originadas no período perinatal	8	4	4	240	136	104
46 Sintomas, sinais e afecções mal definidos	743	343	400	13.317	6.679	6.638
57 Infecção por vírus humano de imunodeficiência	23	18	5	978	796	182
Causas N.E. Outras causas não especificadas	468	259	209	10.567	5.607	4.960
E471 Acidentes de trânsito com veículos a motor	121	101	20	1.560	1.214	346
E50 Quedas acidentais	35	20	15	445	250	195
Resto G Outros acidentes	41	32	9	818	582	236
E54 Suicídios	54	48	6	541	403	138
E55 Homicídios	10	7	3	117	81	36
Causas E N.E. Outras causas externas não especificadas	58	45	13	1.452	1.058	394

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O total de Portugal inclui valores de residentes ignorados.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVI

Segurança Social



III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1999

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.99 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	
	Nº								%
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2.564.153	2.440.781	403.475	392.898	1.539.433	1.462.796	621.245	585.087	24,4
Algarve	94.406	89.426	9.085	8.842	62.157	58.795	23.164	21.789	25,6
Albufeira	4.888	4.630	404	386	3.195	3.032	1.289	1.212	19,9
Alcoutim	2.075	1.968	133	126	1.546	1.469	396	373	48,6
Aljezur	2.182	2.058	184	181	1.529	1.441	469	436	43,7
Castro Marim	2.071	1.955	140	130	1.410	1.337	521	488	30,0
Faro	12.413	11.802	1.526	1.486	7.736	7.330	3.151	2.986	22,7
Lagoa	4.024	3.836	455	445	2.567	2.443	1.002	948	20,6
Lagos	6.048	5.734	694	680	3.925	3.714	1.429	1.340	25,4
Loulé	12.579	11.846	978	946	8.447	7.934	3.154	2.966	24,3
Monchique	2.772	2.607	213	205	1.984	1.868	575	534	45,2
Olhão	8.905	8.457	1.009	988	5.505	5.203	2.391	2.266	22,9
Portimão	10.408	9.885	1.216	1.186	6.720	6.389	2.472	2.310	24,3
São Brás de Alportel	2.553	2.419	213	209	1.727	1.637	613	573	32,0
Silves	10.238	9.704	889	864	6.940	6.570	2.409	2.270	28,7
Tavira	7.581	7.161	518	506	5.262	4.968	1.801	1.687	29,5
Vila do Bispo	1.526	1.427	96	96	1.065	993	365	338	22,7
Vila Real de Santo António	4.143	3.937	417	408	2.599	2.467	1.127	1.062	28,5

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).
Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99.
Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 1999

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99
	10 ⁶ Esc.							
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1.265.847	1.244.070	215.738	213.774	862.600	846.706	187.509	183.591
Algarve	41.971	41.167	4.508	4.457	31.129	30.513	6.334	6.197
Albufeira	2.069	2.032	208	204	1.523	1.495	339	332
Alcoutim	784	769	56	54	630	620	98	96
Aljezur	815	799	79	79	628	616	107	104
Castro Marim	830	812	61	59	638	624	131	129
Faro	5.974	5.869	800	792	4.250	4.171	924	906
Lagoa	1.915	1.886	236	234	1.404	1.381	275	270
Lagos	2.757	2.703	363	359	2.000	1.959	394	385
Loulé	5.134	5.025	457	452	3.844	3.757	833	816
Monchique	1.074	1.048	92	91	842	822	139	135
Olhão	4.241	4.163	517	513	3.033	2.971	691	678
Portimão	5.245	5.144	636	626	3.888	3.816	721	703
São Brás de Alportel	1.035	1.015	97	96	776	761	162	158
Silves	4.317	4.230	434	429	3.259	3.189	624	611
Tavira	3.198	3.138	233	232	2.491	2.442	474	464
Vila do Bispo	644	630	44	44	504	492	96	93
Vila Real de Santo António	1.939	1.904	194	193	1.421	1.394	324	317

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).
Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.



III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

NUTS	Creches/Jardins de Infância			Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário			
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	
	Nº									
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal		2.875	142.017	134.533	1.559	90.755	80.305	1.480	45.020	41.176
Algarve		130	5.617	5.352	58	2.975	2.579	48	1.495	1.040
Albufeira		8	402	376	2	60	41	1	50	46
Alcoutim		4	77	44	2	75	47	6	208	123
Aljezur		-	-	-	-	-	-	2	50	49
Castro Marim		5	122	95	3	105	106	3	106	87
Faro		33	1.412	1.354	7	510	435	6	179	135
Lagoa		3	266	255	2	90	70	3	109	64
Lagos		15	635	608	7	385	329	2	70	33
Loulé		14	550	563	6	300	275	6	205	114
Monchique		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão		12	506	469	6	280	280	3	60	53
Portimão		12	531	509	9	360	356	3	125	85
São Brás de Alportel		2	125	113	2	120	100	2	25	15
Silves		7	384	374	5	280	230	3	100	80
Tavira		9	284	268	5	220	205	5	153	111
Vila do Bispo		1	42	42	-	-	-	1	15	5
Vila Real de Santo António		5	281	282	2	190	105	2	40	40

(Continua)

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

(Continuação)

NUTS	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
CONCELHOS	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Portugal	1.328	47.800	36.110	942	44.122	41.826	1.648	82.695	102.065
Algarve	49	2.136	1.169	49	2.452	2.193	42	2.010	3.677
Albufeira	2	65	30	3	125	125	6	228	2.127
Alcoutim	5	195	91	1	57	57	-	-	-
Aljezur	1	20	20	1	60	60	-	-	-
Castro Marim	3	90	42	1	44	43	-	-	-
Faro	3	125	95	8	390	343	11	638	619
Lagoa	3	160	60	1	42	42	-	-	-
Lagos	5	220	77	6	220	190	2	85	63
Loulé	5	260	128	6	298	211	6	345	302
Monchique	-	-	-	1	65	65	-	-	-
Olhão	4	230	185	2	126	118	3	186	170
Portimão	4	150	92	8	442	362	5	195	175
São Brás de Alportel	1	30	10	2	173	173	1	30	10
Silves	3	136	81	4	167	166	-	-	-
Tavira	4	145	124	3	137	132	4	110	94
Vila do Bispo	4	150	46	1	50	50	2	150	65
Vila Real de Santo António	2	160	88	1	56	56	2	43	52

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).**Notas:** 1. Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2. Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

3. A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVII

Educação



III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 1999/2000

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº									
CONCELHOS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	4.093	2.052	9.200	1.456	1.338	489	151	205	162	134
Algarve	74	90	270	64	61	18	3	7	6	3
Albufeira	7	6	16	5	6	1	-	-	-	-
Alcoutim	1	2	3	3	2	-	-	-	-	-
Aljezur	3	-	7	1	1	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	3	9	1	1	-	-	-	-	-
Faro	3	24	28	8	7	3	1	4	5	-
Lagoa	8	1	12	4	5	1	1	-	-	-
Lagos	2	9	15	2	3	2	-	-	-	-
Loulé	12	13	42	10	9	2	1	2	-	1
Monchique	2	-	9	2	1	-	-	-	-	-
Olhão	3	9	20	5	6	2	-	-	-	-
Portimão	13	9	23	6	7	2	-	1	1	2
São Brás de Alportel	1	1	10	1	1	1	-	-	-	-
Silves	8	3	32	5	5	2	-	-	-	-
Tavira	3	7	24	6	2	1	-	-	-	-
Vila do Bispo	3	1	9	1	1	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	4	2	11	4	4	1	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

2. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 1999/2000

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº									
CONCELHOS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	105.196	113.029	499.351	258.794	399.330	324.342	32.441	28.471	249.036	118.111
Algarve	3.245	4.427	18.983	10.235	16.237	14.987	124	589	9.629	1.023
Albufeira	443	303	1.684	777	1.322	1.216	-	-	-	-
Alcoutim	56	24	113	90	136	-	-	-	-	-
Aljezur	102	-	195	116	176	-	-	-	-	-
Castro Marim	132	95	232	154	236	-	-	-	-	-
Faro	118	1.161	2.805	1.572	2.552	3.075	11	253	8.988	-
Lagoa	295	146	1.061	544	977	395	68	-	-	-
Lagos	81	423	1.310	620	952	1.238	-	-	-	-
Loulé	374	591	2.969	1.739	2.477	2.141	45	273	-	548
Monchique	141	-	248	150	240	-	-	-	-	-
Olhão	185	436	2.257	1.175	1.625	1.406	-	-	-	-
Portimão	573	454	2.274	1.170	1.904	2.313	-	63	641	475
São Brás de Alportel	145	60	404	199	363	322	-	-	-	-
Silves	279	229	1.383	777	1.304	999	-	-	-	-
Tavira	87	269	992	632	956	958	-	-	-	-
Vila do Bispo	90	42	205	83	217	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	144	194	851	437	800	924	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares.



III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado, no ano lectivo 1999/2000

NUTS	Ensino Público e Privado							
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	7.448	6.534	35.325	30.714	39.029	37.271	3.610	6.733
Algarve	187	231	1.235	1.365	1.558	1.603	37	121
Albufeira	20	16	98	102	116	116	-	-
Alcoutim	8	2	8	15	28	-	-	-
Aljezur	7	0	18	17	15	-	-	-
Castro Marim	8	5	16	18	26	-	-	-
Faro	8	66	192	214	238	290	8	80
Lagoa	14	6	63	78	101	45	12	-
Lagos	6	21	87	74	76	184	-	-
Loulé	20	31	195	222	248	189	17	20
Monchique	11	0	20	22	27	-	-	-
Olhão	16	22	136	160	159	150	-	-
Portimão	30	21	137	145	163	277	-	21
São Brás de Alportel	8	3	30	28	38	36	-	-
Silves	13	13	94	120	139	104	-	-
Tavira	5	16	67	73	73	108	-	-
Vila do Bispo	4	2	14	14	22	-	-	-
Vila Real de Santo António	9	7	60	63	89	104	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares.

Notas: 1. O pessoal docente do 1º ciclo do ensino básico refere-se apenas ao pessoal docente em exercício nos estabelecimentos.

2. Os docentes que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionarem o maior número de horas.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVIII

*Cultura
e Recreio*



III.18.1 - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
CONCELHOS	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1.859	37.508	786.556.864	271.529.576	77.170.956	314	5.927
Algarve	45	789	3.143.700	1.940.600	484.400	21	469
Albufeira	2	14	70.000	-	60.000	2	48
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	6	24.000	-	24.000	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	1	19
Faro	9	143	408.600	247.100	152.000	3	57
Lagoa	5	118	531.500	462.500	22.000	1	24
Lagos	1	12	60.000	-	60.000	2	43
Loulé	15	218	795.200	225.000	101.200	2	48
Monchique	1	24	43.200	-	-	1	19
Olhão	2	27	38.500	-	-	2	48
Portimão	4	116	633.500	616.000	-	2	43
São Brás de Alportel	3	35	65.200	-	65.200	-	-
Silves	1	24	84.000	-	-	1	24
Tavira	-	-	-	-	-	2	48
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	1	24
Vila Real de Santo António	1	52	390.000	390.000	-	1	24

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada. Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

Nota: Os dados das colunas 7 e 8 são referentes a Janeiro de 1999 e respeitam apenas às estações e horas de emissão diárias autorizadas.

III.18.2 - Bibliotecas em 1999

NUTS	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1.917	50.973.095	3.109.575	17.234.074	5.764.271	9.261.924	2.940.183
Algarve	63	975.787	119.163	574.863	179.981	386.450	107.383
Albufeira	1	3.253	228	7.200	134	3.380	128
Alcoutim	1	2.543	1.021	1.710	1.820	303	260
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	3.230	-	50	-	50	-
Faro	19	515.530	49.510	77.434	70.118	174.172	44.151
Lagoa	2	41.239	14.086	13.418	9.815	5.230	4.881
Lagos	4	65.053	4.595	247.530	10.989	37.960	6.016
Loulé	6	57.251	7.024	68.339	21.269	38.121	6.977
Monchique	1	5.707	879	17.699	434	25.537	404
Olhão	4	51.464	18.969	13.706	18.764	12.091	18.714
Portimão	11	133.934	13.865	93.191	31.551	77.576	18.396
São Brás de Alportel	1	-	-	-	-	-	-
Silves	5	31.252	4.633	22.617	5.653	4.266	3.790
Tavira	3	24.271	696	950	670	1.400	840
Vila do Bispo	1	2.536	252	200	-	250	-
Vila Real de Santo António	3	38.524	3.405	10.819	8.764	6.114	2.826

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.



III.18.3 - Cinema em 1999

NUTS	Cinema			
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores
	Nº			
CONCELHOS				
1	2	3	4	5
Portugal	244	111.664	464.089	20.118.105
Algarve	18	7.871	19.180	950.716
Albufeira	2	568	434	25.001
Alcoutim	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-
Castro Marim	1	135	136	11.247
Faro	2	1.966	4.560	263.279
Lagoa	-	-	-	-
Lagos	2	584	776	52.519
Loulé	2	646	1.648	149.353
Monchique	-	-	-	-
Olhão	1	294	852	67.360
Portimão	3	1.694	9.549	310.389
São Brás de Alportel	1	342	89	11.266
Silves	2	663	773	31.831
Tavira	1	804	164	9.602
Vila do Bispo	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	175	199	18.869

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada.

III.18.4R - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998

NUTS	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos
	10 ³ Esc.					
CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	79.309.453	7.190.353	1.302.744	818.134	568.079	35.062.970
Algarve	3.766.646	251.584	118.622	44.274	24.314	2.319.182
Albufeira	166.881	8.900	4.000	6.623	1.234	112.540
Alcoutim	161.655	11.805	-	-	-	122.807
Aljezur	39.419	12.462	579	72	148	14.053
Castro Marim	331.179	5.592	2.480	316	-	320.423
Faro	393.490	35.714	28.163	8.650	3.737	125.993
Lagoa	275.675	39.570	4.344	595	600	176.155
Lagos	200.781	31.382	4.744	4.072	500	53.072
Loulé	613.881	24.250	19.150	7.500	11.250	437.901
Monchique	289.265	2.120	-	-	-	249.770
Olhão	92.599	8.650	350	-	-	53.702
Portimão	554.275	36.998	44.792	13.212	5.537	281.408
São Brás de Alportel	139.806	3.900	900	700	-	49.622
Silves	139.344	10.038	991	2.037	426	46.385
Tavira	213.154	8.923	1.579	381	436	166.901
Vila do Bispo	9.381	5.570	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	145.861	5.710	6.550	116	446	108.450

(Continua)



III.18.4R - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998

(Continuação)

NUTS CONCELHOS	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
	10 ³ Esc.					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	3.762.819	9.621.364	7.645.989	100.954	5.914.160	7.321.887
Algarve	153.611	258.629	323.895	3.284	86.962	182.289
Albufeira	5.230	2.329	12.361	-	2.400	11.264
Alcoutim	6.125	16.804	4.114	-	-	-
Aljezur	8.914	44	433	-	167	2.547
Castro Marim	1.234	-	239	895	-	-
Faro	19.347	54.207	42.079	109	-	75.491
Lagoa	9.288	3.780	24.439	-	10.704	6.200
Lagos	9.771	24.041	26.543	-	13.657	32.999
Loulé	21.750	53.939	18.441	-	9.700	10.000
Monchique	3.020	-	-	-	34.355	-
Olhão	262	21.807	7.828	-	-	-
Portimão	24.661	30.013	97.977	2.280	2.979	14.418
São Brás de Alportel	5.917	4.814	65.353	-	8.600	-
Silves	4.048	33.712	17.432	-	-	24.275
Tavira	21.134	13.139	661	-	-	-
Vila do Bispo	1.410	-	2.401	-	-	-
Vila Real de Santo António	11.500	-	3.594	-	4.400	5.095

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XIX

Justiça



III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 1999

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	844.672	458.059	394.249	198.521	136.474	163.753	37.988	31.996	28.911
Algarve	17.216	11.011	9.542	7.944	6.768	5.771	1.744	1.672	1.680
Albufeira	1.938	1.175	535	792	1.143	519	83	143	166
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3.155	2.371	2.141	1.158	1.058	838	975	811	832
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	912	1.057	525	419	699	165	94	89	82
Loulé	2.758	1.480	1.404	1.439	792	817	253	175	171
Monchique	117	97	45	11	43	26	5	4	2
Olhão	1.876	509	705	977	542	602	-	-	-
Portimão	3.541	2.963	3.042	1.860	1.523	1.970	269	368	321
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	711	662	410	310	471	269	65	82	106
Tavira	883	353	264	278	263	250	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1.325	344	471	700	234	315	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1999.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 1999

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cíveis	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	689.294	9.494	311.906	9.063	27.836	25.802	57.949	10.046	27.938	227.278	17.320	3.515
Algarve	36.367	605	17.904	616	993	732	3.115	683	593	9.201	732	417
Albufeira	1.589	12	903	53	35	62	126	111	25	333	15	5
Alcoutim	196	-	81	-	3	6	41	1	27	40	13	-
Aljezur	251	-	134	1	-	1	45	6	1	47	-	-
Castro Marim	779	10	485	21	10	18	73	11	25	205	27	4
Faro	5.929	99	2.190	46	106	59	333	112	46	1.762	90	128
Lagoa	2.878	71	1.559	95	83	56	227	-	35	748	64	115
Lagos	3.139	40	1.794	54	70	61	242	93	9	964	54	25
Loulé	6.444	89	3.757	96	359	144	495	84	123	1.575	129	40
Monchique	282	2	97	-	5	10	71	2	-	79	10	10
Olhão	2.638	86	1.101	30	54	64	322	54	58	660	68	25
Portimão	2.231	55	1.199	44	78	33	206	37	2	755	59	15
São Brás de Alportel	2.038	33	848	29	68	50	215	52	45	300	38	7
Silves	3.152	46	1.640	28	35	77	309	42	45	529	65	14
Tavira	3.019	38	1.185	60	61	58	245	30	82	654	62	21
Vila do Bispo	356	3	151	4	4	9	39	-	4	107	9	3
Vila Real de Santo António	1.446	21	780	55	22	24	126	48	66	443	29	5

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1999.

Notas: 1. Os valores dos concelhos de Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto e Setúbal, na coluna 6 e, consequentemente, na coluna 2, incluem os Centros de Formalidades das Empresas.

2. Os valores das colunas 2 e 6 para o concelho do Funchal incluem a Zona Franca da Madeira.

3. O total de escrituras é menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XX

Ambiente



III.20.1 - Abastecimento de Água em 1999

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
CONCELHOS	1000 m³										%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	917.123	488.944	139.211	349.733	428.179	767.847	339.668	125.822	213.846	428.179	88,9
Algarve	56.604	36.591	3.665	32.926	20.013	23.554	3.541	3.541	-	20.013	88,1
Albufeira	10.219	10.219	-	10.219	-	-	-	-	-	-	99,0
Alcoutim	156	156	87	69	-	-	-	-	-	-	20,5
Aljezur	657	657	-	657	-	-	-	-	-	-	95,0
Castro Marim	927	12	-	12	915	915	-	-	-	915	60,0
Faro	5.727	-	-	-	5.727	5.727	-	-	-	5.727	90,0
Lagoa	3.500	3.500	-	3.500	-	-	-	-	-	-	90,0
Lagos	5.528	5.528	-	5.528	-	-	-	-	-	-	98,0
Loulé	6.548	1.500	-	1.500	5.048	5.048	-	-	-	5.048	73,0
Monchique	426	426	-	426	-	-	-	-	-	-	70,0
Olhão	3.713	-	-	-	3.713	3.713	-	-	-	3.713	95,0
Portimão	7.530	7.530	3.541	3.989	-	3.541	3.541	3.541	-	-	99,9
São Brás de Alportel	1.438	1.104	-	1.104	334	334	-	-	-	334	89,0
Silves	5.037	5.037	37	5.000	-	-	-	-	-	-	85,0
Tavira	1.984	200	-	200	1.784	1.784	-	-	-	1.784	80,0
Vila do Bispo	722	722	-	722	-	-	-	-	-	-	95,0
Vila Real de Santo António	2.492	-	-	-	2.492	2.492	-	-	-	2.492	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: Dados provisórios.

III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 1999

NUTS	Drenagem				Tratamento		
	Total de Caudais Efluentes Produzidos	Origem		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais	
		Residencial e Serviços	Industrial				
CONCELHOS	1000 m³			%	1000 m³	%	
1	2	3	4	5	6	7	
Portugal	467.809	376.932		90.877	67,9	281.364	46,2
Algarve	26.604	21.323		5.281	76,8	23.286	70,9
Albufeira	4.727	4.257		470	90,0	4.727	90,0
Alcoutim	96	88		8	70,0	54	35,0
Aljezur	535	535		-	86,0	535	86,0
Castro Marim	250	250		-	61,0	250	61,0
Faro	2.990	2.392		598	85,0	2.990	85,0
Lagoa	1.470	1.470		-	75,0	1.470	75,0
Lagos	1.972	1.636		336	89,0	1.972	89,0
Loulé	3.401	2.561		840	50,0	3.401	50,0
Monchique	176	175		1	67,0	118	27,0
Olhão	1.975	1.778		197	88,0	1.727	77,0
Portimão	4.200	2.520		1.680	98,0	2.403	95,0
São Brás de Alportel	311	311		-	62,0	311	62,0
Silves	1.675	1.172		503	60,0	1.523	50,0
Tavira	905	775		130	65,0	905	65,0
Vila do Bispo	450	342		108	80,0	450	80,0
Vila Real de Santo António	1.471	1.061		410	87,0	450	28,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.
Notas 1. A rubrica Caudal Tratado engloba não só o tratamento efectuado nas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.
2. Dados provisórios.



III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 1999

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
	CONCELHOS	t			%	t				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4.575.972	4.508.873	105.259	98,1	153.177	40.387	54.622	105.148	38.926	52.780
Algarve	249.971	249.971	5.511	95,9	5.513	1.204	3.601	5.509	1.204	3.601
Albufeira	35.455	35.455	432	100,0	432	92	319	432	92	319
Alcoutim	1.042	1.042	13	100,0	13	4	8	13	4	8
Aljezur	2.354	2.354	52	98,0	52	14	33	52	14	33
Castro Marim	3.682	3.682	95	80,0	95	15	76	95	15	76
Faro	29.048	29.048	879	100,0	879	229	372	879	229	372
Lagoa	14.743	14.743	459	90,0	463	46	399	459	46	399
Lagos	17.184	17.184	559	96,0	559	118	399	559	118	399
Loulé	41.051	41.051	925	96,0	925	114	646	925	114	646
Monchique	2.418	2.418	41	74,0	41	10	27	41	10	27
Olhão	18.071	18.071	313	96,0	313	86	194	313	86	194
Portimão	38.262	38.262	930	100,0	930	258	596	930	258	596
São Brás de Alportel	3.753	3.753	45	99,0	45	15	25	45	15	25
Silves	14.500	14.500	225	95,0	223	77	124	223	77	124
Tavira	11.966	11.966	266	88,0	266	54	197	266	54	197
Vila do Bispo	3.709	3.709	106	93,0	106	22	76	106	22	76
Vila Real de Santo António	12.733	12.733	171	100,0	171	50	110	171	50	110

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.

III.20.4A - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
	10 ³ Esc.								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	31.831.070	19.174.473	102.309	19.072.164	10.939.347	9.003.793	1.473.982	1.661.921	1.261.057
Algarve	2.901.625	2.525.969	-	2.525.969	299.077	289.724	8.518	76.579	30.908
Albufeira	518.603	485.978	-	485.978	24.170	24.170	-	8.455	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	11.308	11.308	-	11.308	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	187.789	157.000	-	157.000	24.521	24.012	-	6.268	-
Lagos	478.739	351.673	-	351.673	118.115	118.115	-	8.951	-
Loulé	329.406	280.178	-	280.178	34.295	25.777	8.518	14.933	10.514
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	1.258.882	1.154.732	-	1.154.732	97.650	97.650	-	6.500	6.500
São Brás de Alportel	12.688	12.688	-	12.688	-	-	-	-	-
Silves	20.598	-	-	-	326	-	-	20.272	2.694
Tavira	76.073	64.873	-	64.873	-	-	-	11.200	11.200
Vila do Bispo	7.539	7.539	-	7.539	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.

Notas 1. O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

2. Em 1999, ocorreu uma alteração na metodologia de recolha dos dados relativos às Receitas e Despesas das Câmaras Municipais com o Ambiente. Essa alteração traduziu-se pela recolha de informação respeitante apenas às Receitas e Despesas efectuadas pelos Serviços Municipais (realizadas pelas Câmaras Municipais), excluindo-se os montantes relativos aos Serviços Municipalizados, que haviam sido incorporados em anteriores edições dos Anuários Regionais. Assim, e uma vez que para o ano de 1998 se procedeu a um apuramento das Despesas e Receitas de acordo com a nova metodologia, são publicados de novo os quadros referentes a esse ano. Note-se, ainda, que as referidas alterações tiveram repercussão, no ano de 1998, apenas nos Domínios "Protecção do Recurso Água", "Gestão de Resíduos" e, consequentemente, no total da coluna 2.



III.20.4B - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
	10 ³ Esc.								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	33.385.599	23.476.885	51.546	23.425.339	8.213.905	6.951.496	437.401	1.440.464	1.026.576
Algarve	2.291.179	1.630.650	-	1.630.650	541.844	535.844	6.000	118.685	86.305
Albufeira	431.064	425.798	-	425.798	-	-	-	5.266	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	33.381	23.441	-	23.441	-	-	-	9.940	9.940
Castro Marim	1.318	1.318	-	1.318	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	144.208	62.063	-	62.063	79.778	79.778	-	2.367	-
Lagos	413.246	276.570	-	276.570	129.664	129.664	-	7.012	5.000
Loulé	366.100	305.937	-	305.937	42.761	42.761	-	17.402	10.000
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	48.923	-	-	-	16.626	16.626	-	32.297	32.297
Portimão	511.605	381.800	-	381.800	129.805	129.805	-	-	-
São Brás de Alportel	46.360	14.560	-	14.560	31.800	25.800	6.000	-	-
Silves	161.704	30.680	-	30.680	98.871	98.871	-	32.153	25.068
Tavira	118.427	97.715	-	97.715	12.539	12.539	-	8.173	4.000
Vila do Bispo	14.843	10.768	-	10.768	-	-	-	4.075	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

III.20.5A - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	74.209.928	27.405.854	1.106.672	26.299.182	36.415.633	28.246.121	6.844.368	8.712.271	6.633.624
Algarve	6.629.640	3.115.745	82.599	3.033.146	2.609.512	2.219.077	379.146	603.383	386.316
Albufeira	541.662	294.410	6.447	287.963	232.828	187.548	45.280	14.424	-
Alcoutim	12.166	2.940	2.940	-	8.045	6.241	1.804	-	-
Aljezur	85.936	40.065	4.529	35.536	45.871	45.871	-	-	-
Castro Marim	120.263	40.919	742	40.177	40.322	35.834	4.488	2.877	2.877
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	579.299	258.771	1.745	257.026	310.826	273.869	36.957	9.702	-
Lagos	430.319	123.008	33.921	89.087	280.036	219.972	56.675	27.275	-
Loulé	1.511.202	760.025	11.106	748.919	528.849	387.188	133.761	222.328	204.114
Monchique	170.421	54.472	1.705	52.767	18.763	18.763	-	97.186	20.829
Olhão	171.762	24.355	2.404	21.951	58.462	26.694	31.768	88.945	82.803
Portimão	1.287.778	854.086	-	854.086	391.917	391.917	-	41.775	6.500
São Brás de Alportel	72.674	14.059	2.792	11.267	49.273	49.273	-	9.342	9.342
Silves	681.489	104.352	1.091	103.261	260.396	197.439	62.957	53.067	23.389
Tavira	233.726	46.063	1.177	44.886	170.401	170.401	-	17.262	17.262
Vila do Bispo	386.158	277.128	12.000	265.128	89.830	84.374	5.456	19.200	19.200
Vila Real de Santo António	344.785	221.092	-	221.092	123.693	123.693	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.
Notas 1. O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.
2. Em 1999, ocorreu uma alteração na metodologia de recolha dos dados relativos às Receitas e Despesas das Câmaras Municipais com o Ambiente. Essa alteração traduziu-se pela recolha de informação respeitante apenas às Receitas e Despesas efectuadas pelos Serviços Municipais (realizadas pelas Câmaras Municipais), excluindo-se os montantes relativos aos Serviços Municipalizados, que haviam sido incorporados em anteriores edições dos Anuários Regionais. Assim, e uma vez que para o ano de 1998 se procedeu a um apuramento das Despesas e Receitas de acordo com a nova metodologia, são publicados de novo os quadros referentes a esse ano. Note-se, ainda, que as referidas alterações tiveram repercussão, no ano de 1998, apenas nos Domínios "Protecção do Recurso Água", "Gestão de Resíduos" e, consequentemente, no total da coluna 2.



III.20.5B - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens		
		Total	Tratamento e Controlo de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	
	10 ³ Esc.									
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	90.471.426	34.553.117	1.451.012	33.102.105	43.812.075	34.020.413	8.647.838	10.216.067	7.442.782	
Algarve	7.647.893	3.475.246	46.523	3.428.723	3.186.398	2.887.312	210.654	678.808	508.603	
Albufeira	817.616	478.879	2.878	476.001	336.363	336.363	-	374	-	
Alcoutim	42.824	25.797	6.162	19.635	4.369	4.369	-	2.808	-	
Aljezur	108.896	64.001	3.079	60.922	32.879	32.879	-	12.016	12.016	
Castro Marim	100.392	43.641	882	42.759	44.529	44.529	-	-	-	
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lagoa	401.535	56.337	1.408	54.929	332.376	332.376	-	12.822	-	
Lagos	801.042	478.060	11.500	466.560	313.088	229.461	-	9.894	7.211	
Loulé	1.345.885	443.754	1.997	441.757	610.453	452.989	152.659	291.678	278.303	
Monchique	221.150	91.155	2.193	88.962	60.871	60.871	-	69.124	19.617	
Olhão	322.292	44.234	2.424	41.810	132.565	132.565	-	145.493	140.258	
Portimão	1.113.433	686.776	-	686.776	391.381	391.381	-	35.276	-	
São Brás de Alportel	198.801	134.133	2.989	131.144	46.549	46.549	-	18.119	18.119	
Silves	787.657	154.726	1.521	153.205	311.250	262.116	49.134	38.312	7.097	
Tavira	273.520	38.156	2.400	35.756	214.714	214.714	-	20.650	6.460	
Vila do Bispo	215.250	96.639	7.090	89.549	96.369	87.508	8.861	22.242	19.522	
Vila Real de Santo António	897.600	638.958	-	638.958	258.642	258.642	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999. Informação disponível não publicada.
Nota: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XXI

Condições de Vida



III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém,
por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1998

NUTS	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrém		
	HM	H	M	HM	H	M
	Escudos			Nº		
CAE REV.2						
1	2	3	4	5	6	7

Portugal

Total	135.877	153.038	110.980	1.907.516	1.129.203	778.313
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	88.469	95.059	75.961	31.665	20.739	10.926
Pesca	144.245	149.117	116.776	3.153	2.678	475
Indústrias Extractivas	143.226	143.917	136.036	11.176	10.195	981
Indústrias Transformadoras	118.869	139.759	92.723	682.109	379.157	302.952
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	267.826	271.746	245.271	17.167	14.625	2.542
Construção	112.573	112.528	113.165	182.616	169.604	13.012
Comércio por Grosso e a Retalho	127.012	140.465	107.407	372.574	220.953	151.621
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	91.205	104.049	82.321	120.583	49.302	71.281
Transportes, Armazenagem e Comunicações	207.685	207.817	207.211	129.660	101.293	28.367
Actividades Financeiras	288.722	309.377	250.328	80.046	52.047	27.999
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	154.854	175.470	129.637	129.124	71.045	58.079
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	152.822	139.776	174.254	2.701	1.679	1.022
Educação	147.335	177.705	137.183	33.305	8.344	24.961
Saúde e Acção Social	105.821	135.604	101.588	67.772	8.433	59.339
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	165.246	223.815	120.035	43.864	19.109	24.755

Algarve

Total	122.653	139.228	103.342	67.103	36.110	30.993
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	82.523	92.160	72.118	1.668	866	802
Pesca	167.305	169.539	143.266	494	452	42
Indústrias Extractivas	150.390	153.266	131.726	367	318	49
Indústrias Transformadoras	112.807	127.143	87.723	5.835	3.713	2.122
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	257.304	260.396	239.706	542	461	81
Construção	106.884	107.925	97.313	5.668	5.112	556
Comércio por Grosso e a Retalho	109.704	125.129	93.776	15.741	7.997	7.744
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	110.362	127.102	97.447	18.344	7.989	10.355
Transportes, Armazenagem e Comunicações	189.788	195.280	176.728	4.452	3.134	1.318
Actividades Financeiras	255.672	275.512	218.401	2.228	1.454	774
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	121.466	136.637	106.556	5.768	2.859	2.909
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	102.424	109.741	98.473	77	27	50
Educação	131.566	152.654	126.062	942	195	747
Saúde e Acção Social	94.686	113.475	92.820	2.535	229	2.306
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	128.181	153.717	98.894	2.441	1.304	1.137

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1998. Informação disponível não publicada.
Nota: Nas colunas 5 e 7 o total de Portugal e o total do Algarve incluem 1 trabalhador por conta de outrem em "Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais".



**III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém,
por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa, em 1998**

NUTS	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
		1-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
		Escudos						
CAE REV.2								
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Portugal

Total	135.877	90.981	107.028	118.227	130.290	143.466	157.214	203.754
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	88.469	79.603	88.504	92.316	94.788	119.138	100.340	120.134
Pesca	144.245	107.095	133.680	145.107	84.378	157.862	138.138	176.279
Indústrias Extractivas	143.226	99.330	125.275	126.621	142.315	138.724	238.256	265.271
Indústrias Transformadoras	118.869	84.238	92.282	100.837	111.087	124.076	144.624	162.584
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	267.826	174.754	194.714	248.389	261.224	216.047	(a)	272.203
Construção	112.573	86.519	97.426	105.852	119.780	125.081	146.706	160.826
Comércio por Grosso e a Retalho	127.012	94.882	115.524	134.755	159.048	186.738	182.005	152.525
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	91.205	68.796	81.005	96.179	111.717	133.941	136.455	114.974
Transportes, Armazenagem e Comunicações	207.685	117.323	148.575	165.822	165.202	154.827	153.003	251.449
Actividades Financeiras	288.722	183.620	254.241	274.406	288.144	283.180	270.096	295.533
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	154.854	120.752	166.884	192.289	197.637	178.399	160.167	144.881
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	152.822	94.824	98.444	120.590	131.049	(a)	(a)	340.194
Educação	147.335	104.222	120.052	136.086	153.839	192.779	182.608	157.558
Saúde e Acção Social	105.821	90.961	99.797	97.392	105.575	107.313	123.578	151.738
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	165.246	85.890	119.651	158.668	200.904	228.260	277.808	276.569

Algarve

Total	122.653	88.747	104.230	117.974	131.803	134.235	140.971	187.744
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	82.523	78.463	76.937	86.706	95.047	76.098	(a)	(a)
Pesca	167.305	116.621	205.444	167.022	(a)	(a)	(a)	163.821
Indústrias Extractivas	150.390	91.370	123.951	160.504	188.332	129.977	(a)	(a)
Indústrias Transformadoras	112.807	87.633	97.170	113.920	134.660	126.310	144.688	144.725
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	257.304	123.804	299.131	241.489	(a)	(a)	(a)	261.793
Construção	106.884	90.892	99.701	113.707	124.178	160.052	158.859	134.613
Comércio por Grosso e a Retalho	109.704	90.720	104.949	115.315	133.821	138.614	121.927	140.049
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	110.362	77.753	93.369	109.878	117.979	133.296	147.145	137.839
Transportes, Armazenagem e Comunicações	189.788	102.090	127.361	162.582	189.005	158.654	153.817	229.632
Actividades Financeiras	255.672	128.742	181.292	223.718	240.982	223.474	228.233	269.073
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	121.466	104.226	116.057	134.089	134.369	158.119	131.458	101.965
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	102.424	(a)	209.140	88.548	85.507	(a)	(a)	234.354
Educação	131.566	111.639	131.075	124.215	153.378	164.711	(a)	154.798
Saúde e Acção Social	94.686	97.226	110.911	96.857	83.822	87.973	101.475	(a)
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	128.181	82.501	109.880	139.620	187.664	127.107	199.157	140.531

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.